

Para a Biblioteca
de FESE
2/06/06
P



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

**ANÁLISE DO SUCESSO ESCOLAR DO IPL FACE A OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NOS ANOS
LECTIVOS 2002/2003, 2003/2004 E 2004/2005**

GABINETE DE PLANEAMENTO E GESTÃO

MAIO DE 2006



	OFERTA
IPL	Campus <u>1</u>
instituto politécnico de leiria serviços de documentação	
CB: <u>B 98429</u>	
COTA: <u>378/221</u>	

RESUMO

Com base na metodologia utilizada pela Direcção de Serviços e Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, o presente trabalho consubstancia-se na análise do índice de sucesso escolar do Instituto Politécnico de Leiria, desagregando-o pelas cinco unidades orgânicas que o compõem e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas unidades, vulgarmente designadas por Escolas, estabelecendo uma comparação com as escolas e os cursos de outras instituições de ensino superior público.

A análise referida comporta três anos lectivos, designadamente 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005, para os quais as fontes de informação são distintas, pelo que se passa a descrever as fontes utilizadas para cada um dos anos em análise:

- Ano Lectivo 2002/2003: Índice de Sucesso Escolar no Ensino Superior Público: Diplomados em 2002/2003, Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, 25 de Maio de 2004;
- Ano Lectivo 2003/2004: Sucesso Escolar no Ensino Superior: Diplomados em 2003/2004, Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, 20 de Fevereiro de 2006;
- Ano Lectivo 2004/2005:
 - Alunos inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez: Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, Julho de 2004, que se reporta a dados de 1997 a 2003;
 - Alunos diplomados: Inquérito Estatístico aos Alunos Diplomados e Matriculados no Ensino Superior, em 31 de Dezembro de 2005 (DIMAS).

ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ÍNDICE DE TABELAS	7
ÍNDICE DE GRÁFICOS	14
INTRODUÇÃO	17
PARTE I	19
1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE A INSTITUIÇÕES DE NATUREZA IDÊNTICA	20
1.1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PÚBLICO	20
1.2. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	25
2. COMPARAÇÃO ENTRE UNIDADES ORGÂNICAS COM FORMAÇÕES SEMELHANTES	29
2.1. ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO	30
2.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	33
2.2.1. ÁREA DE TECNOLOGIA	33
2.2.2. ÁREA DE GESTÃO	37
2.3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN	42
2.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR	45
2.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	48
3. COMPARAÇÃO ENTRE CURSOS IGUAIS OU IDÊNTICOS	53
3.1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	53
3.1.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	53
3.1.2. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO	55
3.1.3. TURISMO	57
3.1.4. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	59
3.1.5. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO	62
3.1.6. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	65
3.1.7. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	67
3.1.8. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL	69
3.1.9. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	71
3.1.10. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS	73
3.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	75
3.2.1. COMÉRCIO E MARKETING	75
3.2.2. CONTABILIDADE E FINANÇAS	77
3.2.3. ENGENHARIA DO AMBIENTE	80
3.2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	83
3.2.5. ENGENHARIA CIVIL	85
3.2.6. ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	88
3.2.7. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	91
3.2.8. ENGENHARIA INFORMÁTICA	93
3.2.9. ENGENHARIA MECÂNICA	96
3.2.10. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	99

3.2.11. GESTÃO DE EMPRESAS.....	101
3.2.12. TRADUÇÃO.....	103
3.4. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	105
3.4.1 ARTES PLÁSTICAS.....	105
3.4.2. DESIGN.....	107
3.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR.....	110
3.4.1 BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	110
3.4.2. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	112
3.4.3. TURISMO E MAR.....	114
3.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE.....	116
3.5.1. ENFERMAGEM.....	116
PARTE II.....	119
1. EVOLUÇÃO DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.....	120
2. EVOLUÇÃO DAS ESCOLAS DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.....	122
3. EVOLUÇÃO DOS CURSOS DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.....	125
3.1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO.....	125
3.1.1. CURSOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS.....	126
3.1.2. CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	129
3.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO.....	134
3.2.1. CURSOS DE GESTÃO.....	135
3.2.2. CURSOS DE ENGENHARIA.....	138
3.3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	142
3.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR.....	145
3.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE.....	148
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150

SIGLAS E ABREVIATURAS

E

- ENIDH – Escola Náutica Infante D. Henrique
- EP – Ensino Politécnico
- ESAA – Escola Superior de Artes Aplicadas
- ESAD – Escola Superior de Artes e Design
- ESCE – Escola Superior de Ciências Empresariais
- ESE – Escola Superior de Educação
- ESEIG – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão
- ESEnf – Escola Superior de Enfermagem
- ESG – Escola Superior de Gestão
- ESGHT – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
- ESHT – Escola Superior de Hotelaria e Turismo
- ESMAT – Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo
- ESS – Escola Superior de Saúde
- EST – Escola Superior de Tecnologia
- ESTC – Escola Superior de Teatro e Cinema
- ESCS – Escola Superior de Comunicação Social
- ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão
- ESTM – Escola Superior de Tecnologia do Mar
- ESTS – Escola Superior de Tecnologia da Saúde
- ESTT – Escola Superior de Turismo e Telecomunicações
- EU – Ensino Universitário

F

- FA – Faculdade de Arquitectura
- FBA – Faculdade de Belas-Artes
- FCM – Faculdade de Ciências do Mar
- FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia
- FE – Faculdade de Engenharia
- FEC – Faculdade de Economia

I

- ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- IP – Instituto Politécnico

IPL – Instituto Politécnico de Leiria

IS – Índice de Sucesso

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISCA – Instituto Superior de Contabilidade e Administração

ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

IST – Instituto Superior Técnico

O

OCES – Observatório da Ciência e do Ensino Superior

U

UAÇORES – Universidade dos Açores

UALGARVE – Universidade do Algarve

UAVEIRO – Universidade de Aveiro

UÉVORA – Universidade de Évora

ULISBOA – Universidade de Lisboa

UMADEIRA – Universidade da Madeira

UMINHO – Universidade do Minho

UPORTO – Universidade do Porto

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Síntese do Índice de Sucesso por Estabelecimento de Ensino Superior Politécnico Público.....	20
Tabela 2 - Graduação Decrescente dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público por Índice de Sucesso.....	22
Tabela 3 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004.....	24
Tabela 4 - Síntese do Índice de Sucesso por Instituto Politécnico.....	25
Tabela 5 - Graduação Decrescente dos Institutos Politécnicos por Índice de Sucesso ...	26
Tabela 6 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso dos Institutos Politécnicos nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	27
Tabela 7 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Formação de Professores por Escola Superior de Educação.....	30
Tabela 8 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores por Índice de Sucesso.....	31
Tabela 9 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores nos Anos Lectivos 2002-2003 e 2003-2004	32
Tabela 10 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Tecnologia por Escola Superior de Tecnologia ou Afim.....	33
Tabela 11 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Tecnologia por Índice de Sucesso	34
Tabela 12 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	35
Tabela 13 - Síntese dos Totais das Formações nas Áreas de Gestão por Escola Superior de Gestão ou Afim.....	37
Tabela 14 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão por Índice de Sucesso.....	38
Tabela 15 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	40
Tabela 16 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Artes e Design por Escolas Superiores de Artes, Design ou Afim	42
Tabela 17 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes e Design por Índice de Sucesso	42
Tabela 18 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	43

Tabela 19 – Síntese dos Totais das Formações na Área de Turismo por Escolas Superiores	45
Tabela 20 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo por Índice de Sucesso.....	46
Tabela 21 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	47
Tabela 22 - Síntese dos Totais das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins	48
Tabela 23 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins	49
Tabela 24 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	51
Tabela 25 - Síntese dos Totais dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	53
Tabela 26 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia por Índice de Sucesso.....	53
Tabela 27 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	55
Tabela 28 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho por Índice de Sucesso	55
Tabela 29 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	57
Tabela 30 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Turismo por Índice de Sucesso	57
Tabela 31 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Educação de Infância por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	59
Tabela 32 - Graduação Decrescente dos Cursos de Educação de Infância das Escolas Superiores de Educação por Índice de Sucesso.....	60
Tabela 33 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 1.º Ciclo por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	62
Tabela 34 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 1º Ciclo por Índice de Sucesso.....	63
Tabela 35 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos do Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica por Escola Superior de Educação	65
Tabela 36 - Graduação Decrescente dos Cursos do Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica por Índice de Sucesso	65
Tabela 37 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física por Escola Superior de Educação.....	67

Tabela 38 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física por Índice de Sucesso	67
Tabela 39 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical por Escola Superior de Educação	69
Tabela 40 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical por Índice de Sucesso.....	69
Tabela 41 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza por Escola Superior de Educação	71
Tabela 42 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza por Índice de Sucesso	71
Tabela 43 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês por Escola Superior de Educação	73
Tabela 44 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês por Índice de Sucesso.....	73
Tabela 45 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Comércio e Marketing por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	75
Tabela 46 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Comércio e Marketing por Índice de Sucesso	75
Tabela 47 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	77
Tabela 48 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças por Índice de Sucesso	78
Tabela 49 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	80
Tabela 50 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente por Índice de Sucesso	81
Tabela 51 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	83
Tabela 52 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Índice de Sucesso	83
Tabela 53 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Civil por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	85
Tabela 54 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Civil por Índice de Sucesso.....	86
Tabela 55 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	88
Tabela 56 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	89

Tabela 57 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	91
Tabela 58 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial por Índice de Sucesso	91
Tabela 59 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Informática por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	93
Tabela 60 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Informática por Índice de Sucesso	94
Tabela 61 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	96
Tabela 62 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica por Índice de Sucesso	97
Tabela 63 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	99
Tabela 64 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública por Índice de Sucesso	99
Tabela 65 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão de Empresas por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	101
Tabela 66 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão de Empresas por Índice de Sucesso.....	101
Tabela 67 – Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Tradução por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	103
Tabela 68 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Tradução por Índice de Sucesso.....	103
Tabela 69 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Artes Plásticas por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	105
Tabela 70 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Artes Plásticas por Índice de Sucesso.....	105
Tabela 71 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Design por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	107
Tabela 72 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Design por Índice de Sucesso	108
Tabela 73 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	110
Tabela 74 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia por Índice de Sucesso	110
Tabela 75 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira	112

Tabela 76 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira por Índice de Sucesso	112
Tabela 77 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo e Mar por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	114
Tabela 78 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Turismo e Mar por Índice de Sucesso.....	114
Tabela 79 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Enfermagem por Escola Superior de Saúde ou Enfermagem.....	116
Tabela 80 - Graduação Decrescente dos Cursos de Enfermagem por Índice de Sucesso	117
Tabela 81 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL no Ano Lectivo 2002/2003	120
Tabela 82 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL no Ano Lectivo 2003/2004	120
Tabela 83 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL nos Ano Lectivo 2004/2005	120
Tabela 84 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005.....	120
Tabela 85 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2002/2003	123
Tabela 86 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2003/2004	123
Tabela 87 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2004/2005	123
Tabela 88 - Evolução do Índice de Sucesso das Escolas do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	124
Tabela 89 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2002/2003	126
Tabela 90 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2003/2004	126
Tabela 91 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2004/2005	127
Tabela 92 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	127
Tabela 93 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2002/2003..	129
Tabela 94 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2003/2004..	130
Tabela 95 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2004/2005..	130

Tabela 96 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005.....	130
Tabela 97 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2002/2003.....	132
Tabela 98 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2003/2004.....	132
Tabela 99 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2004/2005.....	132
Tabela 100 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	133
Tabela 101 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2002/2003	135
Tabela 102 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2003/2004	136
Tabela 103 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2004/2005	136
Tabela 104 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	136
Tabela 105 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2002/2003	138
Tabela 106 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2003/2004	139
Tabela 107 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2004/2005	139
Tabela 108 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	140
Tabela 109 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2002/2003	143
Tabela 110 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2003/2004	143
Tabela 111 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2004/2005	143
Tabela 112 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	144
Tabela 113 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2002/2003	145

Tabela 114 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2003/2004	146
Tabela 115 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2004/2005	146
Tabela 116 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	146
Tabela 117 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2002/2003	148
Tabela 118 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2003/2004	148
Tabela 119 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2004/2005	149
Tabela 120 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	149

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público em relação à Média desses Índices	23
Gráfico 2 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Institutos Politécnicos em relação à Média desses índices	27
Gráfico 3 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004	28
Gráfico 4 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores	31
Gráfico 5 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores de Educação do IPEiria	32
Gráfico 6 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia	34
Gráfico 7 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia do IPEiria	36
Gráfico 8 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão ou Afim	39
Gráfico 9 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão ou Afim do IPEiria	41
Gráfico 10 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes e Design	43
Gráfico 11 - Evolução dos Índices de Sucesso da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria	44
Gráfico 12 - Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo	46
Gráfico 13 - Evolução do Índice de Sucesso da Escolas Superiores com Formações na Área de Turismo do IPEiria	47
Gráfico 14 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins	50
Gráfico 15 - Evolução do Índice de Sucesso da Escola Superior de Saúde de Leiria	52
Gráfico 16 - Posicionamento dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia em relação à Média desses Índices de Sucesso	54
Gráfico 17 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho em relação à Média desses Índices	55
Gráfico 18 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo em relação à Média desses Índices	58

Gráfico 19 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Educação de Infância das Escolas Superiores de Educação em relação à Média desses Índices	61
Gráfico 20 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 1.º Ciclo em relação à Média desses Índices	64
Gráfico 21 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo em relação à Média desses Índices	66
Gráfico 22 - Posicionamento dos Índices de sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física em relação à Média desses Índices	68
Gráfico 23 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical em relação à Média desses Índices	70
Gráfico 24 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza em relação à Média desses Índices	72
Gráfico 25 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês em relação à Média desses Índices	74
Gráfico 26 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Comércio e Marketing em relação à Média desses Índices	76
Gráfico 27 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças em relação à Média desses Índices	79
Gráfico 28 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente em relação à Média desses Índices	82
Gráfico 29 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar	83
Gráfico 30 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Civil em relação à Média desses Índices	87
Gráfico 31 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica em relação à Média desses Índices	90
Gráfico 32 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial em relação à Média desses Índices	92
Gráfico 33 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Informática em relação à Média desses Índices	95
Gráfico 34 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica em relação à Média desses Índices	98
Gráfico 35 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública em relação à Média desses Índices	100
Gráfico 36 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão de Empresas em relação à Média desses Índices	102

Gráfico 37 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Tradução em relação à Média desses Índices.....	103
Gráfico 38 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Artes Plásticas em relação à Média desses Índices.....	106
Gráfico 39 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Design em relação à Média desses Índices.....	109
Gráfico 40 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia em relação à Média dos Índices.....	110
Gráfico 41 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira em relação à Média desses Índices	113
Gráfico 42 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo e Mar em relação à Média desses Índices.....	115
Gráfico 43 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Enfermagem em relação à Média desses Índices.....	118
Gráfico 44 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005.....	121
Gráfico 45 - Evolução do Índice de Sucesso das Escolas do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	124
Gráfico 46 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005	128
Gráfico 47 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005.....	131
Gráfico 48 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	133
Gráfico 49 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	137
Gráfico 50 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	140
Gráfico 51 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	144
Gráfico 52 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	147
Gráfico 53 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005	149

INTRODUÇÃO

Na sequência da publicação de um estudo sobre o índice de sucesso escolar (e, correlativamente do insucesso) dos alunos do ensino superior¹, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) elabora a análise que seguidamente se descreve, com o objectivo de compreender a situação das suas unidades orgânicas face às suas congéneres, tanto autónomas como integradas, bem como as existentes em universidades mas ministrando cursos de natureza politécnica.

Em segunda instância, pretende-se estabelecer uma comparação entre cursos idênticos ou iguais (pelo menos, do ponto de vista teórico), sejam eles ministrados em Institutos Politécnicos ou Universidades. Em relação às **Escolas Superiores de Saúde (ESS)**, a situação é homogénea em termos de formação oferecida, mas no que respeita às restantes Escolas o mesmo já não acontece.

A **Escola Superior de Educação (ESE)** nasceu com a vocação específica de formar professores, mas tem hoje uma oferta formativa diversificada, apostando em áreas como Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, Comunicação Social e Educação Multimédia, Turismo e Serviço Social.

A **Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)** tem, desde o seu início, duas componentes que, embora interrelacionadas, são distintas: a Gestão e a Tecnologia. Quanto à Tecnologia, as engenharias assumem um papel dominante, numa clara resposta às necessidades prementes do mercado de trabalho da região. No âmbito da Gestão, a ESTG tem vindo a alargar a formação inicial a áreas como Comércio e Marketing, Contabilidade e Finanças, Gestão e Administração Pública, Gestão de Empresas e Solicitadoria.

A **Escola Superior de Artes e Design (ESAD)** é igualmente vocacionada para o ensino de duas componentes: uma de cariz mais artístico, Artes, e outra mais tecnológica, Design. Pese embora, nos últimos anos tenha diversificado a sua oferta formativa na componente das Artes, tendo iniciado a leccionação de cursos na categoria de Artes do Espectáculo, nomeadamente com a inclusão dos cursos de Animação Cultural, Som e Imagem e Teatro.

¹ Sucesso Escolar no Ensino Superior: Diplomados em 2003 – 2004, OCES, Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, 20-02-2006.

A **Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)** é também uma Escola com uma oferta formativa que faz charneira com a área tecnológica e com uma vertente de serviços, particularmente vocacionada para a área do Turismo.

Face à multiplicidade de ofertas formativas, apresentam-se decomposições de análise em função das diferentes ofertas, fazendo comparações com outras Escolas que ofereçam formações análogas. Para a ESE, na área de Formação de Professores e Turismo; para a ESTG, nas áreas de Tecnologia e Gestão; para a ESAD, nas áreas de Artes e Design; e, para a ESTM, apenas para a área de Turismo, pois dados os cursos em apreço, nos anos em causa, apenas esta análise se justifica.

PARTE I



1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE A INSTITUIÇÕES DE NATUREZA IDÊNTICA

1.1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PÚBLICO

No *ranking* global das vinte instituições que ministram ensino de natureza politécnica, tanto autónomas como integradas, o IPL ocupa a 18.^a posição (Tabela 2), com um índice de sucesso (IS) de 0,45 (45%) e a correspondente taxa de insucesso (decorrente da fórmula de cálculo) de 55,2%.

No primeiro lugar do *ranking* encontram-se as Escolas de Saúde, que atingem um IS de 0,93 (Tabela 2), e no último lugar está o Instituto Politécnico de Bragança com um IS de 0,42 (Tabela 2).

Código	Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
	TOTAL ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PÚBLICO	21 495	12 632	0,59	41,2%
0200	UNIVERSIDADE DO ALGARVE (ENSINO POLITÉCNICO)	932	668	0,72	28,3%
0300	UNIVERSIDADE DE AVEIRO (ENSINO POLITÉCNICO)	530	237	0,45	55,3%
3020	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	781	447	0,57	42,8%
3030	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	293	164	0,56	44,0%
3040	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	1 584	661	0,42	58,3%
3050	INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	887	519	0,59	41,5%
3060	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1 862	1 040	0,56	44,1%
3090	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	651	471	0,72	27,6%
3100	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	2 001	899	0,45	55,2%
3110	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2 241	1 389	0,62	38,0%
3120	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	878	440	0,50	49,9%
3130	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	2 892	1 714	0,59	40,7%
3140	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	734	502	0,68	31,6%
3240	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	610	422	0,69	30,8%
3150	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	1 193	612	0,51	48,7%
3160	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	518	436	0,84	15,8%
3180	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	1 640	902	0,55	45,0%
****	ESCOLAS DE SAÚDE	990	924	0,93	6,7%
7110	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	193	146	0,76	24,4%
7105	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE	85	39	0,46	54,1%

Tabela 1 - Síntese do Índice de Sucesso por Estabelecimento de Ensino Superior Politécnico Público

As Escolas de Saúde que comportam os resultados obtidos são as seguintes:

- Escolas Superiores de Enfermagem de Angra do Heroísmo e Ponta Delgada – UAÇORES;
- Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus – UÉVORA;
- Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian – UMINHO;
- Escola Superior de Enfermagem de Vila Real – UTAD;
- Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto;
- Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca;
- Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara;
- Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende;
- Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil;
- Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa;
- Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto;
- Escola Superior de Enfermagem de São João;
- Escola Superior de Enfermagem de D. Ana Guedes.

Legenda:

Na tabela acima, os dados estão organizados da seguinte forma:

- Coluna 1: código do estabelecimento de ensino;
- Coluna 2: designação do estabelecimento;
- Coluna 3: alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano no ano lectivo $t - t + 1$, sendo $t = 2003 - (n - 1)$ e n a duração do curso;
- Coluna 4: diplomados no ano lectivo 2003 – 2004²;
- Coluna 5: índice de sucesso, ao qual corresponde um valor percentual igual à relação entre o número de diplomados no ano lectivo 2003 – 2004 e o número de alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^a ano no ano lectivo $t - t + 1$, sendo $t = 2003 - (n - 1)$ e n a duração do curso;
- Coluna 6: taxa de insucesso, que é igual a $(1 - IS)$ em que IS é o valor do índice de sucesso.

² Nos cursos de licenciatura bietápica, apenas se consideraram os alunos do 1.º ciclo, ou seja, os diplomados com o grau de bacharel.

Graduação	Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público	Índice de Sucesso
1.º	ESCOLAS DE SAÚDE	0,93
2.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	0,84
3.º	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	0,76
4.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	0,72
5.º	UNIVERSIDADE DO ALGARVE (ENSINO POLITÉCNICO)	0,72
6.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	0,69
7.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	0,68
8.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	0,62
9.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	0,59
10.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	0,59
11.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	0,57
12.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	0,56
13.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	0,56
14.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	0,55
15.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	0,51
16.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	0,50
17.º	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE	0,46
18.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	0,45
19.º	UNIVERSIDADE DE AVEIRO (ENSINO POLITÉCNICO)	0,45
20.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	0,42

Tabela 2 - Graduação Decrescente dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público por Índice de Sucesso

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,61 (61%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os estabelecimentos de ensino superior politécnico público em causa uma amplitude de 51 pontos (0,93 – 0,42). A mediana corresponde a 0,58 (58%), que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 0,14 (14%), o que mostra existir alguma dispersão nos valores dos índices de sucesso, embora essa dispersão não seja muito acentuada.

Atendendo aos valores acima apresentados, constata-se pelo Gráfico 1 que o IPL se encontra abaixo da média dos índices de sucesso no total dos estabelecimentos de ensino politécnico público.

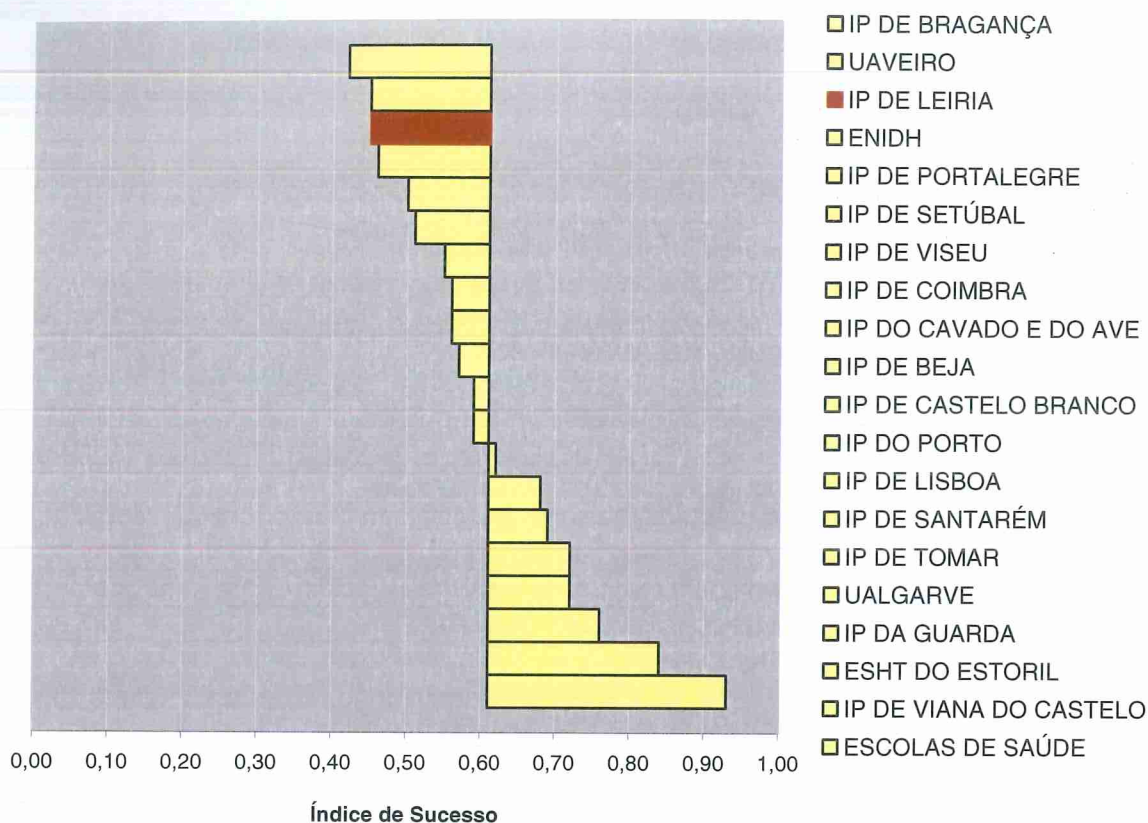


Gráfico 1 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público em relação à Média desses Índices

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), o IPL detinha uma posição ligeiramente mais favorável, ocupando o 15.º lugar (IS = 0,46) no ranking dos índices de sucesso, como se pode verificar na Tabela 3.

Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
	Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
ESCOLAS DE SAÚDE	1.º	0,87	1.º	0,93
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	3.º	0,67	2.º	0,84
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	a)		3.º	0,76
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	9.º	0,52	4.º	0,72
UNIVERSIDADE DO ALGARVE (ENSINO POLITÉCNICO)	2.º	0,72	5.º	0,72
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	17.º	0,43	6.º	0,69
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.º	0,50	7.º	0,68
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	5.º	0,61	8.º	0,62
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	8.º	0,52	9.º	0,59
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	6.º	0,53	10.º	0,59
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	4.º	0,67	11.º	0,57
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	13.º	0,49	12.º	0,56
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	10.º	0,51	13.º	0,56
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	14.º	0,47	14.º	0,55
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	11.º	0,50	15.º	0,51
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	16.º	0,45	16.º	0,50
ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE	a)		17.º	0,46
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	15.º	0,46	18.º	0,45
UNIVERSIDADE DE AVEIRO (ENSINO POLITÉCNICO)	7.º	0,53	19.º	0,45
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	18.º	0,37	20.º	0,42

a) À data de 2002/2003, as Escolas assinaladas ainda não possuíam diplomados, do mesmo modo que não se encontravam analisados no Estudo de Sucesso Escolar: Diplomados 2002/2003.

Tabela 3 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico Público nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

1.2. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

No *ranking* global dos quinze institutos politécnicos integrados, cuja natureza de formação é somente politécnica, o IPL ocupa a 14.^a posição (Tabela 5), com um índice de sucesso (IS) de 0,45 (45%) e a correspondente taxa de insucesso (decorrente da fórmula de cálculo) de 55,2%.

O primeiro lugar do *ranking* está ocupado pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo com um IS de 0,84 (Tabela 5), e no último lugar está o Instituto Politécnico de Bragança com um IS de 0,42 (Tabela 5).

Código	Institutos Politécnicos	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
	TOTAL INSTITUTOS POLITÉCNICOS	18 771	10 618	0,57	43%
3020	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	781	447	0,57	42,8%
3030	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	293	164	0,56	44,0%
3040	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	1 584	661	0,42	58,3%
3050	INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	887	519	0,59	41,5%
3060	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1 862	1 040	0,56	44,1%
3090	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	651	471	0,72	27,6%
3100	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	2 001	899	0,45	55,1%
3110	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2 241	1 389	0,62	38,0%
3120	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	878	440	0,50	49,9%
3130	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	2 892	1 714	0,59	40,7%
3140	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	734	502	0,68	31,6%
3240	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	610	422	0,69	30,8%
3150	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	1 193	612	0,51	48,7%
3160	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	518	436	0,84	15,8%
3180	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	1 640	902	0,55	45,0%

Tabela 4 - Síntese do Índice de Sucesso por Instituto Politécnico

Graduação	Institutos Politécnicos	Índice de Sucesso
1.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	0,84
2.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	0,72
3.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	0,69
4.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	0,68
5.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	0,62
6.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	0,59
7.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	0,59
8.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	0,57
9.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	0,56
10.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	0,56
11.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	0,55
12.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	0,51
13.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	0,50
14.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	0,45
15.º	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	0,42

Tabela 5 - Graduação Decrescente dos Institutos Politécnicos por Índice de Sucesso

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,59 (59%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os institutos politécnicos em causa uma amplitude de 42 pontos (0,84 – 0,42). A mediana corresponde a 0,57 (57%), que é um valor não muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,11 (11%), o que mostra existir alguma dispersão nos valores dos índices de sucesso.

Atendendo aos valores acima apresentados, constata-se pelo Gráfico 2 que o IPL se encontra abaixo da média dos índices de sucesso no total dos institutos politécnicos.

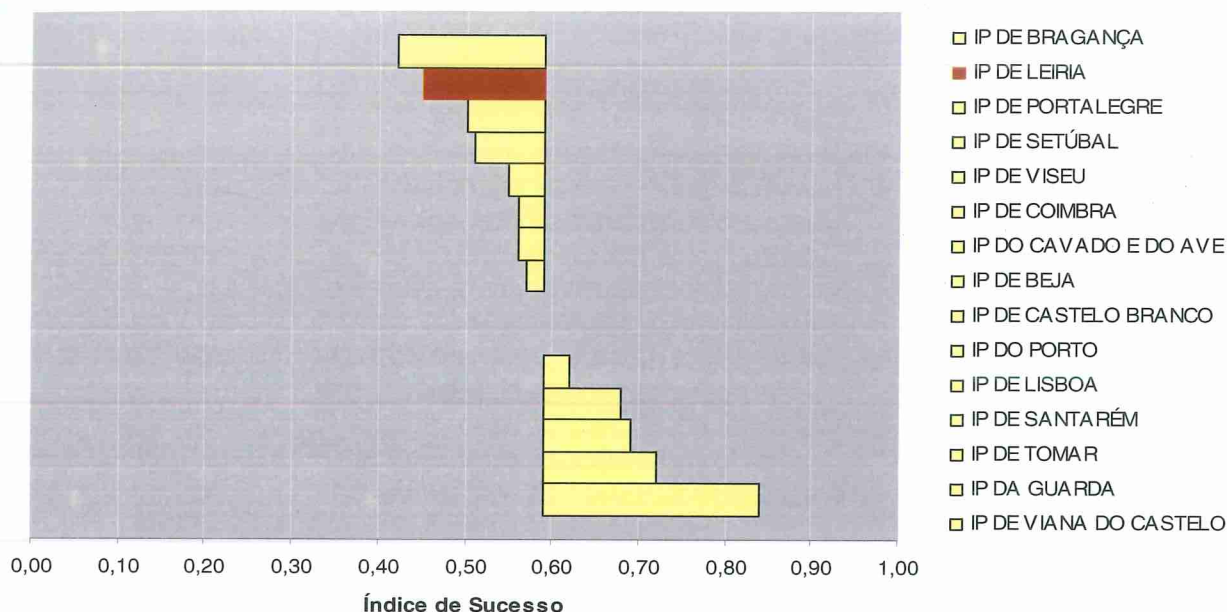


Gráfico 2 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Institutos Politécnicos em relação à Média desses índices

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), o IPL detinha uma posição mais favorável, ocupando o 12.º lugar (IS = 0,46) no *ranking* dos índices de sucesso, como se pode verificar na Tabela 6.

Institutos Politécnicos	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
	Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	1.º	0,67	1.º	0,84
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	6.º	0,52	2.º	0,72
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.º	0,43	3.º	0,69
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	9.º	0,50	4.º	0,68
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	3.º	0,61	5.º	0,62
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	5.º	0,52	6.º	0,59
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	4.º	0,53	7.º	0,59
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	2.º	0,67	8.º	0,57
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	10.º	0,49	9.º	0,56
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	7.º	0,51	10.º	0,56
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	11.º	0,47	11.º	0,55
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	8.º	0,50	12.º	0,51
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13.º	0,45	13.º	0,50
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	12.º	0,46	14.º	0,45
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	15.º	0,37	15.º	0,42

Tabela 6 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso dos Institutos Politécnicos nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

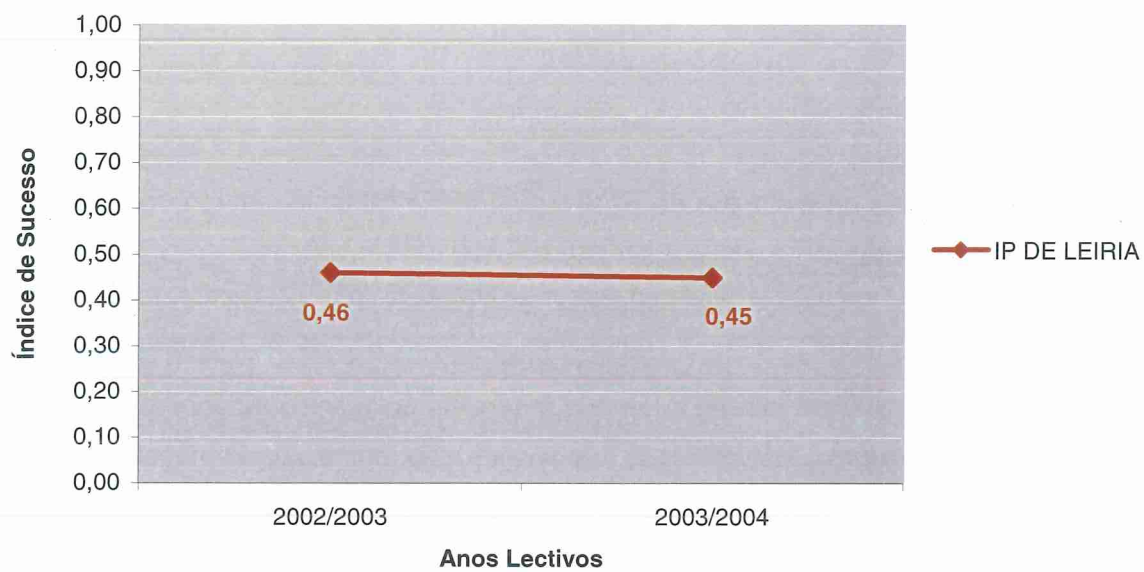


Gráfico 3 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

2. COMPARAÇÃO ENTRE UNIDADES ORGÂNICAS COM FORMAÇÕES SEMELHANTES

A comparação entre unidades orgânicas com formações semelhantes será estabelecida entre:

- as Escolas ou Institutos de Ensino Superior Politécnico integrados em Institutos Politécnicos;
- a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ensino politécnico autónomo);
- a Escola Náutica Infante D. Henrique (ensino politécnico autónomo);
- as Escolas da Universidade de Aveiro que oferecem formação de natureza politécnica, nomeadamente: a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e a Escola Superior de Saúde de Aveiro;
- as Escolas da Universidade do Algarve que oferecem formação de natureza politécnica, designadamente: a Escola Superior de Educação de Faro, as Escolas Superiores de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro e Portimão, a Escola Superior de Tecnologia de Faro e a Escola Superior de Saúde de Faro.

2.1. ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO

Na tabela abaixo, apenas se consideram as formações na área de **Formação de Professores**.

Área de Ensino	Estabelecimentos de Ensino	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	229	129	0,56	43,7%
ESE	IP DE BRAGANÇA	339	233	0,69	31,3%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	211	158	0,75	25,1%
ESE	IP DE COIMBRA	200	149	0,75	25,5%
ESE	IP DA GUARDA	181	116	0,64	35,9%
ESE	IP DE LEIRIA	189	157	0,83	16,9%
ESE	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	51	43	0,84	15,7%
ESE	IP DE LISBOA	270	178	0,66	34,1%
ESE	IP DE PORTALEGRE	170	109	0,64	35,9%
ESE	IP DO PORTO	205	151	0,74	26,3%
ESE	IP DE SANTARÉM	113	117	1,04	-3,5%
ESE	IP DE SETÚBAL	143	124	0,87	13,3%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	174	131	0,75	24,7%
ESE	IP DE VISEU	384	262	0,68	31,8%
ESE	IP DE VISEU - LAMEGO	206	145	0,70	29,6%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	113	129	1,14	-14,2%

Tabela 7 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Formação de Professores por Escola Superior de Educação

No *ranking* do índice de sucesso, a ESE de Leiria ocupa a 5.^a posição (Tabela 8 – IS = 0,83) face às suas quinze congéneres. O antigo pólo da ESE nas Caldas da Rainha encontra-se no 4.º lugar do *ranking* com um IS = 0,84 (Tabela 8).

O primeiro lugar é ocupado pela ESE de Faro da Universidade do Algarve (Tabela 8 – IS = 1,14) e o último pela ESE de Beja (Tabela 8 – IS = 0,56). A amplitude existente entre os valores máximo e mínimo é de 58 pontos.

Gradação	Estabelecimentos de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE - FARO (EP)	1,14
2.º	IP DE SANTARÉM	1,04
3.º	IP DE SETÚBAL	0,87
4.º	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	0,84
5.º	IP DE LEIRIA	0,83
6.º	IP DE VIANA DO CASTELO	0,75
7.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,75
8.º	IP DE COIMBRA	0,75
9.º	IP DO PORTO	0,74
10.º	IP DE VISEU - LAMEGO	0,70
11.º	IP DE BRAGANÇA	0,69
12.º	IP DE VISEU	0,68
13.º	IP DE LISBOA	0,66
14.º	IP DE PORTALEGRE	0,64
15.º	IP DA GUARDA	0,64
16.º	IP DE BEJA	0,56

Tabela 8 - Gradação Decrescente das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores por Índice de Sucesso

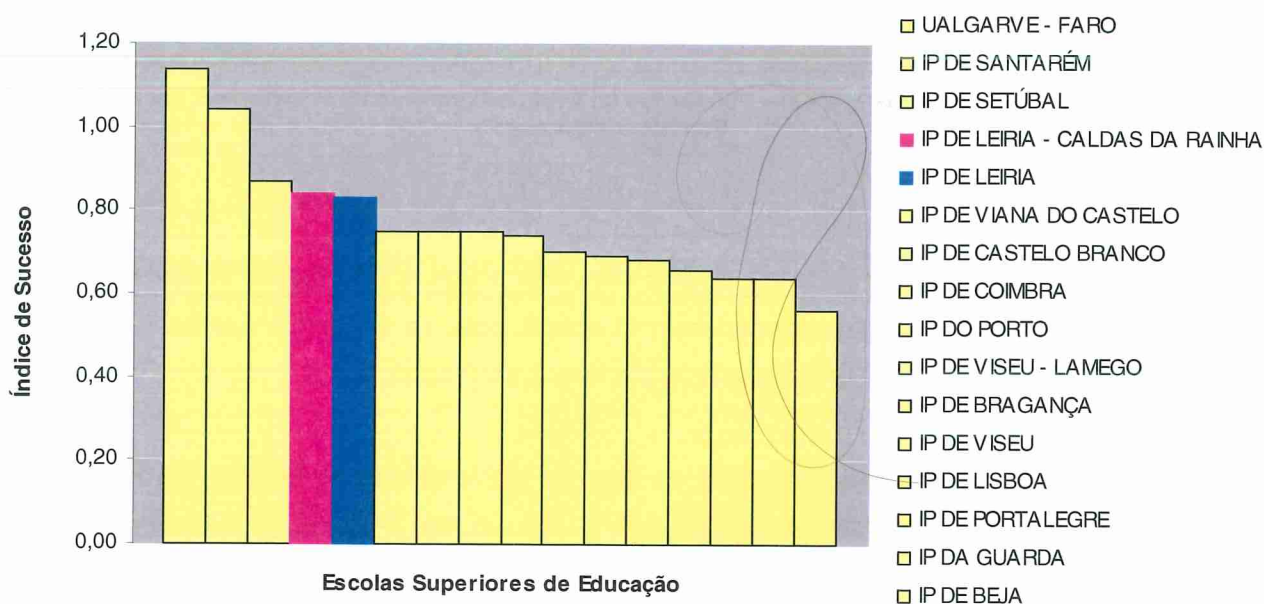


Gráfico 4 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESE de Leiria detinha a mesma posição, pese embora o índice de sucesso fosse mais baixo (Tabela 9 – IS = 0,81). Pelo contrário, o pólo da ESE nas Caldas da Rainha detinha uma posição mais favorável, ocupando o 2.º lugar no *ranking* dos índices de sucesso (Tabela 9 – IS = 0,91).

Estabelecimentos de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
	Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
UALGARVE - FARO (ENSINO POLITÉCNICO)	6.º	0,76	1.º	1,14
IP DE SANTARÉM	1.º	0,96	2.º	1,04
IP DE SETÚBAL	13.º	0,68	3.º	0,87
IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	2.º	0,91	4.º	0,84
IP DE LEIRIA	5.º	0,81	5.º	0,83
IP DE VIANA DO CASTELO	3.º	0,88	6.º	0,75
IP DE CASTELO BRANCO	9.º	0,74	7.º	0,75
IP DE COIMBRA	11.º	0,70	8.º	0,75
IP DO PORTO	14.º	0,64	9.º	0,74
IP DE VISEU - LAMEGO	8.º	0,75	10.º	0,70
IP DE BRAGANÇA	4.º	0,84	11.º	0,69
IP DE VISEU	10.º	0,71	12.º	0,68
IP DE LISBOA	7.º	0,75	13.º	0,66
IP DE PORTALEGRE	16.º	0,58	14.º	0,64
IP DA GUARDA	15.º	0,60	15.º	0,64
IP DE BEJA	12.º	0,69	16.º	0,56

Tabela 9 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Educação com Formações na Área de Formação de Professores nos Anos Lectivos 2002-2003 e 2003-2004

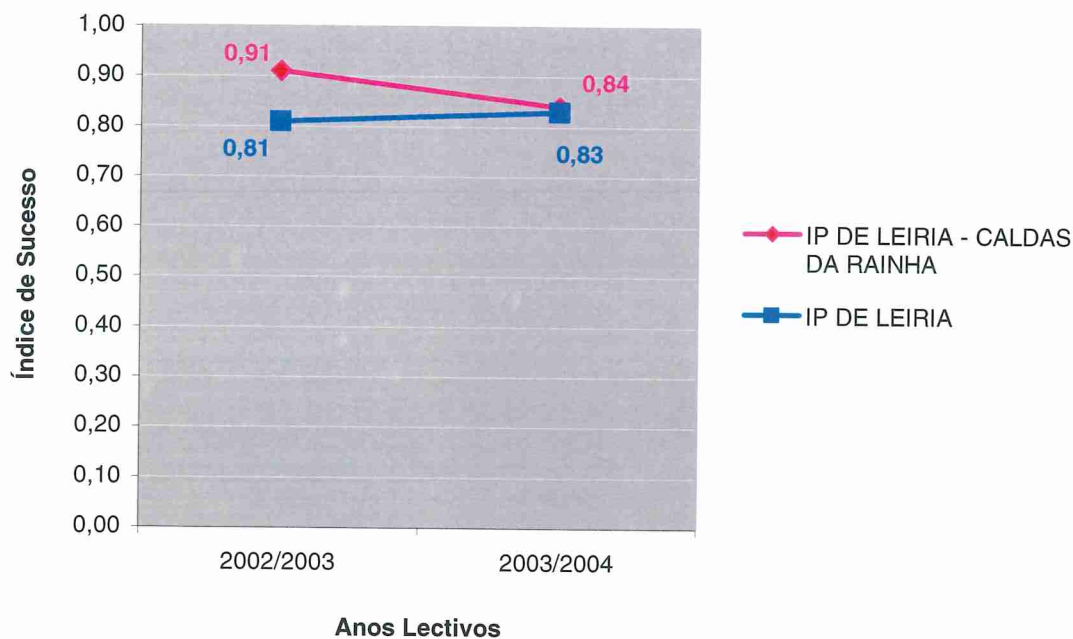


Gráfico 5 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores de Educação do IPLeiria

2.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

2.2.1. ÁREA DE TECNOLOGIA

Em primeira análise, apenas se consideram as Escolas Superiores com formações na área de **Tecnologia**.

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	131	52	0,40	60,3%
ESTG	IP DE BRAGANÇA	420	115	0,27	72,6%
EST	IP DE CASTELO BRANCO	225	109	0,48	51,6%
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	17	2	0,12	88,2%
ISE	IP DE COIMBRA	376	269	0,72	28,5%
ESTG	IP DA GUARDA	119	89	0,75	25,2%
ESTG	IP DE LEIRIA³	699	163	0,23	76,7%
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE⁴	63	20	0,32	68,3%
ISE	IP DE LISBOA	810	356	0,44	56,0%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	157	44	0,28	72,0%
ISE	IP DO PORTO	982	591	0,60	39,8%
ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	51	32	0,63	37,3%
ESEIG	IP DO PORTO	57	15	0,26	73,7%
EST	IP DE SETÚBAL	412	161	0,39	60,9%
EST	IP DE SETÚBAL - BARREIRO	58	23	0,40	60,3%
EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	27	17	0,63	37,0%
EST	IP DE TOMAR	123	122	0,99	0,8%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	51	80	1,57	-56,9%
EST	IP DE VISEU	450	174	0,39	61,3%
EST	UALGARVE - FARO (EP)	242	139	0,57	42,6%
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	74	23	0,31	68,9%
ENIDH	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE (EP)	40	18	0,45	55,0%

Tabela 10 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Tecnologia por Escola Superior de Tecnologia ou Afim

Na componente de **Tecnologia**, a ESTG de Leiria ocupa o 21.º lugar (Tabela 11 – IS = 0,23) e a ESTM de Peniche encontra-se na 16.ª posição (Tabela 11 – IS = 0,32) no *ranking* do índice de sucesso, ambas em relação às suas vinte congéneres.

O primeiro lugar é ocupado pela ESTG de Viana do Castelo (Tabela 11 – IS = 1,57) e o último pela ESTG de Oliveira do Hospital (Instituto Politécnico de Coimbra) com um IS = 0,12 (Tabela 11). A amplitude entre os valores máximo e mínimo é de 145 pontos.

³ Na área de Tecnologia da **ESTG**, consideram-se os seguintes cursos: Engenharia do Ambiente, Engenharia Automóvel, Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Electrotécnica (regime nocturno), Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Informática, Engenharia Informática (regime nocturno), Engenharia Informática e Comunicações, Engenharia Mecânica e Engenharia Mecânica (regime nocturno).

⁴ Na área de Tecnologia da **ESTM**, considera-se o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia.

Graduação	Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	1,57
2.º	EST	IP DE TOMAR	0,99
3.º	ESTG	IP DA GUARDA	0,75
4.º	ISE	IP DE COIMBRA	0,72
5.º	EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	0,63
6.º	ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	0,63
7.º	ISE	IP DO PORTO	0,60
8.º	EST	UALGARVE - FARO (EP)	0,57
9.º	EST	IP DE CASTELO BRANCO	0,48
10.º	ENIDH	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE (EP)	0,45
11.º	ISE	IP DE LISBOA	0,44
12.º	ESTG	IP DE BEJA	0,40
13.º	EST	IP DE SETÚBAL - BARREIRO	0,40
14.º	EST	IP DE SETÚBAL	0,39
15.º	EST	IP DE VISEU	0,39
16.º	ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	0,32
17.º	ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP))	0,31
18.º	ESTG	IP DE PORTALEGRE	0,28
19.º	ESTG	IP DE BRAGANÇA	0,27
20.º	ESEIG	IP DO PORTO	0,26
21.º	ESTG	IP DE LEIRIA	0,23
22.º	ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	0,12

Tabela 11 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Tecnologia por Índice de Sucesso

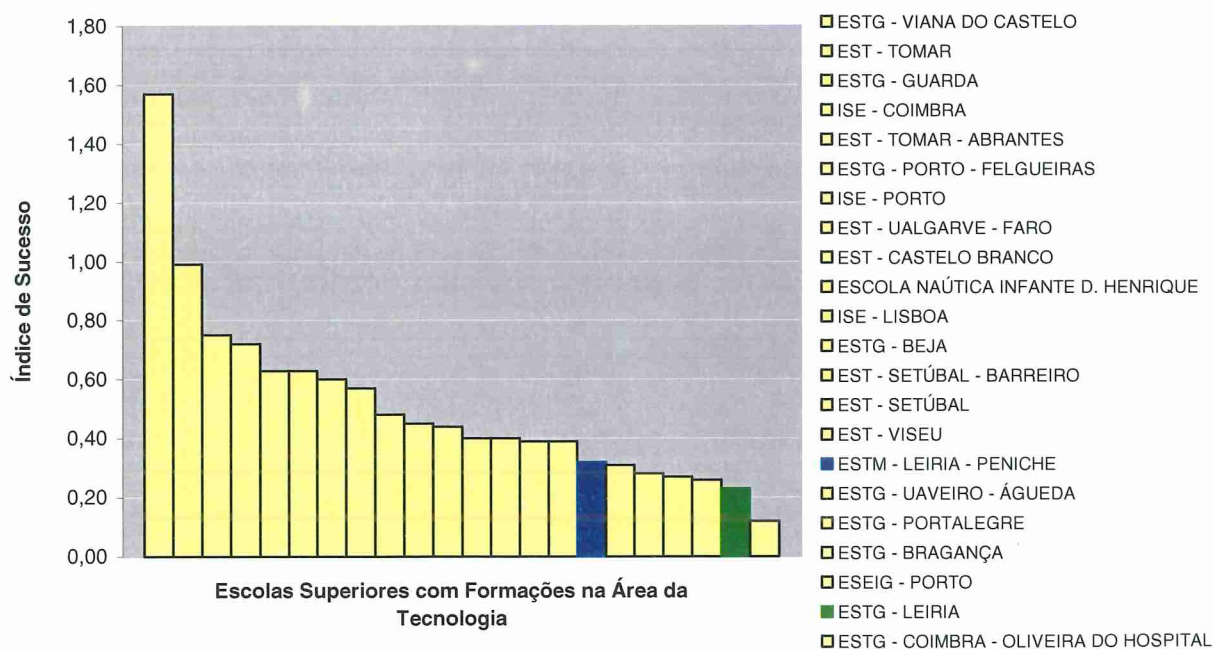


Gráfico 6 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESTG de Leiria ocupava uma posição mais favorável, encontrando-se nesse ano no 16.º lugar, pese embora o índice de sucesso seja igual (Tabela 12 – IS = 0,23). Por seu turno, também a ESTM de Peniche se posicionava num lugar mais favorável, ocupando a 14.ª posição, contudo o índice de sucesso era mais baixo (Tabela 12 – IS = 0,29).

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
		Gradação	Índice de Sucesso	Gradação	Índice de Sucesso
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	6.º	0,43	1.º	1,57
EST	IP DE TOMAR	3.º	0,58	2.º	0,99
ESTG	IP DA GUARDA	9.º	0,41	3.º	0,75
ISE	IP DE COIMBRA	5.º	0,5	4.º	0,72
EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	20.º	0,08	5.º	0,63
ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	7.º	0,43	6.º	0,63
ISE	IP DO PORTO	4.º	0,54	7.º	0,60
EST	UALGARVE - FARO (EP)	2.º	0,65	8.º	0,57
EST	IP DE CASTELO BRANCO	15.º	0,27	9.º	0,48
ENIH	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE (EP)	a)		10.º	0,45
ISE	IP DE LISBOA	10.º	0,39	11.º	0,44
ESTG	IP DE BEJA	1.º	1,01	12.º	0,40
EST	IP DE SETÚBAL - BARREIRO	13.º	0,29	13.º	0,40
EST	IP DE SETÚBAL	11.º	0,38	14.º	0,39
EST	IP DE VISEU	12.º	0,32	15.º	0,39
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	14.º	0,29	16.º	0,32
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	17.º	0,2	17.º	0,31
ESTG	IP DE PORTALEGRE	19.º	0,09	18.º	0,28
ESTG	IP DE BRAGANÇA	18.º	0,18	19.º	0,27
ESEIG	IP DO PORTO	8.º	0,41	20.º	0,26
ESTG	IP DE LEIRIA	16.º	0,23	21.º	0,23
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	a)		22.º	0,12

a) À data de 2002/2003, as Escolas assinaladas ainda não possuíam diplomados, do mesmo modo que não se encontravam analisados no estudo de Sucesso Escolar: Diplomados 2002/2003.

Tabela 12 - Comparação de Gradação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

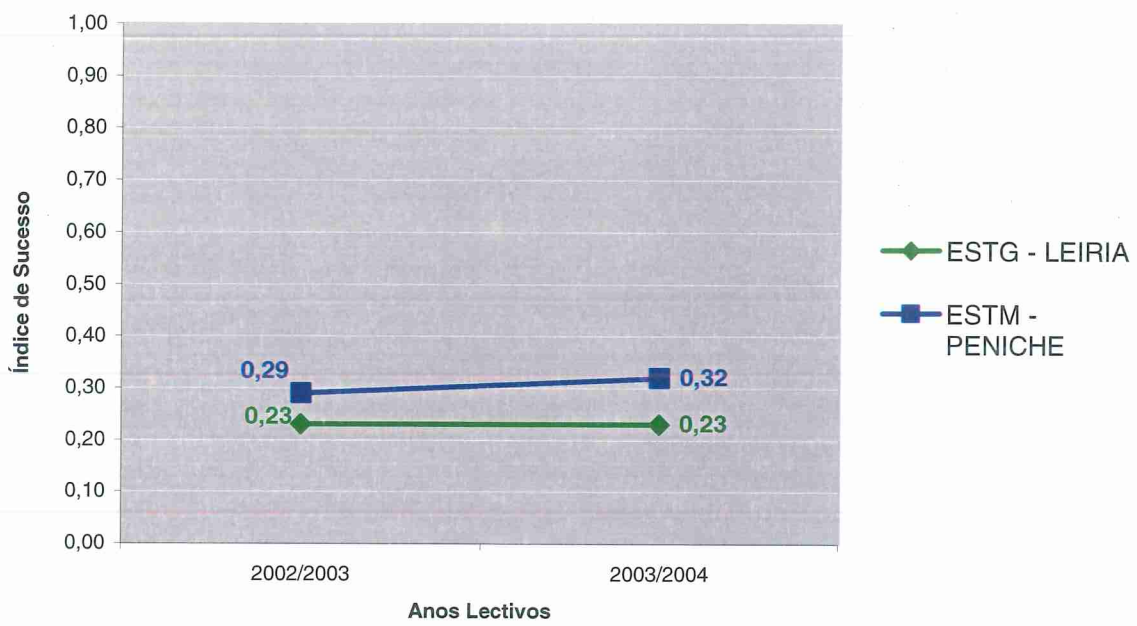


Gráfico 7 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área da Tecnologia do IPLeiaira

2.2.2. ÁREA DE GESTÃO

Em segunda análise, apenas se consideram as Escolas Superiores com formações na área de **Gestão**.

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	126	61	0,48	51,6%
ESTG	IP DE BRAGANÇA	232	80	0,34	65,5%
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	182	36	0,20	80,2%
ESG	IP DE CASTELO BRANCO - IDANHA-A-NOVA	58	42	0,72	27,6%
ESG	IP DO CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	293	164	0,56	44,0%
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	73	20	0,27	72,6%
ISCA	IP DE COIMBRA	479	159	0,33	66,8%
ESTG	IP DA GUARDA	97	85	0,88	12,4%
ESTG	IP DE LEIRIA⁵	427	145	0,34	66,0%
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE⁶	63	14	0,22	77,8%
ISCA	IP DE LISBOA	380	270	0,71	28,9%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	299	114	0,38	61,9%
ISCA	IP DO PORTO	768	331	0,43	56,9%
ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	42	24	0,57	42,9%
ESEIG	IP DO PORTO	151	126	0,83	16,6%
ESG	IP DE SANTARÉM	296	127	0,43	57,1%
ESCE	IP DE SETÚBAL	467	221	0,47	52,7%
ESG	IP DE TOMAR	201	135	0,67	32,8%
ESCE	IP DE VIANA DO CASTELO - VALENÇA	31	14	0,45	54,8%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	25	48	1,92	-92,0%
EST	IP DE VISEU	277	87	0,31	68,6%
ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	36	18	0,50	50,0%
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	188	105	0,56	44,1%
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	94	39	0,41	58,5%
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	139	27	0,19	80,6%
ISCA	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	237	119	0,50	49,8%

Tabela 13 - Síntese dos Totais das Formações nas Áreas de Gestão por Escola Superior de Gestão ou Afim

Na componente de **Gestão**, a ESTG de Leiria ocupa o 20.º lugar (Tabela 14 – IS = 0,34) e a ESTM de Peniche encontra-se na 24.º posição (Tabela 14 – IS = 0,22) no *ranking* do índice de sucesso, em relação às suas vinte e quatro congéneres.

O primeiro lugar é ocupado pela ESTG de Viana do Castelo (Tabela 14 – IS = 1,92) e o último pela ESTG de Águeda (Universidade de Aveiro) com um IS = 0,19 (Tabela 14). A amplitude entre os valores máximo e mínimo é de 173.

⁵ Na área de Gestão da ESTG, consideram-se os seguintes cursos: Comércio e Marketing, Contabilidade e Finanças, Gestão e Administração Pública, Gestão de Empresas, Solicitadoria e Tradução.

⁶ Na área de Gestão da ESTM, considera-se o curso de Gestão Turística e Hoteleira.

Graduação	Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	1,92
2.º	ESTG	IP DA GUARDA	0,88
3.º	ESEIG	IP DO PORTO	0,83
4.º	ESG	IP DE CASTELO BRANCO - IDANHA-A-NOVA	0,72
5.º	ISCA	IP DE LISBOA	0,71
6.º	ESG	IP DE TOMAR	0,67
7.º	ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	0,57
8.º	ESG	IP DO CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	0,56
9.º	ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	0,56
10.º	ISCA	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	0,50
11.º	ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	0,50
12.º	ESTG	IP DE BEJA	0,48
13.º	ESCE	IP DE SETÚBAL	0,47
14.º	ESCE	IP DE VIANA DO CASTELO - VALENÇA	0,45
15.º	ISCA	IP DO PORTO	0,43
16.º	ESG	IP DE SANTARÉM	0,43
17.º	ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	0,41
18.º	ESTG	IP DE PORTALEGRE	0,38
19.º	ESTG	IP DE BRAGANÇA	0,34
20.º	ESTG	IP DE LEIRIA	0,34
21.º	ISCA	IP DE COIMBRA	0,33
22.º	EST	IP DE VISEU	0,31
23.º	ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	0,27
24.º	ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	0,22
25.º	ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	0,20
26.º	ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	0,19

Tabela 14 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão por Índice de Sucesso

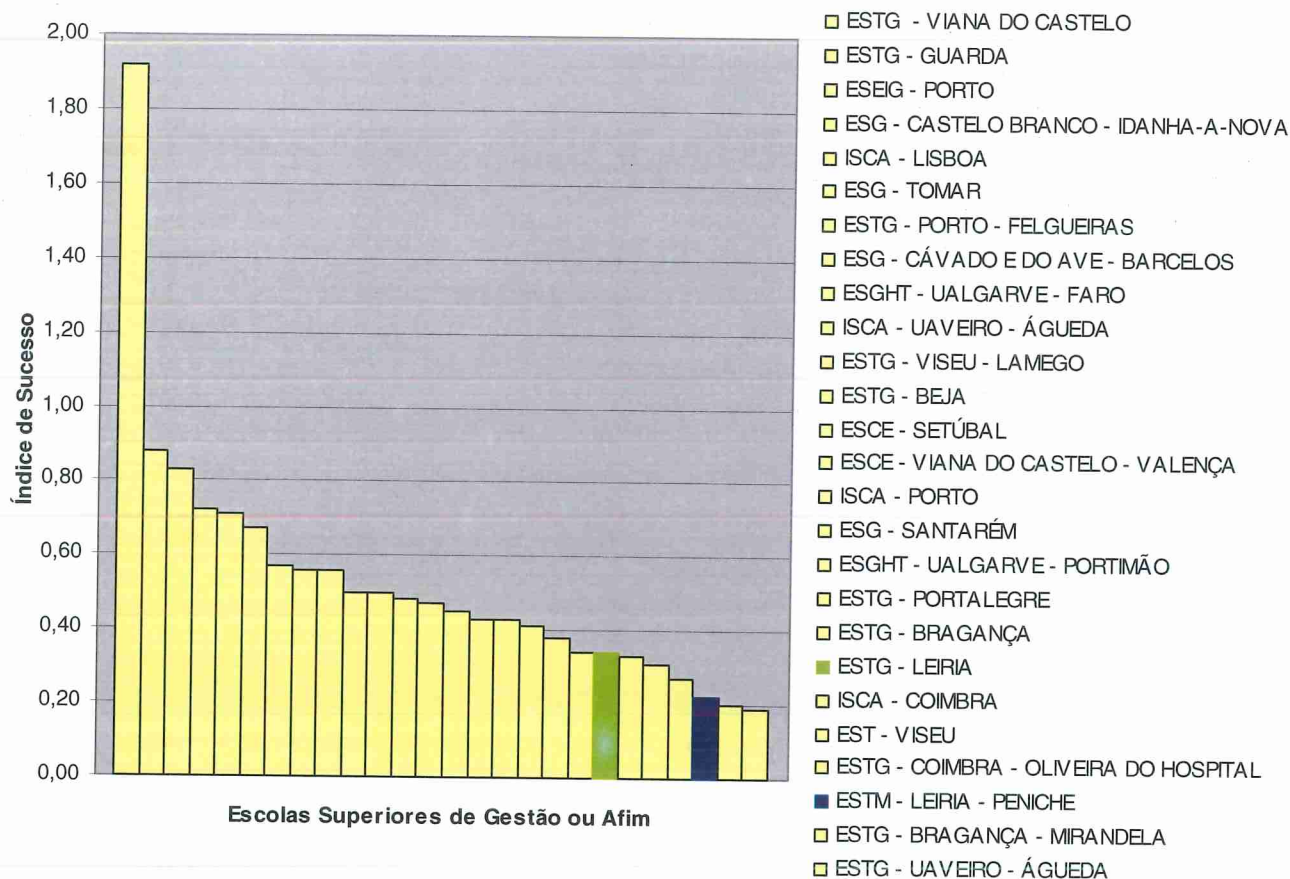


Gráfico 8 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão ou Afim

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESTG de Leiria ocupava uma posição mais favorável, encontrando-se no 18.º lugar com um IS = 0,39 (Tabela 15). Por seu turno, também a ESTM de Peniche se posicionava num lugar bastante mais favorável, ocupando a 13.ª posição com um IS = 0,48 (Tabela 15).

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
		Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	7.º	0,55	1.º	1,92
ESTG	IP DA GUARDA	15.º	0,44	2.º	0,88
ESEIG	IP DO PORTO	5.º	0,58	3.º	0,83
ESG	IP DE CASTELO BRANCO - IDANHA-A-NOVA	6.º	0,55	4.º	0,72
ISCA	IP DE LISBOA	1.º	1,47	5.º	0,71
ESG	IP DE TOMAR	19.º	0,32	6.º	0,67
ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	14.º	0,47	7.º	0,57
ESG	IP DO CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	12.º	0,49	8.º	0,56
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	10.º	0,49	9.º	0,56
ISCA	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	4.º	0,67	10.º	0,50
ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	11.º	0,49	11.º	0,50
ESTG	IP DE BEJA	2.º	0,80	12.º	0,48
ESCE	IP DE SETÚBAL	8.º	0,54	13.º	0,47
ESCE	IP DE VIANA DO CASTELO - VALENÇA	a)		14.º	0,45
ISCA	IP DO PORTO	17.º	0,40	15.º	0,43
ESG	IP DE SANTARÉM	21.º	0,28	16.º	0,43
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	10.º	0,49	17.º	0,41
ESTG	IP DE PORTALEGRE	16.º	0,44	18.º	0,38
ESTG	IP DE BRAGANÇA	23.º	0,17	19.º	0,34
ESTG	IP DE LEIRIA	18.º	0,39	20.º	0,34
ISCA	IP DE COIMBRA	9.º	0,50	21.º	0,33
EST	IP DE VISEU	20.º	0,30	22.º	0,31
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	a)		23.º	0,27
ENIH	ESCOLA NAÚTICA INFANTE D. HENRIQUE (EP)	a)		24.º	0,24
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	13.º	0,48	25.º	0,22
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	24.º	0,11	26.º	0,20
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	22.º	0,25	27.º	0,19

a) À data de 2002/2003, as Escolas assinaladas ainda não possuíam diplomados, do mesmo modo que não se encontravam analisados no estudo de Sucesso Escolar: Diplomados 2002/2003.

Tabela 15 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

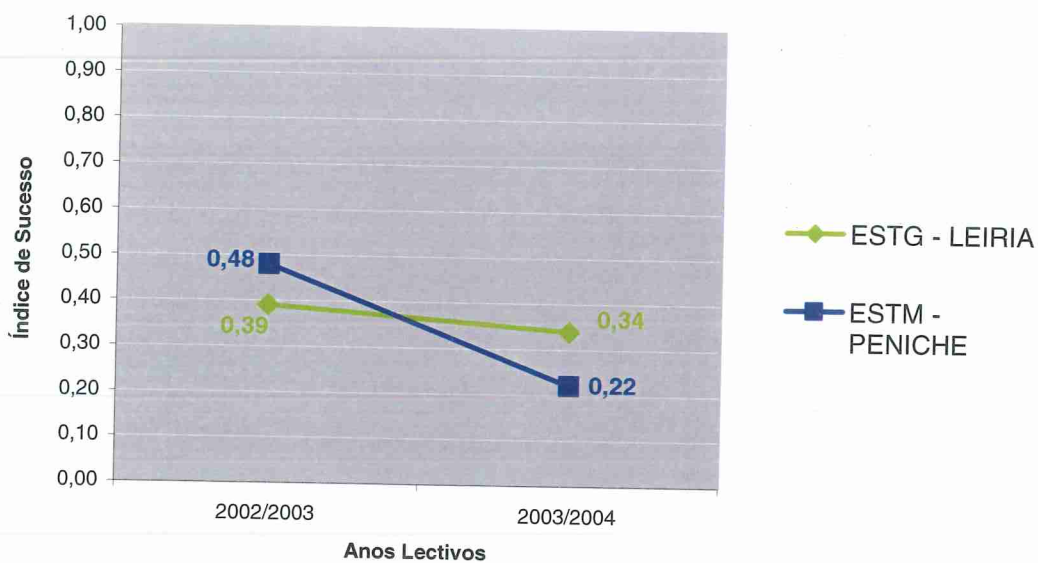


Gráfico 9 - Evolução dos Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Gestão ou Afim do IPLeiria

2.3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Na componente das **Artes e Design**, a ESAD das Caldas da Rainha ocupa o 3.º lugar (Tabela 17 – IS = 0,70) num *ranking* de cinco instituições que oferecem formações dentro da mesma área de ensino.

O primeiro lugar é ocupado pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (Tabela 17 – IS = 0,88) e o último pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Tabela 17 – IS = 0,31). A amplitude existente entre os valores máximo e mínimo é de 57 pontos.

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESAA	IP DE CASTELO BRANCO	71	22	0,31	69,0%
ESAD	IP DE LEIRIA	197	138	0,70	29,9%
ESD	IP DE LISBOA	33	28	0,85	15,2%
ESTC	IP DE LISBOA	88	77	0,88	12,5%
ESMAT	IP DO PORTO	45	24	0,53	46,7%

Tabela 16 - Síntese dos Totais das Formações na Área de Artes e Design por Escolas Superiores de Artes, Design ou Afim

Graduação	Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	ESTC	IP DE LISBOA	0,88
2.º	ESD	IP DE LISBOA	0,85
3.º	ESAD	IP DE LEIRIA	0,70
4.º	ESMAT	IP DO PORTO	0,53
5.º	ESAA	IP DE CASTELO BRANCO	0,31

Tabela 17 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes e Design por Índice de Sucesso

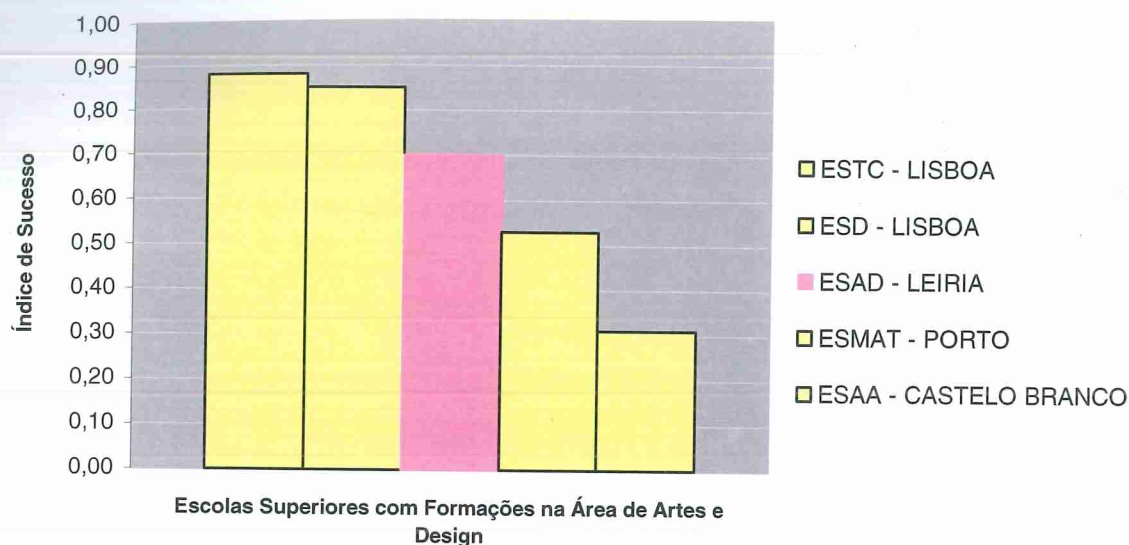


Gráfico 10 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes e Design

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESAD das Caldas da Rainha encontrava-se em 1.º lugar num ranking de quatro instituições de formação idêntica, com um IS = 0,79 (Tabela 18).

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
		Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
ESTC	IP DE LISBOA	5.º	0,36	1.º	0,88
ESD	IP DE LISBOA	3.º	0,55	2.º	0,85
ESAD	IP DE LEIRIA	1.º	0,79	3.º	0,70
ESMAT	IP DO PORTO	4.º	0,45	4.º	0,53
ESAA	IP DE CASTELO BRANCO	2.º	0,73	5.º	0,31

Tabela 18 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Artes nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

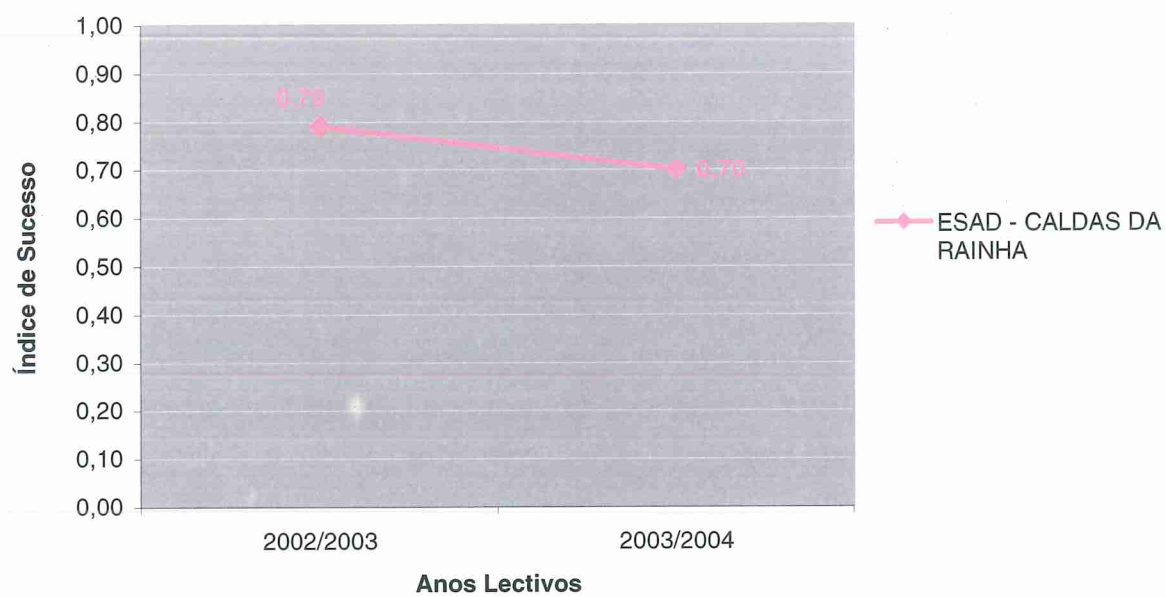


Gráfico 11 - Evolução dos Índices de Sucesso da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria

2.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR

Dada alguma diversidade formativa da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM), e no que toca à análise da comparação da mesma com unidades orgânicas que ofereçam formações semelhantes, na análise que se segue apenas se consideram as unidades orgânicas com formações na área de Turismo.

Relativamente à oferta formativa na área de Turismo, a ESTM de Peniche estabelece uma fronteira com a Escola Superior de Educação de Leiria (ESE), embora esta última só leccione um curso nesta área.

No conjunto das instituições que oferecem formação na área de Turismo, a ESTM de Peniche ocupa a 14.^a e última posição (Tabela 20 – IS = 0,32) no ranking do índice de sucesso escolar, ao passo que a ESE de Leiria ocupa o 3.^o lugar (Tabela 20 – IS = 0,73).

O índice de sucesso varia entre 0,93, cujo resultado pertence à Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Universidade do Algarve), e 0,32, valor pertencente à ESTM de Peniche (IPLeiria), apresentando portanto os dados uma amplitude de 61 pontos.

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1. ^o vez no 1. ^o ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	23	8	0,35	65,2%
ESTG	IP DE BRÁGANÇA - MIRANDELA	24	8	0,33	66,7%
ESE	IP DE COIMBRA	52	32	0,62	38,5%
ESTT	IP DA GUARDA - SEIA	59	24	0,41	59,3%
ESE	IP DE LEIRIA⁷	52	38	0,73	26,9%
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE⁸	121	39	0,32	67,8%
ESE	IP DE PORTALEGRE	35	18	0,51	48,6%
ESG	IP DE TOMAR	50	24	0,48	52,0%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	67	46	0,69	31,3%
EST	IP DE VISEU	71	37	0,52	47,9%
ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	18	10	0,56	44,4%
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	73	68	0,93	6,8%
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	39	27	0,69	30,8%
ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	110	81	0,74	26,4%

Tabela 19 – Síntese dos Totais das Formações na Área de Turismo por Escolas Superiores

⁷ Na área de Turismo da ESE, considera-se o curso de Turismo.

⁸ Na área de Turismo da ESTM, consideram-se os seguintes cursos: Gestão Turística e Hoteleira e Turismo e Mar.

Graduação	Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	0,93
2.º	ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	0,74
3.º	ESE	IP DE LEIRIA	0,73
4.º	ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	0,69
5.º	ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	0,69
6.º	ESE	IP DE COIMBRA	0,62
7.º	ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	0,56
8.º	EST	IP DE VISEU	0,52
9.º	ESE	IP DE PORTALEGRE	0,51
10.º	ESG	IP DE TOMAR	0,48
11.º	ESTT	IP DA GUARDA - SEIA	0,41
12.º	ESTG	IP DE BEJA	0,35
13.º	ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	0,33
14.º	ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	0,32

Tabela 20 - Graduação Decrescente das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo por Índice de Sucesso

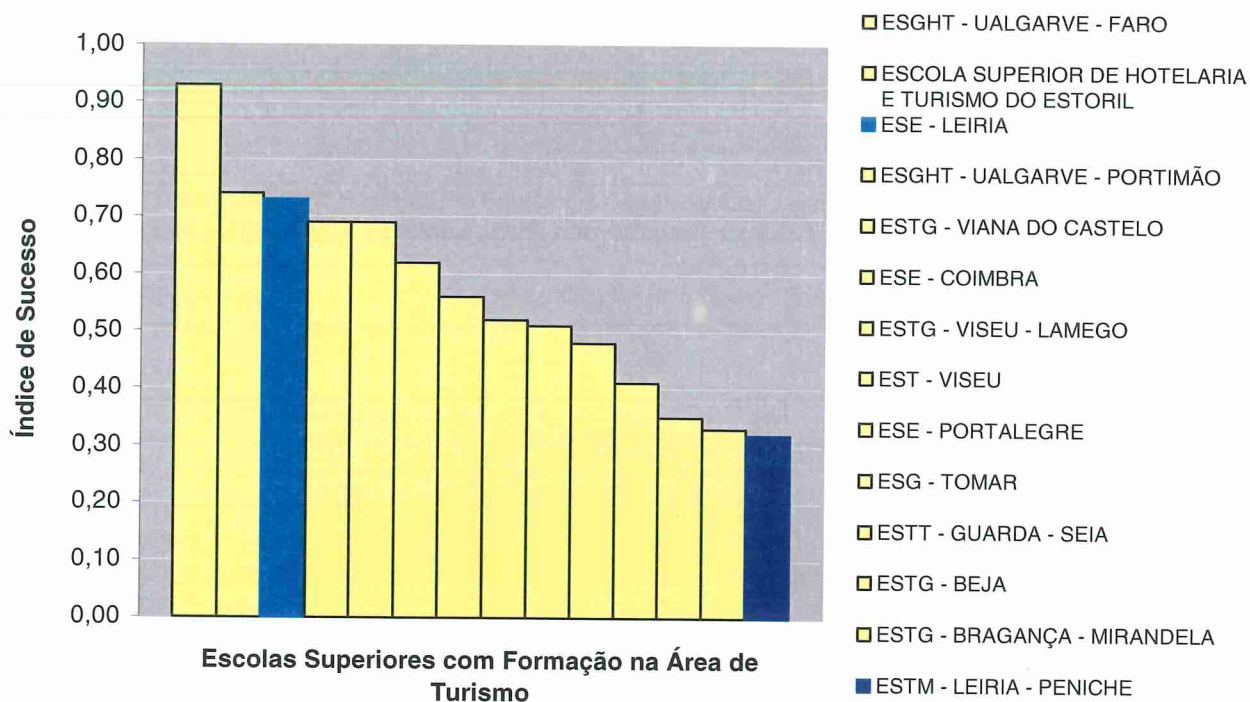


Gráfico 12 - Índices de Sucesso das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESTM de Peniche ocupava uma posição bastante mais favorável, encontrando-se no 8.º lugar, num total de 13 instituições com formações na área de Turismo (Tabela 21 - IS = 0,47). A ESE de Leiria ocupava a 1.ª posição com um índice de sucesso bastante elevado (Tabela 21 - IS = 0,83).

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
		Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	2.º	0,81	1.º	0,93
ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	a)		2.º	0,74
ESE	IP DE LEIRIA	1.º	0,83	3.º	0,73
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	6.º	0,65	4.º	0,69
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	3.º	0,75	5.º	0,69
ESE	IP DE COIMBRA	4.º	0,67	6.º	0,62
ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	10.º	0,39	7.º	0,56
EST	IP DE VISEU	11.º	0,27	8.º	0,52
ESE	IP DE PORTALEGRE	7.º	0,53	9.º	0,51
ESG	IP DE TOMAR	12.º	0,21	10.º	0,48
ESTT	IP DA GUARDA - SEIA	9.º	0,41	11.º	0,41
ESTG	IP DE BEJA	5.º	0,65	12.º	0,35
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	13.º	0,06	13.º	0,33
ESTM	IP DE LEIRIA - PENICHE	8.º	0,47	14.º	0,32

a) À data de 2002/2003, as Escolas assinaladas ainda não possuíam diplomados, do mesmo modo que não se encontravam analisados no estudo de Sucesso Escolar: Diplomados 2002/2003.

Tabela 21 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formação na Área de Turismo nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

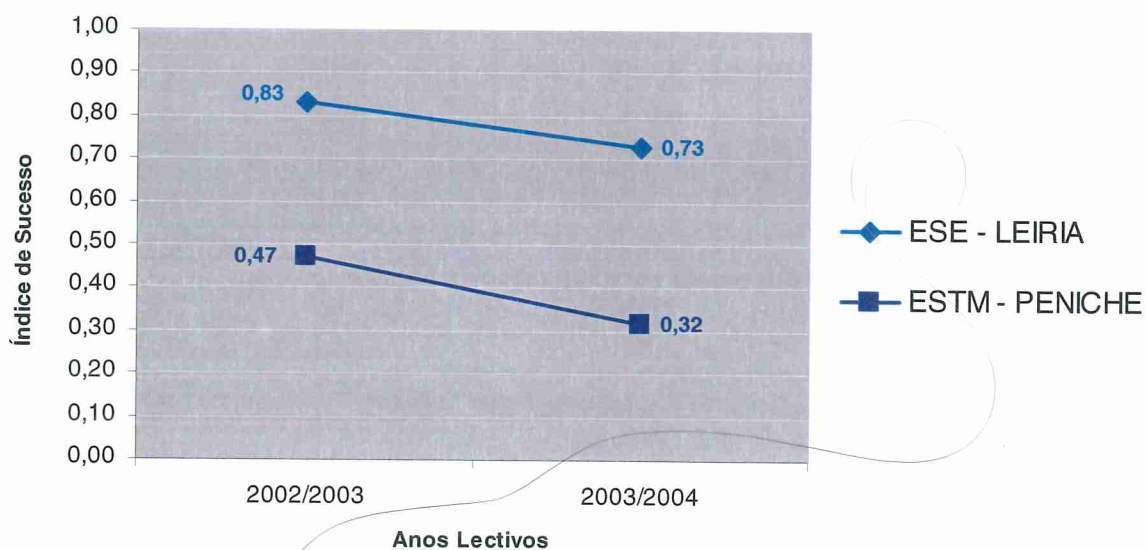


Gráfico 13 - Evolução do Índice de Sucesso das Escolas Superiores com Formações na Área de Turismo do IPEiria

2.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

A **Escola Superior de Saúde de Leiria** está em 9.º lugar (Tabela 23 – IS = 0,94) num ranking de 29 instituições que ministram formações no contexto da mesma área científica.

O primeiro lugar é ocupado pela Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo (Universidade dos Açores) com um IS = 1,13 (Tabela 23) e o último lugar corresponde à Escola Superior de Saúde de Bragança com um IS = 0,65 (Tabela 23). A amplitude entre o valor máximo e mínimo é de 48.

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESS	IP DE BEJA	74	69	0,93	6,8%
ESS	IP DE BRAGANÇA	43	28	0,65	34,9%
ESS	Dr. Lopes Dias - IP DE CASTELO BRANCO	92	97	1,05	-5,4%
ESTS	IP DE COIMBRA	214	177	0,83	17,3%
ESS	IP DA GUARDA	93	82	0,88	11,8%
ESS	IP DE LEIRIA	77	72	0,94	6,5%
ESTS	IP DE LISBOA	360	260	0,72	27,8%
ESS	IP DE PORTALEGRE	50	46	0,92	8,0%
ESTS	IP DO PORTO	279	210	0,75	24,7%
ESEnf	IP DE SANTARÉM	47	44	0,94	6,4%
ESS	IP DE SETÚBAL	70	57	0,81	18,6%
ESEnf	IP DE VIANA DO CASTELO	67	59	0,88	11,9%
ESS	IP DE VISEU	79	73	0,92	7,6%
ESS	Faro – UALGARVE (EP)	56	51	0,91	8,9%
ESS	Aveiro – UAVEIRO (EP)	80	68	0,85	15,0%
ESEnf	Angra do Heroísmo – UAÇORES (EP)	30	34	1,13	-13,3%
ESEnf	Ponta Delgada – UAÇORES (EP)	41	43	1,05	-4,9%
ESEnf	São João de Deus – UÉVORA (EP)	50	50	1,00	0,0%
ESEnf	Calouste Gulbenkian – BRAGA – UMINHO (EP)	35	29	0,83	17,1%
ESEnf	Vila Real – UTAD (EP)	51	51	1,00	0,0%
ESEnf	Artur Ravara – LISBOA (EP)	44	39	0,89	11,4%
ESEnf	Bissaya Barreto – COIMBRA (EP)	169	149	0,88	11,8%
ESEnf	Calouste Gulbenkian – LISBOA (EP)	110	89	0,81	19,1%
ESEnf	Cidade do Porto – PORTO (EP)	48	44	0,92	8,3%
ESEnf	D. Ana Guedes – PORTO (EP)	37	37	1,00	0,0%
ESEnf	Dr. Ângelo da Fonseca – COIMBRA (EP)	145	162	1,12	-11,7%
ESEnf	Francisco Gentil – LISBOA (EP)	62	54	0,87	12,9%
ESEnf	Maria Fernanda Resende – LISBOA (EP)	48	42	0,88	12,5%
ESEnf	São João – PORTO (EP)	120	101	0,84	15,8%

Tabela 22 - Síntese dos Totais das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins

Gradação	Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	ESEnf	Angra do Heroísmo - UAÇORES (EP)	1,13
2.º	ESEnf	Dr. Ângelo da Fonseca - COIMBRA (EP)	1,12
3.º	ESS	Dr. Lopes Dias - IP DE CASTELO BRANCO	1,05
4.º	ESEnf	Ponta Delgada - UAÇORES (EP)	1,05
5.º	ESEnf	D. Ana Guedes - PORTO (EP)	1,00
6.º	ESEnf	Vila Real - UTAD (EP)	1,00
7.º	ESEnf	São João de Deus - UÉVORA (EP)	1,00
8.º	ESEnf	IP DE SANTARÉM	0,94
9.º	ESS	IP DE LEIRIA	0,94
10.º	ESS	IP DE BEJA	0,93
11.º	ESS	IP DE VISEU	0,92
12.º	ESS	IP DE PORTALEGRE	0,92
13.º	ESEnf	Cidade do Porto - PORTO (EP)	0,92
14.º	ESS	Faro - UALGARVE (EP)	0,91
15.º	ESEnf	Artur Ravara - LISBOA (EP)	0,89
16.º	ESS	IP DA GUARDA	0,88
17.º	ESEnf	Bissaya Barreto - COIMBRA (EP)	0,88
18.º	ESEnf	IP DE VIANA DO CASTELO	0,88
19.º	ESEnf	Maria Fernanda Resende - LISBOA (EP)	0,88
20.º	ESEnf	Francisco Gentil - LISBOA (EP)	0,87
21.º	ESS	Aveiro - UAVEIRO (EP)	0,85
22.º	ESEnf	São João - PORTO (EP)	0,84
23.º	ESEnf	Calouste Gulbenkian - BRAGA - UMINHO (EP)	0,83
24.º	ESTS	IP DE COIMBRA	0,83
25.º	ESS	IP DE SETÚBAL	0,81
26.º	ESEnf	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	0,81
27.º	ESTS	IP DO PORTO	0,75
28.º	ESTS	IP DE LISBOA	0,72
29.º	ESS	IP DE BRAGANÇA	0,65

Tabela 23 - Gradação Decrescente das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins

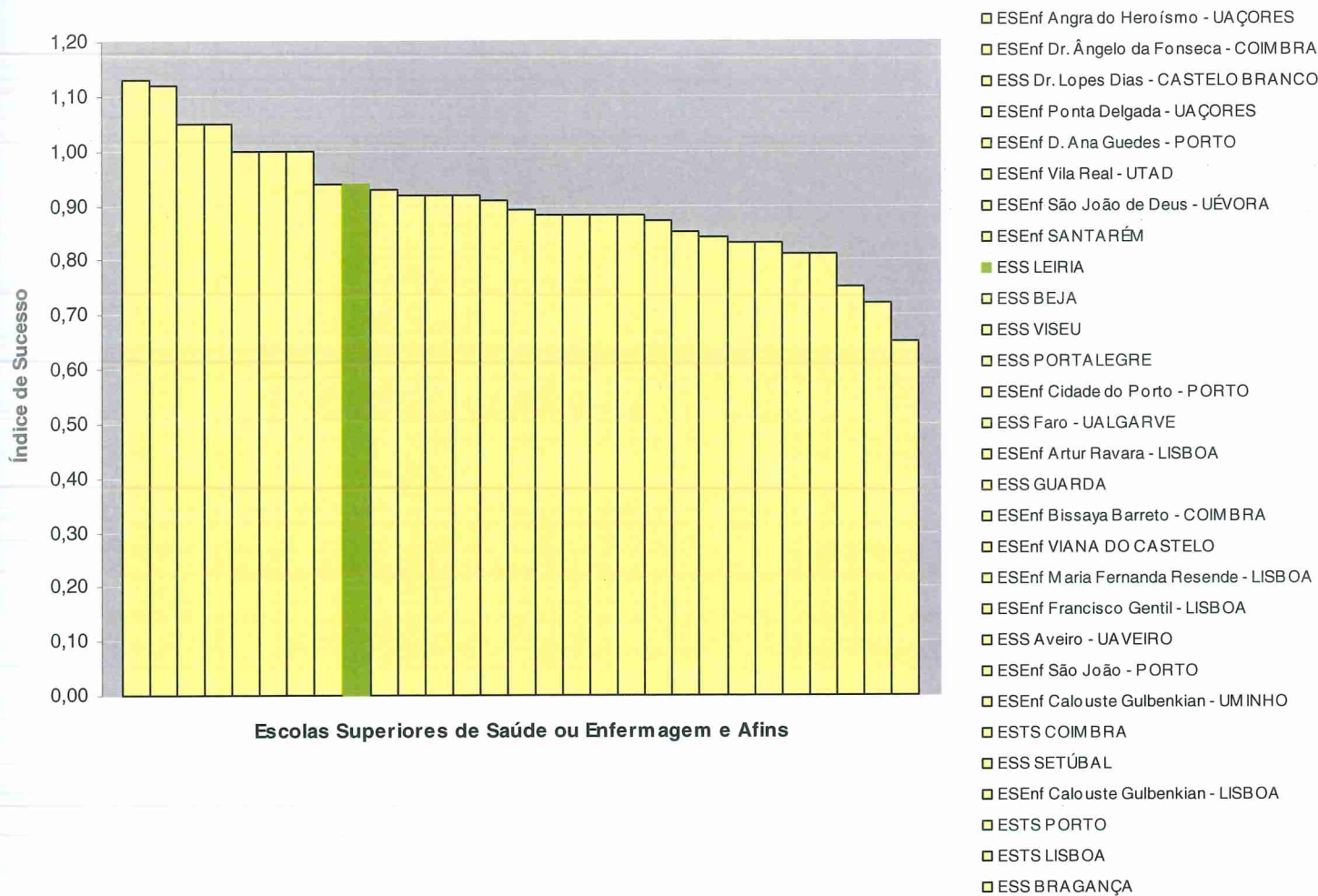


Gráfico 14 - Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins

Em relação ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), a ESS de Leiria ocupava uma posição mais favorável, encontrando-se no 6.º lugar num total de 29 instituições com formações na área da Saúde, e detinha também um índice de sucesso um pouco mais elevado (Tabela 24 – IS = 1,00).



Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo 2002/2003		Ano Lectivo 2003/2004	
		Graduação	Índice de Sucesso	Graduação	Índice de Sucesso
ESEnf	Angra do Heroísmo - UAÇORES (EP)	2.º	1,10	1.º	1,13
ESEnf	Dr. Ângelo da Fonseca - COIMBRA (EP)	1.º	1,22	2.º	1,12
ESS	Dr. Lopes Dias - IP DE CASTELO BRANCO	25.º	0,79	3.º	1,05
ESEnf	Ponta Delgada - UAÇORES (EP)	24.º	0,79	4.º	1,05
ESEnf	D. Ana Guedes - PORTO (EP)	4.º	1,03	5.º	1,00
ESEnf	Vila Real - UTAD (EP)	9.º	0,96	6.º	1,00
ESEnf	São João de Deus - UÉVORA (EP)	10.º	0,95	7.º	1,00
ESEnf	IP DE SANTARÉM	11.º	0,94	8.º	0,94
ESS	IP DE LEIRIA	6.º	1,00	9.º	0,94
ESS	IP DE BEJA	14.º	0,90	10.º	0,93
ESS	IP DE VISEU	13.º	0,93	11.º	0,92
ESS	IP DE PORTALEGRE	7.º	1,00	12.º	0,92
ESEnf	Cidade do Porto - PORTO (EP)	18.º	0,87	13.º	0,92
ESS	Faro - UALGARVE (EP)	28.º	0,70	14.º	0,91
ESEnf	Artur Ravara - LISBOA (EP)	17.º	0,88	15.º	0,89
ESS	IP DA GUARDA	15.º	0,89	16.º	0,88
ESEnf	Bissaya Barreto - COIMBRA (EP)	16.º	0,88	17.º	0,88
ESEnf	IP DE VIANA DO CASTELO	8.º	0,96	18.º	0,88
ESEnf	Maria Fernanda Resende - LISBOA (EP)	20.º	0,83	19.º	0,88
ESEnf	Francisco Gentil - LISBOA (EP)	19.º	0,85	20.º	0,87
ESS	Aveiro - UAVEIRO (EP)		a)	21.º	0,85
ESEnf	São João - PORTO (EP)	12.º	0,93	22.º	0,84
ESEnf	Calouste Gulbenkian - BRAGA - UMINHO (EP)	3.º	1,08	23.º	0,83
ESTS	IP DE COIMBRA	22.º	0,81	24.º	0,83
ESS	IP DE SETÚBAL	25.º	0,77	25.º	0,81
ESEnf	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	27.º	0,71	26.º	0,81
ESTS	IP DO PORTO	26.º	0,75	27.º	0,75
ESTS	IP DE LISBOA	21.º	0,81	28.º	0,72
ESS	IP DE BRAGANÇA	5.º	1,00	29.º	0,65

a) À data de 2002/2003, as Escolas assinaladas ainda não possuíam diplomados, do mesmo modo que não se encontravam analisados no estudo de Sucesso Escolar: Diplomados 2002/2003.

Tabela 24 - Comparação de Graduação e Índice de Sucesso das Escolas Superiores de Saúde ou Enfermagem e Afins nos Anos Lectivos 2002/2003 e 2003/2004

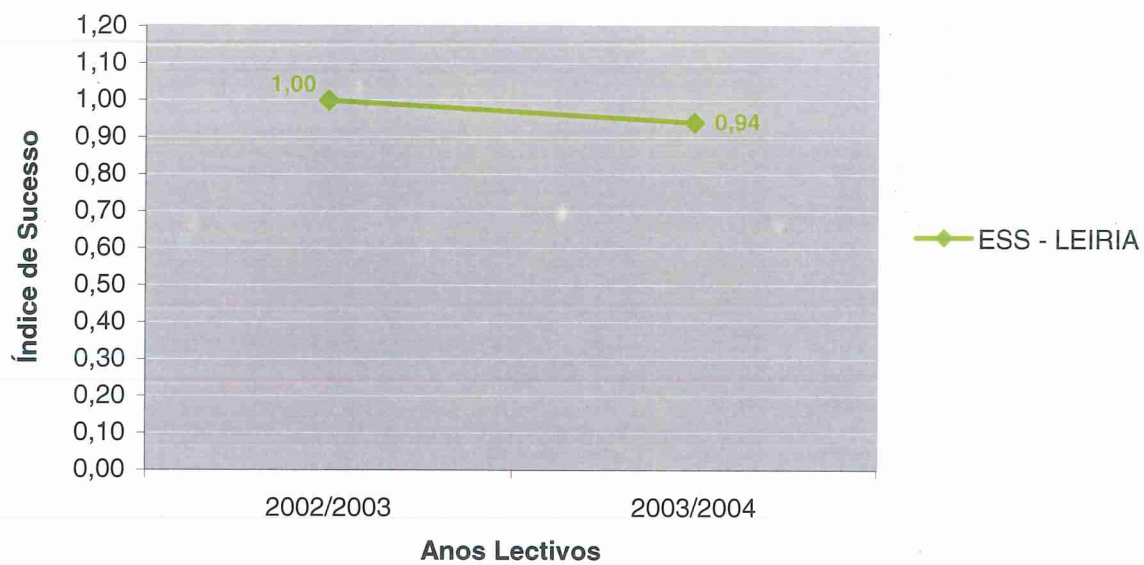


Gráfico 15 - Evolução do Índice de Sucesso da Escola Superior de Saúde de Leiria

3. COMPARAÇÃO ENTRE CURSOS IGUAIS OU IDÊNTICOS

3.1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

3.1.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE COIMBRA	Comunicação, opção de Comunicação Social	45	30	0,67	33,3%
ESE	IP DA GUARDA	Comunicação e Relações Públicas	60	50	0,83	16,7%
ESE	IP DE LEIRIA	Comunicação Social e Educação Multimédia	48	27	0,56	43,8%
ESE	IP DE PORTALEGRE	Jornalismo e Comunicação	36	23	0,64	36,1%
ESE	IP DE SETÚBAL	Comunicação Social	43	26	0,60	39,5%
EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	Comunicação Social	49	36	0,73	26,5%
ESE	IP DE VISEU	Comunicação Social	42	44	1,05	-4,8%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	Ciências da Comunicação	49	41	0,84	16,3%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Ciências da Comunicação	56	45	0,80	19,6%
	UMINHO (EU)	Comunicação Social	79	76	0,96	3,8%
FCSH	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Ciências da Comunicação	78	76	0,97	2,6%
ISCSP	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Comunicação Social	81	53	0,65	34,6%

Tabela 25 - Síntese dos Totais dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE VISEU	Comunicação Social	1,05
2.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Ciências da Comunicação	0,97
3.º	UMINHO (EU)	Comunicação Social	0,96
4.º	UALGARVE - FARO (EP)	Ciências da Comunicação	0,84
5.º	IP DA GUARDA	Comunicação e Relações Públicas	0,83
6.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Ciências da Comunicação	0,80
7.º	IP DE TOMAR - ABRANTES	Comunicação Social	0,73
8.º	IP DE COIMBRA	Comunicação, opção de Comunicação Social	0,67
9.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Comunicação Social	0,65
10.º	IP DE PORTALEGRE	Jornalismo e Comunicação	0,64
11.º	IP DE SETÚBAL	Comunicação Social	0,60
12.º	IP DE LEIRIA	Comunicação Social e Educação Multimédia	0,56

Tabela 26 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia por Índice de Sucesso

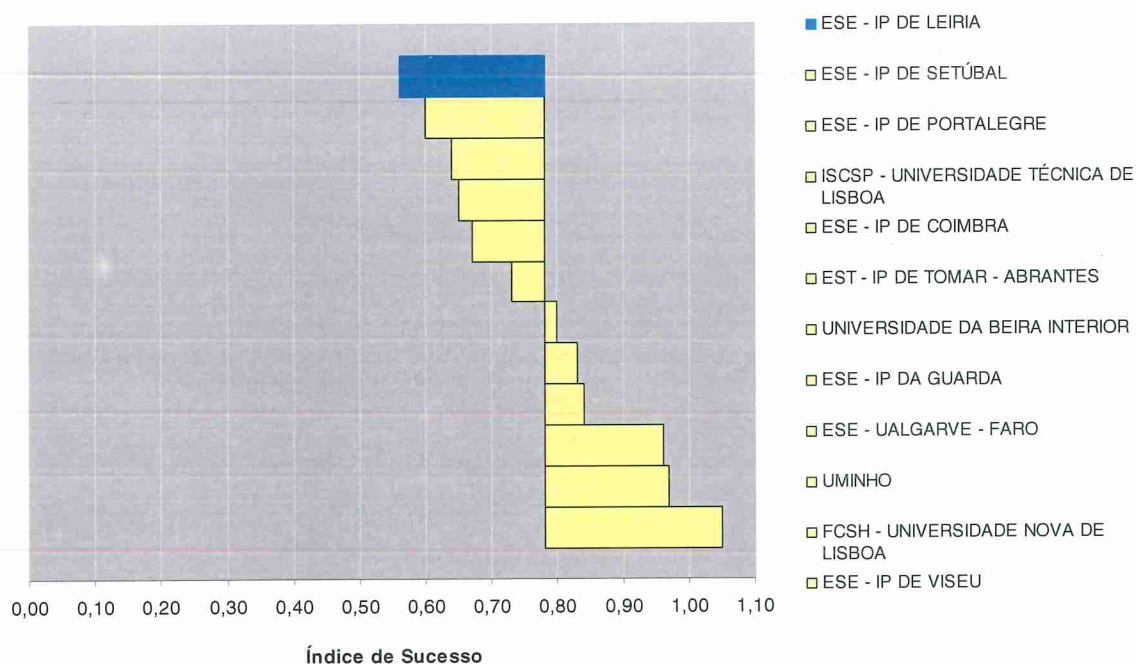


Gráfico 16 - Posicionamento dos Cursos Afins de Comunicação Social e Educação Multimédia em relação à Média desses Índices de Sucesso

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,78 (78%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 49 pontos (1,05 – 0,56). A mediana corresponde a 0,77 (77%), que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,16 (16%), o que mostra existir alguma dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.1.2. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE COIMBRA	Comunicação, opção de Comunicação Organizacional	52	28	0,54	46,2%
ESE	IP DE LEIRIA	Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	47	27	0,57	42,6%
ESCS	IP DE LISBOA	Comunicação Empresarial	85	62	0,73	27,1%

Tabela 27 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE LISBOA	Comunicação Empresarial	0,73
2.º	IP DE LEIRIA	Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	0,57
3.º	IP DE COIMBRA	Comunicação, opção de Comunicação Organizacional	0,54

Tabela 28 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho por Índice de Sucesso

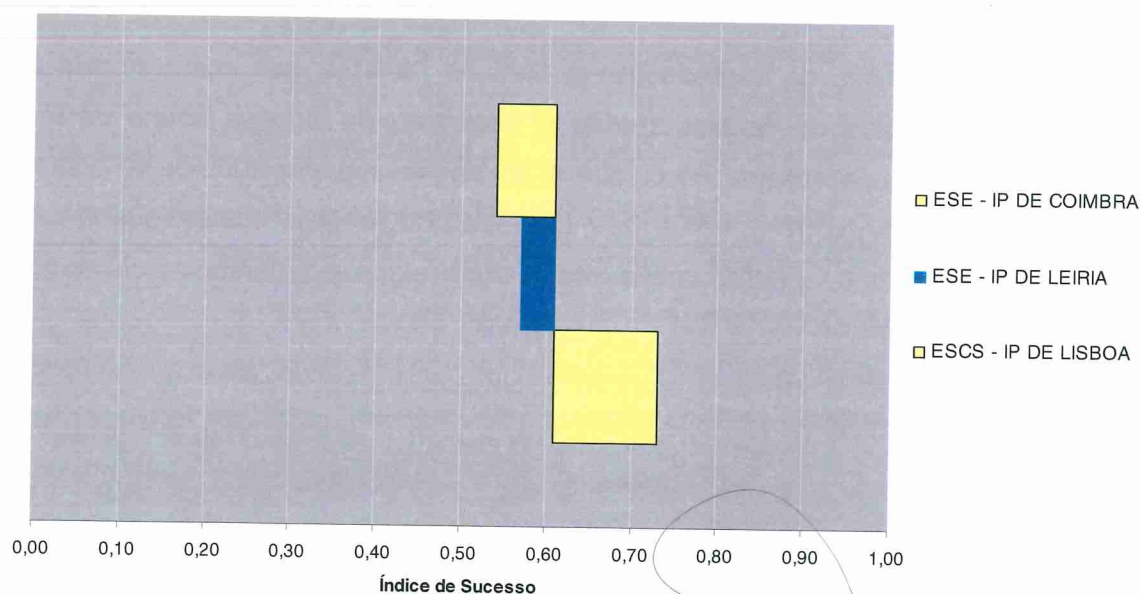


Gráfico 17 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,61 (91%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 49 pontos (1,05 – 0,56). A mediana corresponde a 0,57 (57%), que é um valor um pouco afastado da

média. O desvio-padrão é de 0,10 (10%), o que mostra existir alguma dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.1.3. TURISMO

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE COIMBRA	Turismo	52	32	0,62	38,5%
ESTT	IP DA GUARDA - SEIA	Turismo	59	24	0,41	59,3%
ESE	IP DE LEIRIA	Turismo	52	38	0,73	26,9%
ESTM	IP DE LEIRIA	Turismo e Mar	58	25	0,43	56,9%
ESE	IP DE PORTALEGRE	Turismo e Termalismo	35	18	0,51	48,6%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	Turismo	67	46	0,69	31,3%
EST	IP DE VISEU	Turismo	71	37	0,52	47,9%
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	Turismo	73	68	0,93	6,8%
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Turismo	39	27	0,69	30,8%
	UTAD - CHAVES (EU)	Recreação, Lazer e Turismo	19	10	0,53	47,4%

Tabela 29 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE - FARO (EP)	Turismo	0,93
2.º	IP DE LEIRIA	Turismo	0,73
3.º	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Turismo	0,69
4.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Turismo	0,69
5.º	IP DE COIMBRA	Turismo	0,62
6.º	UTAD - CHAVES (EU)	Recreação, Lazer e Turismo	0,53
7.º	IP DE VISEU	Turismo	0,52
8.º	IP DE PORTALEGRE	Turismo e Termalismo	0,51
9.º	IP DE LEIRIA	Turismo e Mar	0,43
10.º	IP DA GUARDA - SEIA	Turismo	0,41

Tabela 30 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Turismo por Índice de Sucesso

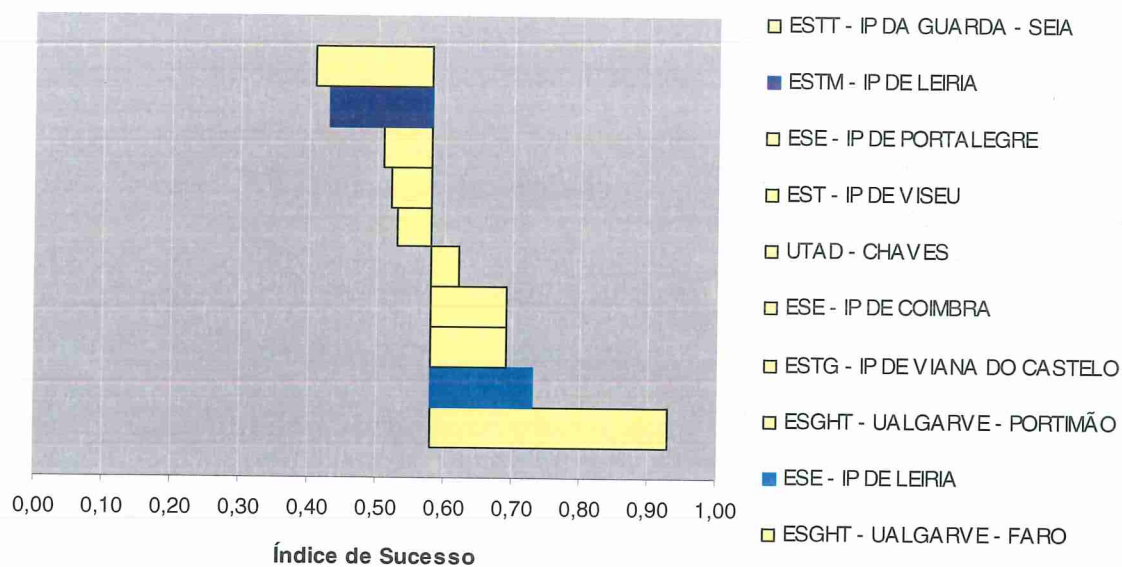


Gráfico 18 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,58 (58%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 74 pontos (0,93 – 0,41). A mediana corresponde a 0,58 (58%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,16 (16%), o que mostra existir alguma dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.1.4. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	29	35	1,21	-20,7%
ESE	IP DE BRAGANÇA	60	51	0,85	15,0%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	33	30	0,91	9,1%
ESE	IP DE COIMBRA	47	38	0,81	19,1%
ESE	IP DA GUARDA	58	33	0,57	43,1%
ESE	IP DE LEIRIA	27	21	0,78	22,2%
ESE	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	26	23	0,88	11,5%
ESE	IP DE LISBOA	66	47	0,71	28,8%
ESE	IP DE PORTALEGRE	37	24	0,65	35,1%
ESE	IP DO PORTO	31	25	0,81	19,4%
ESE	IP DE SANTARÉM	27	24	0,89	11,1%
ESE	IP DE SETÚBAL	35	25	0,71	28,6%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	27	27	1,00	0,0%
ESE	IP DE VISEU	95	71	0,75	25,3%
ESE	IP DE VISEU - LAMEGO	84	55	0,65	34,5%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	29	34	1,17	-17,2%
	UAÇORES - ANGRA DO HEROÍSMO (EU)	33	35	1,06	-6,1%
	UAVEIRO (EU)	53	44	0,83	17,0%
	UÉVORA (EU)	42	29	0,69	31,0%
	UMADEIRA (EU)	53	58	1,09	-9,4%
	UMINHO (EU)	66	49	0,74	25,8%
	UTAD (EU)	55	52	0,95	5,5%
	UTAD - CHAVES (EU)	55	37	0,67	32,7%

Tabela 31 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Educação de Infância por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	IP DE BEJA	1,21
2.º	UALGARVE - FARO (EP)	1,17
3.º	UMADEIRA (EU)	1,09
4.º	UAÇORES - ANGRA DO HEROÍSMO (EU)	1,06
5.º	IP DE VIANA DO CASTELO	1,00
6.º	UTAD (EU)	0,95
7.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,91
8.º	IP DE SANTARÉM	0,89
9.º	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	0,88
10.º	IP DE BRAGANÇA	0,85
11.º	UAVEIRO (EU)	0,83
12.º	IP DE COIMBRA	0,81
13.º	IP DO PORTO	0,81
14.º	IP DE LEIRIA	0,78
15.º	IP DE VISEU	0,75
16.º	UMINHO (EU)	0,74
17.º	IP DE SETÚBAL	0,71
18.º	IP DE LISBOA	0,71
19.º	UÉVORA (EU)	0,69
20.º	UTAD - CHAVES (EU)	0,67
21.º	IP DE PORTALEGRE	0,65
22.º	IP DE VISEU - LAMEGO	0,65
23.º	IP DA GUARDA	0,57

Tabela 32 - Graduação Decrescente dos Cursos de Educação de Infância das Escolas Superiores de Educação por Índice de Sucesso

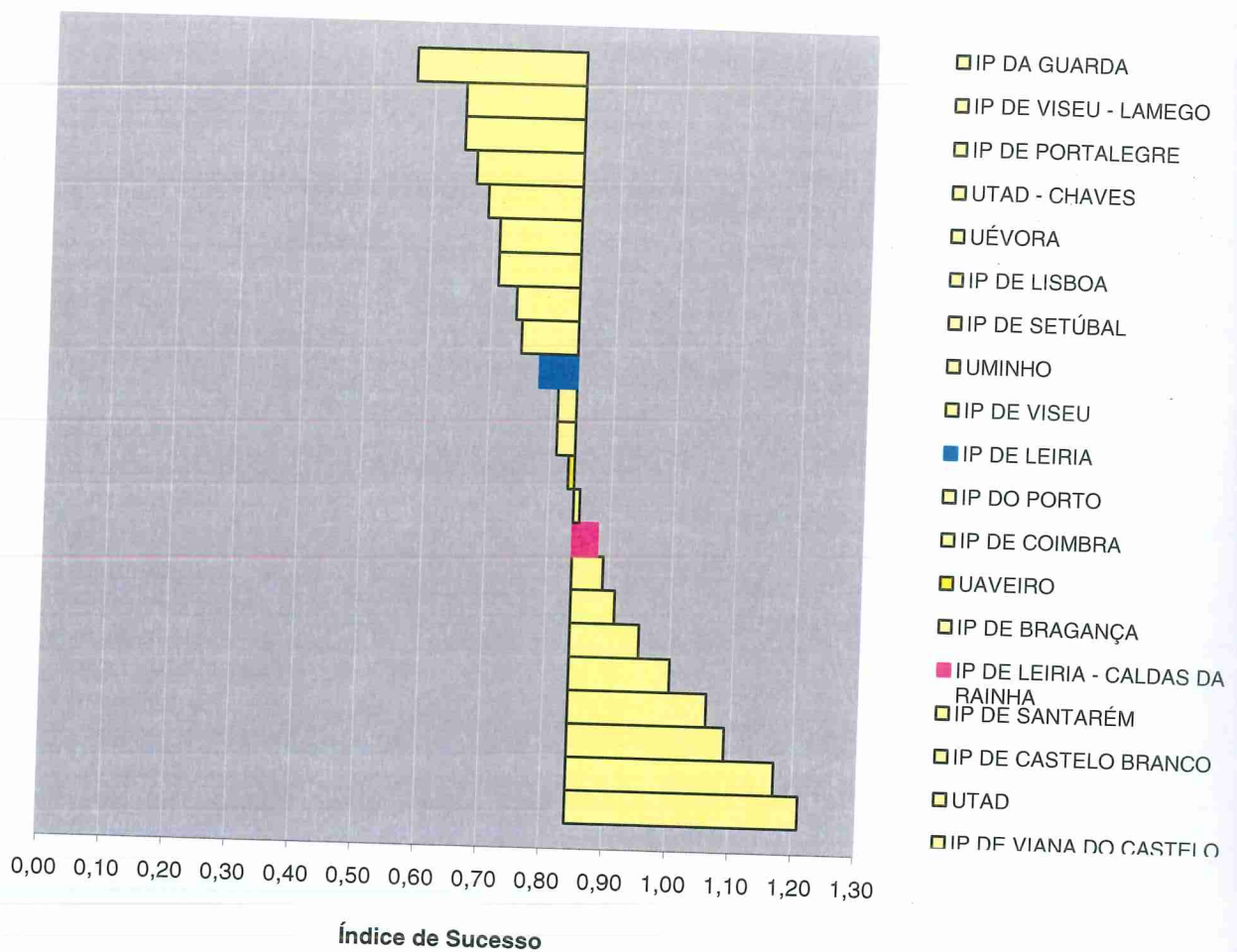


Gráfico 19 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Educação de Infância das Escolas Superiores de Educação em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,84 (84%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 64 pontos (1,21 – 0,57). A mediana corresponde a 0,81 (81%), que é um valor muito próximo da média, mas como não coincidem a distribuição não é simétrica. O desvio-padrão é de 0,17 (17%), o que mostra existir alguma dispersão nos valores do índice de sucesso.

3.1.5. ENSINO BÁSICO - 1.º CICLO

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	37	21	0,57	43,2%
ESE	IP DE BRAGANÇA	58	44	0,76	24,1%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	31	25	0,81	19,4%
ESE	IP DE COIMBRA	44	36	0,82	18,2%
ESE	IP DA GUARDA	57	26	0,46	54,4%
ESE	IP DE LEIRIA	27	24	0,89	11,1%
ESE	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	25	20	0,80	20,0%
ESE	IP DE LISBOA	64	54	0,84	15,6%
ESE	IP DE PORTALEGRE	58	46	0,79	20,7%
ESE	IP DO PORTO	38	39	1,03	-2,6%
ESE	IP DE SANTARÉM	29	26	0,90	10,3%
ESE	IP DE SETÚBAL	38	35	0,92	7,9%
ESE	IP DE VISEU	102	69	0,68	32,4%
ESE	IP DE VISEU - LAMEGO	84	62	0,74	26,2%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	34	34	1,00	0,0%
	UAÇORES - PONTA DELGADA (EU)	37	29	0,78	21,6%
	UAVEIRO (EU)	49	46	0,94	6,1%
	UÉVORA (EU)	45	35	0,78	22,2%
	UMADEIRA (EU)	50	53	1,06	-6,0%
	UMINHO (EU)	43	42	0,98	2,3%
	UTAD (EU)	56	51	0,91	8,9%
	UTAD - CHAVES (EU)	56	52	0,93	7,1%

Tabela 33 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 1.º Ciclo por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	UMADEIRA (EU)	1,06
2.º	IP DO PORTO	1,03
3.º	UALGARVE - FARO (EP)	1,00
4.º	UMINHO (EU)	0,98
5.º	UAVEIRO (EU)	0,94
6.º	UTAD - CHAVES (EU)	0,93
7.º	IP DE SETÚBAL	0,92
8.º	IP DE SANTARÉM	0,90
9.º	UTAD (EU)	0,91
10.º	IP DE LEIRIA	0,89
11.º	IP DE LISBOA	0,84
12.º	IP DE COIMBRA	0,82
13.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,81
14.º	IP DE LEIRIA - CALDAS DA RAINHA	0,80
15.º	IP DE PORTALEGRE	0,79
16.º	UAÇORES - PONTA DELGADA (EU)	0,78
17.º	UÉVORA (EU)	0,78
18.º	IP DE BRAGANÇA	0,76
19.º	IP DE VISEU - LAMEGO	0,74
20.º	IP DE VISEU	0,68
21.º	IP DE BEJA	0,57
22.º	IP DA GUARDA	0,46

Tabela 34 - Graduação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 1º Ciclo por Índice de Sucesso

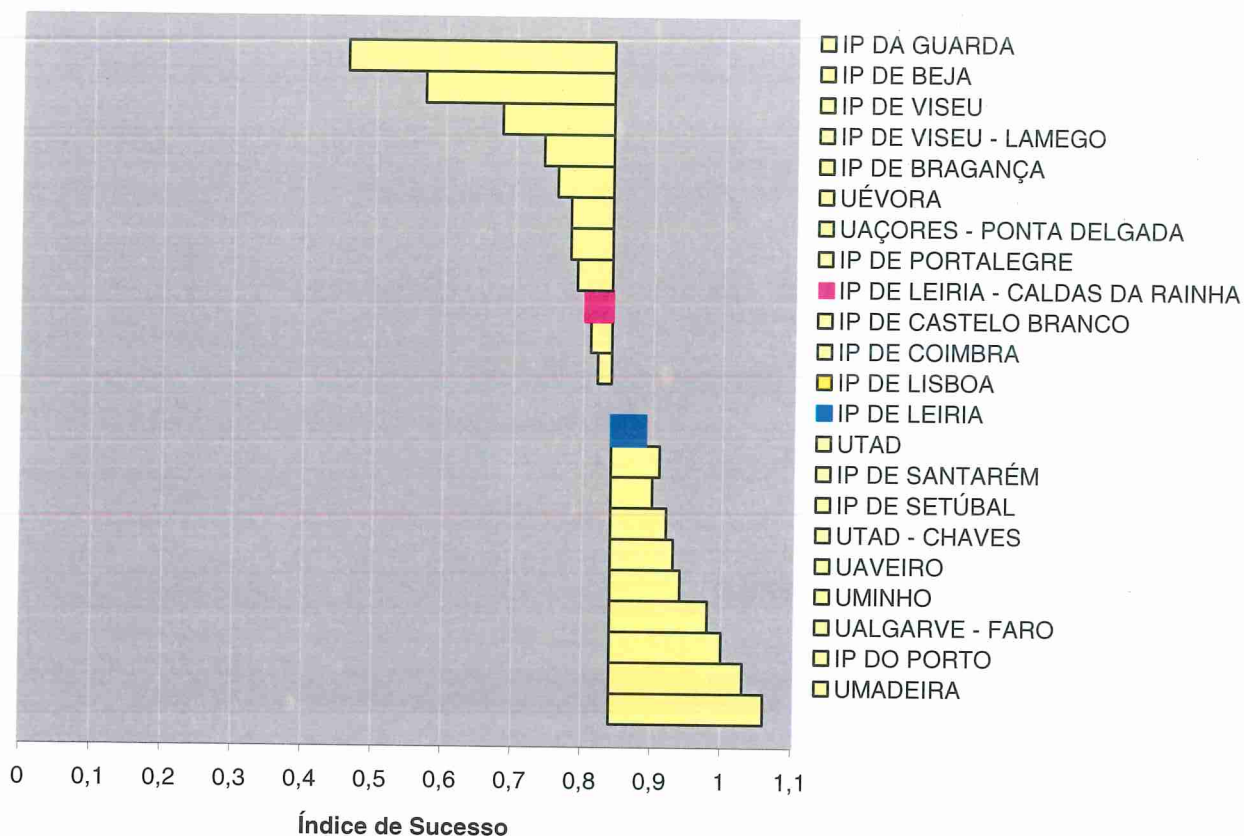


Gráfico 20 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 1.º Ciclo em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,84 (84%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 60 pontos (1,06 – 0,46). A mediana corresponde a 0,83, que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,14 (14%), o que mostra existir uma alguma dispersão nos valores do índice de sucesso.

3.1.6. ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	32	10	0,31	68,8%
ESE	IP DE BRAGANÇA	30	20	0,67	33,3%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	30	22	0,73	26,7%
ESE	IP DE COIMBRA	28	19	0,68	32,1%
ESE	IP DE LEIRIA	27	21	0,78	22,2%
ESE	IP DE LISBOA	30	18	0,60	40,0%
ESE	IP DE PORTALEGRE	27	13	0,48	51,9%
ESE	IP DO PORTO	25	24	0,96	4,0%
ESE	IP DE SANTARÉM	20	20	1,00	0,0%
ESE	IP DE SETÚBAL	31	21	0,68	32,3%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	29	23	0,79	20,7%
ESE	IP DE VISEU	29	20	0,79	20,7%

Tabela 35 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos do Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica por Escola Superior de Educação

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	IP DE SANTARÉM	1,00
2.º	IP DO PORTO	0,96
3.º	IP DE VIANA DO CASTELO	0,79
4.º	IP DE VISEU	0,79
5.º	IP DE LEIRIA	0,78
6.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,73
7.º	IP DE COIMBRA	0,68
8.º	IP DE SETÚBAL	0,68
9.º	IP DE BRAGANÇA	0,67
10.º	IP DE LISBOA	0,60
11.º	IP DE PORTALEGRE	0,48
12.º	IP DE BEJA	0,31

Tabela 36 - Gradação Decrescente dos Cursos do Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica por Índice de Sucesso



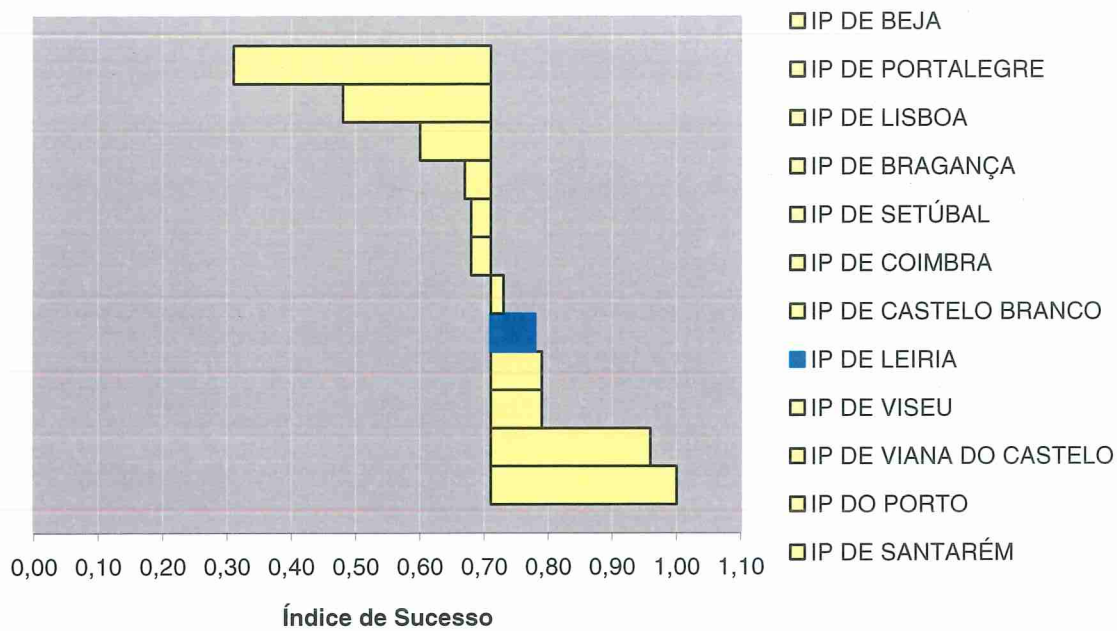


Gráfico 21 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,71 (71%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 69 pontos (1,00 – 0,31). A mediana corresponde a 0,71 (71%), que é um valor igual ao da média, logo a distribuição é simétrica. O desvio-padrão é de 0,19 (19%), o que mostra existir alguma dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.1.7. ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	25	16	0,64	36,0%
ESE	IP DE BRAGANÇA	40	18	0,45	55,0%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	36	25	0,69	30,6%
ESE	IP DE COIMBRA	30	17	0,57	43,3%
ESE	IP DA GUARDA	24	22	0,92	8,3%
ESE	IP DE LEIRIA	29	30	1,03	-3,4%
ESE	IP DO PORTO	21	15	0,71	28,6%
ESE	IP DE SANTARÉM	13	17	1,31	-30,8%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	26	21	0,81	19,2%
ESE	IP DE VISEU	42	27	0,64	35,7%
ESE	IP DE VISEU - LAMEGO	30	20	0,67	33,3%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	8	9	1,13	-12,5%

Tabela 37 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física por Escola Superior de Educação

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	IP DE SANTARÉM	1,31
2.º	UALGARVE - FARO (EP)	1,13
3.º	IP DE LEIRIA	1,03
4.º	IP DA GUARDA	0,92
5.º	IP DE VIANA DO CASTELO	0,81
6.º	IP DO PORTO	0,71
7.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,69
8.º	IP DE VISEU - LAMEGO	0,67
9.º	IP DE VISEU	0,64
10.º	IP DE BEJA	0,64
11.º	IP DE COIMBRA	0,57
12.º	IP DE BRAGANÇA	0,45

Tabela 38 - Gradação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física por Índice de Sucesso

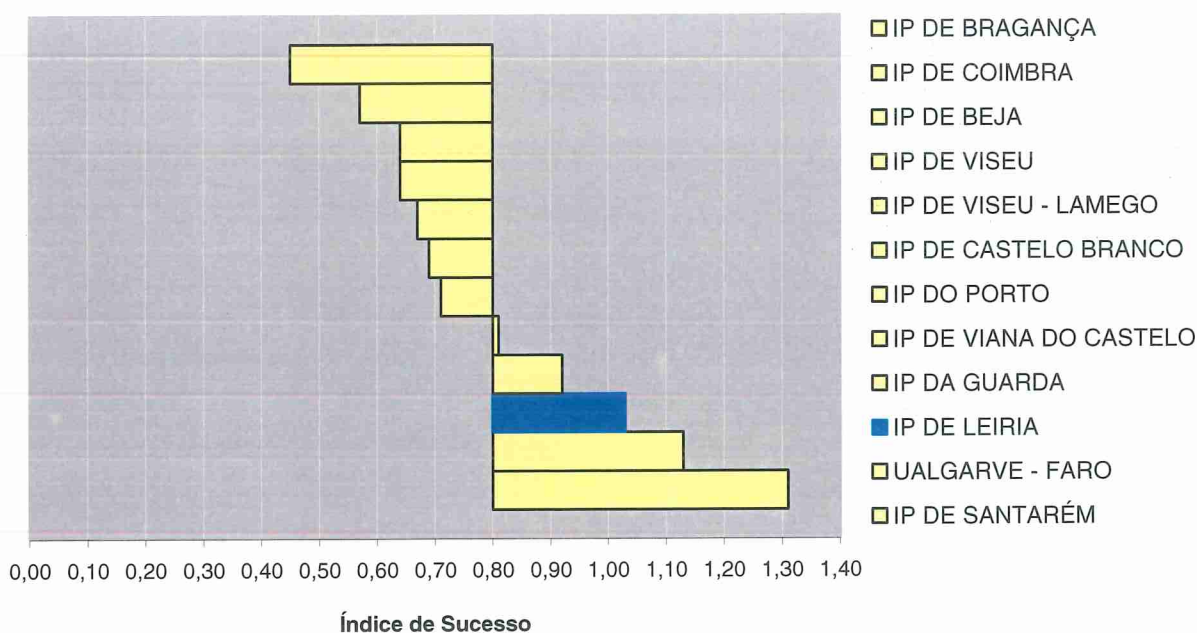


Gráfico 22 - Posicionamento dos Índices de sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Física em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,80 (80%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 86 pontos (1,31 – 0,45). A mediana corresponde a 0,70 (70%), que é um valor um pouco afastado da média. O desvio-padrão é de 0,25 (25%), o que mostra existir uma dispersão algo elevada nos valores do índice de sucesso.

3.1.8. ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	17	4	0,24	76,5%
ESE	IP DE BRAGANÇA	22	29	1,32	-31,8%
ESE	IP DE COIMBRA	27	22	0,81	18,5%
ESE	IP DA GUARDA	5	6	1,20	-20,0%
ESE	IP DE LEIRIA	19	19	1,00	0,0%
ESE	IP DE LISBOA	22	13	0,59	40,9%
ESE	IP DO PORTO	17	9	0,53	47,1%
ESE	IP DE SANTARÉM	4	7	1,75	-75,0%
ESE	IP DE SETÚBAL	9	14	1,56	-55,6%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	9	9	1,00	0,0%

Tabela 39 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical por Escola Superior de Educação

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	IP DE SANTARÉM	1,75
2.º	IP DE SETÚBAL	1,56
3.º	IP DE BRAGANÇA	1,32
4.º	IP DA GUARDA	1,20
5.º	IP DE LEIRIA	1,00
6.º	IP DE VIANA DO CASTELO	1,00
7.º	IP DE COIMBRA	0,81
8.º	IP DE LISBOA	0,59
9.º	IP DO PORTO	0,53
10.º	IP DE BEJA	0,24

Tabela 40 - Gradação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical por Índice de Sucesso

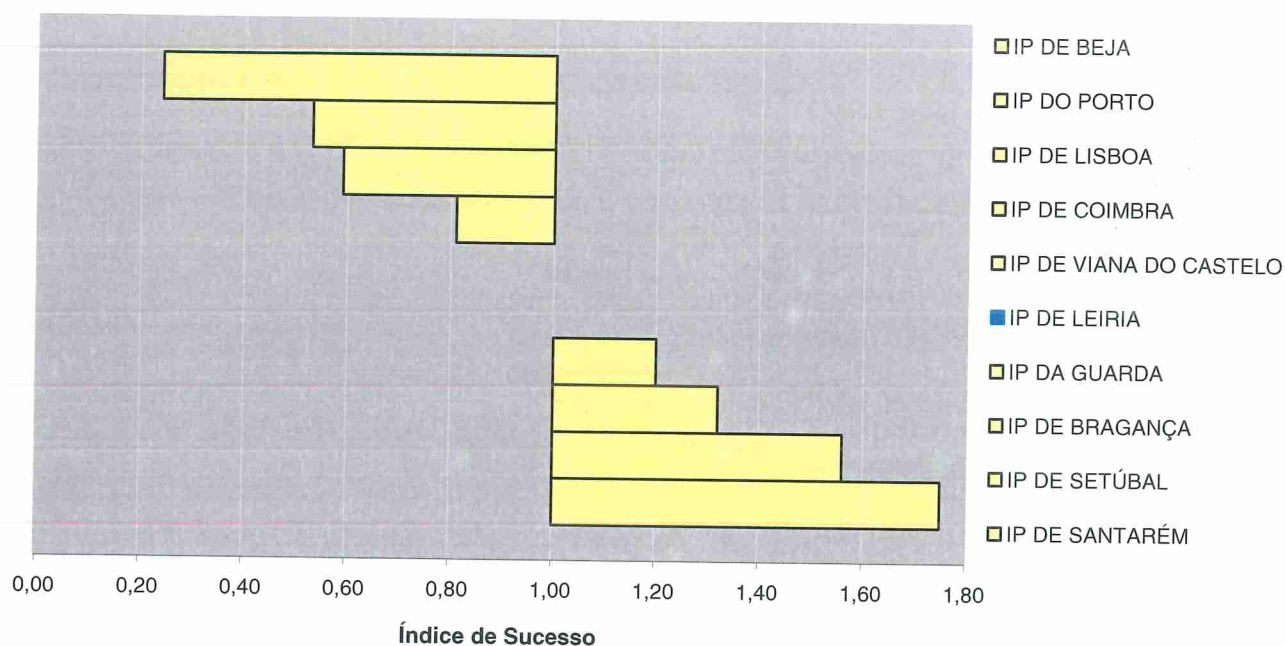


Gráfico 23 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 1,00 (100%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 151 pontos (1,75 – 0,24). A mediana corresponde a 1,00 (100%), que é um valor igual à média, logo a distribuição é simétrica. O desvio-padrão é de 0,47 (47%), o que mostra existir uma dispersão elevada nos valores do índice de sucesso, e uma das mais elevadas neste conjunto de cursos da Escola Superior de Educação.

3.1.9. ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	34	24	0,71	29,4%
ESE	IP DE BRAGANÇA	63	41	0,65	34,9%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	35	29	0,83	17,1%
ESE	IP DE LEIRIA	31	27	0,87	12,9%
ESE	IP DE LISBOA	31	27	0,87	12,9%
ESE	IP DE PORTALEGRE	31	13	0,42	58,1%
ESE	IP DO PORTO	26	18	0,69	30,8%
ESE	IP DE SANTARÉM	20	23	1,15	-15,0%
ESE	IP DE SETÚBAL	30	29	0,97	3,3%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	27	21	0,78	22,2%
ESE	IP DE VISEU	45	35	0,78	22,2%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	26	21	0,81	19,2%

Tabela 41 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza por Escola Superior de Educação

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	IP DE SANTARÉM	1,15
2.º	IP DE SETÚBAL	0,97
3.º	IP DE LEIRIA	0,87
4.º	IP DE LISBOA	0,87
5.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,83
6.º	UALGARVE - FARO (EP)	0,81
7.º	IP DE VIANA DO CASTELO	0,78
8.º	IP DE VISEU	0,78
9.º	IP DE BEJA	0,71
10.º	IP DO PORTO	0,69
11.º	IP DE BRAGANÇA	0,65
12.º	IP DE PORTALEGRE	0,42

Tabela 42 - Gradação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza por Índice de Sucesso

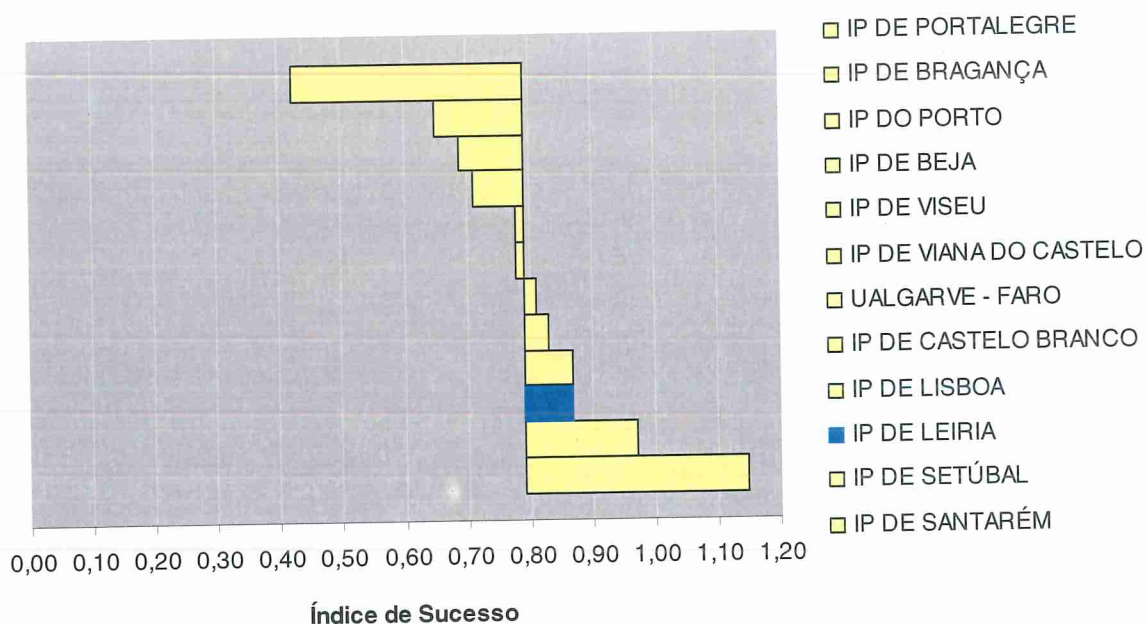


Gráfico 24 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,79 (79%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 73 pontos (1,15 – 0,42). A mediana corresponde a 0,80 (80%), que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,18 (18%), o que mostra existir uma alguma dispersão nos valores do índice de sucesso.

3.1.10. ENSINO BÁSICO - 2.º CICLO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BEJA	30	10	0,33	66,7%
ESE	IP DE BRAGANÇA	33	19	0,58	42,4%
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	23	13	0,57	43,5%
ESE	IP DA GUARDA	14	20	1,43	-42,9%
ESE	IP DE LEIRIA	29	15	0,52	48,3%
ESE	IP DE LISBOA	30	12	0,76	23,5%
ESE	IP DE PORTALEGRE	17	13	0,45	55,2%
ESE	IP DO PORTO	29	13	0,45	55,2%
ESE	IP DE VIANA DO CASTELO	27	18	0,67	33,3%
ESE	IP DE VISEU	33	20	0,61	39,4%
ESE	IP DE VISEU - LAMEGO	8	8	1,00	0,0%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	6	12	2,00	-100,0%

Tabela 43 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês por Escola Superior de Educação

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE - FARO (EP)	2,00
2.º	IP DA GUARDA	1,43
3.º	IP DE VISEU - LAMEGO	1,00
4.º	IP DE LISBOA	0,76
5.º	IP DE VIANA DO CASTELO	0,67
6.º	IP DE VISEU	0,61
7.º	IP DE BRAGANÇA	0,58
8.º	IP DE CASTELO BRANCO	0,57
9.º	IP DE LEIRIA	0,52
10.º	IP DE PORTALEGRE	0,45
11.º	IP DO PORTO	0,45
12.º	IP DE BEJA	0,33

Tabela 44 - Gradação Decrescente dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês por Índice de Sucesso

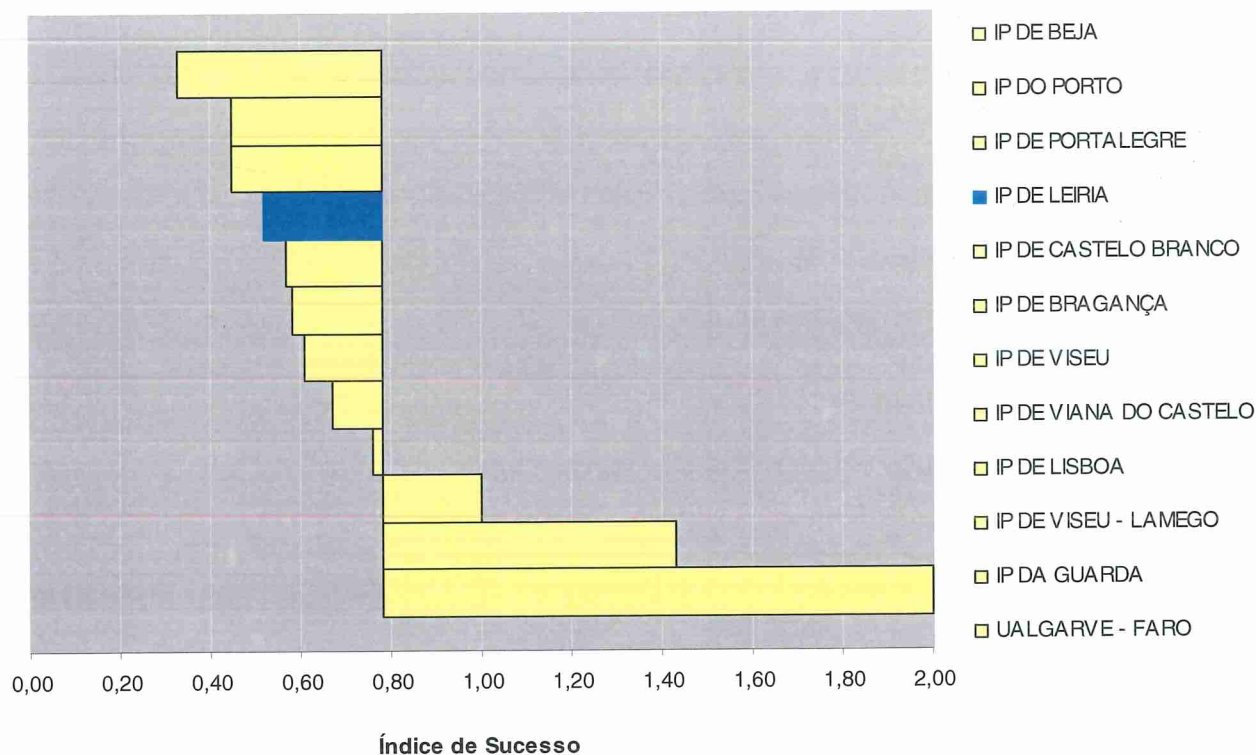


Gráfico 25 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Ensino Básico - 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,78 (78%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 73 pontos (1,15 – 0,42). A mediana corresponde a 0,60 (60%), que é um valor muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,48 (48%), o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição dos índices de sucesso destes cursos, sendo a mais elevada do conjunto de cursos da Escola Superior de Educação.

3.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

3.2.1. COMÉRCIO E MARKETING

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE LEIRIA	Comércio e Marketing	68	3	0,04	95,6%
ESCS	IP DE LISBOA	Publicidade e Marketing	81	66	0,81	18,5%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	Marketing	75	38	0,51	49,3%
ISCA	IP DO PORTO	Marketing	84	45	0,54	46,4%
ISCA	IP DO PORTO	Marketing (regime nocturno)	20	5	0,25	75,0%
ESG	IP DE SANTARÉM	Marketing e Consumo	34	22	0,65	35,3%
ESCE	IP DE SETÚBAL	Marketing	95	51	0,54	46,3%

Tabela 45 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Comércio e Marketing por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE LISBOA	Publicidade e Marketing	0,81
2.º	IP DE SANTARÉM	Marketing e Consumo	0,65
3.º	IP DE SETÚBAL	Marketing	0,54
4.º	IP DO PORTO	Marketing	0,54
5.º	IP DE PORTALEGRE	Marketing	0,51
6.º	IP DO PORTO	Marketing (regime nocturno)	0,25
7.º	IP DE LEIRIA	Comércio e Marketing	0,04

Tabela 46 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Comércio e Marketing por Índice de Sucesso

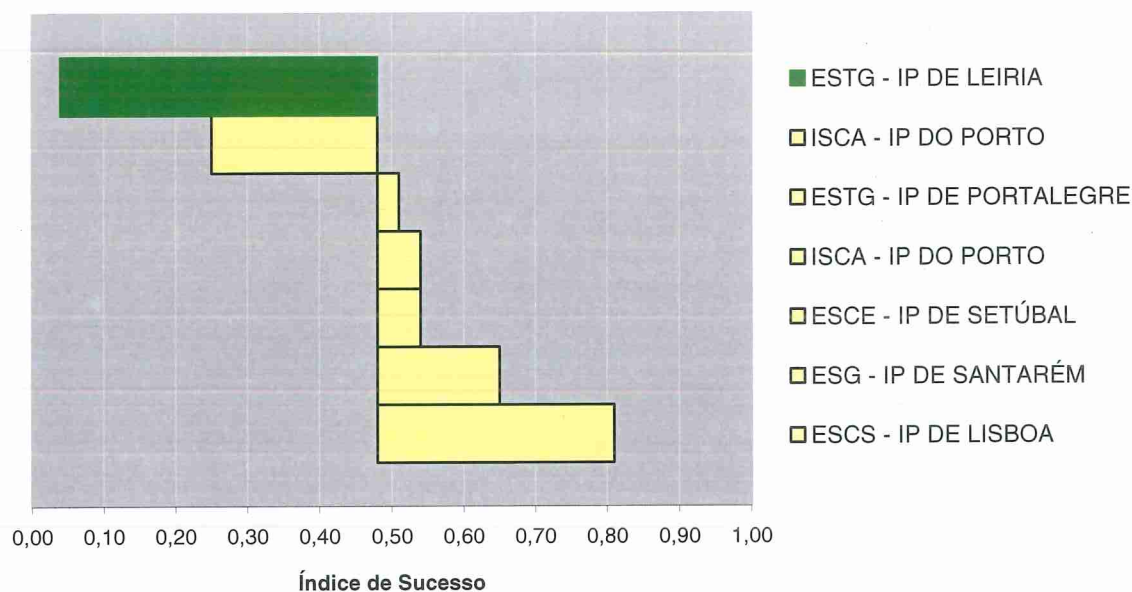


Gráfico 26 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Comércio e Marketing em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,48 (48%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 77 pontos (0,81 – 0,04). A mediana corresponde a 0,54 (54%), que é um valor algo afastado da média. O desvio-padrão é de 0,26 (26%), o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.2.2. CONTABILIDADE E FINANÇAS

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Contabilidade e Administração	56	35	0,63	37,5%
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Contabilidade e Administração	38	12	0,32	68,4%
ESG	IP DE CASTELO BRANCO - IDANHA-A-NOVA	Contabilidade e Gestão	58	42	0,72	27,6%
ESG	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade (regime nocturno)	67	33	0,49	50,7%
ESG	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade Empresarial	44	36	0,82	18,2%
ESG	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade e Finanças Públicas	46	36	0,78	21,7%
ESG	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Fiscalidade	49	16	0,33	67,3%
ESG	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Fiscalidade (regime nocturno)	49	28	0,57	42,9%
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	Administração e Finanças	73	20	0,27	72,6%
ISCA	IP DE COIMBRA	Contabilidade e Auditoria	188	107	0,57	43,1%
ISCA	IP DE COIMBRA	Contabilidade e Auditoria (regime nocturno)	43	5	0,12	88,4%
ESTG	IP DA GUARDA	Contabilidade e Auditoria	24	6	0,25	75,0%
ESTG	IP DE LEIRIA	Contabilidade e Finanças	81	19	0,23	76,5%
ISCA	IP DE LISBOA	Contabilidade e Administração	380	270	0,71	28,9%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	Contabilidade e Auditoria	61	29	0,48	52,5%
ISCA	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração	335	137	0,41	59,1%
ISCA	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	156	48	0,31	69,2%
ESEIG	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração	102	89	0,87	12,7%
ESG	IP DE SANTARÉM	Contabilidade e Fiscalidade	88	42	0,48	52,3%
ESCE	IP DE SETÚBAL	Contabilidade e Finanças	104	50	0,48	51,9%
ESG	IP DE TOMAR	Auditoria e Fiscalidade	13	10	0,77	23,1%
EST	IP DE VISEU	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	131	23	0,18	82,4%
ISCA	UAVEIRO (EP)	Contabilidade e Administração	170	84	0,49	50,6%
ISCA	UAVEIRO (EP)	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	60	33	0,55	45,0%
	ISCTE (EU)	Finanças	90	43	0,48	52,2%

Tabela 47 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração	0,87
2.º	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade Empresarial	0,82
3.º	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade e Finanças Públicas	0,78
4.º	IP DE TOMAR	Auditoria e Fiscalidade	0,77
5.º	IP DE CASTELO BRANCO - IDANHA-A-NOVA	Contabilidade e Gestão	0,72
6.º	IP DE LISBOA	Contabilidade e Administração	0,71
7.º	IP DE BRAGANÇA	Contabilidade e Administração	0,63
8.º	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Fiscalidade (regime nocturno)	0,57
9.º	IP DE COIMBRA	Contabilidade e Auditoria	0,57
10.º	UAVEIRO (EP)	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	0,55
11.º	UAVEIRO (EPO)	Contabilidade e Administração	0,49
12.º	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade (regime nocturno)	0,49
13.º	IP DE SETÚBAL	Contabilidade e Finanças	0,48
14.º	ISCTE (EU)	Finanças	0,48
15.º	IP DE SANTARÉM	Contabilidade e Fiscalidade	0,48
16.º	IP DE PORTALEGRE	Contabilidade e Auditoria	0,48
17.º	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração	0,41
18.º	IP DE CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Fiscalidade	0,33
19.º	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Contabilidade e Administração	0,32
20.º	IP DO PORTO	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	0,31
21.º	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	Administração e Finanças	0,27
22.º	IP DA GUARDA	Contabilidade e Auditoria	0,25
23.º	IP DE LEIRIA	Contabilidade e Finanças	0,23
24.º	IP DE VISEU	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	0,18
25.º	IP DE COIMBRA	Contabilidade e Auditoria (regime nocturno)	0,12

Tabela 48 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças por Índice de Sucesso

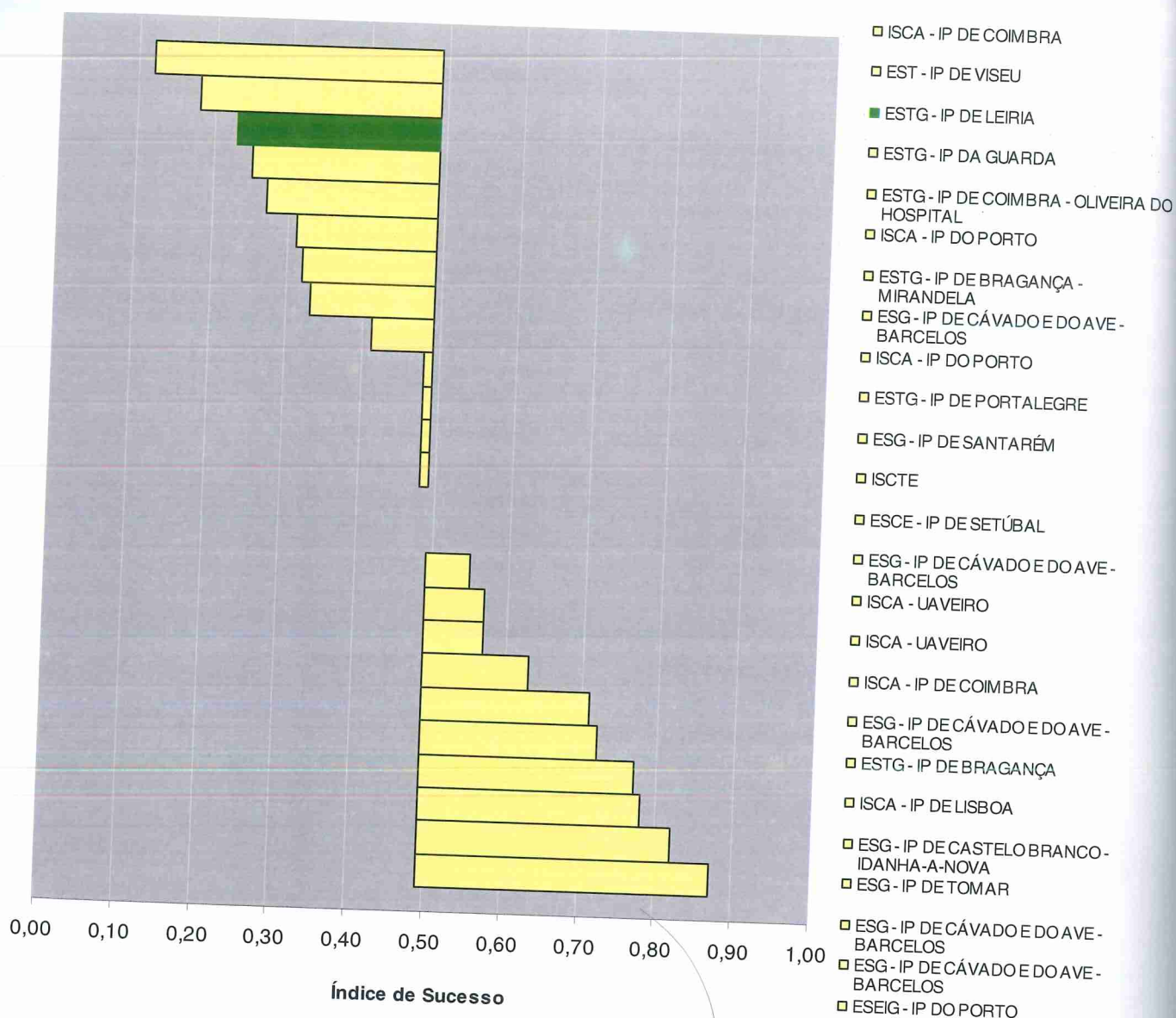


Gráfico 27 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Contabilidade e Finanças em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,49 (49%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 75 pontos (0,87 – 0,12). A mediana corresponde a 0,48 (48%), que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,21 (21%), o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.2.3. ENGENHARIA DO AMBIENTE

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESA	IP DE BEJA	Engenharia do Ambiente	41	30	0,73	0,27
ESA	IP DE BEJA	Engenharia dos Sistemas Agrícolas e Ambientais	24	1	0,04	0,96
ESA	IP DE BRAGANÇA	Engenharia do Ambiente e Território	76	40	0,53	47,4%
ESA	IP DE COIMBRA	Engenharia do Ambiente	51	23	0,45	54,9%
ESTG	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	Engenharia do Território e do Ambiente	17	2	0,12	88,2%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia do Ambiente	60	0	0,00	100,0%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia do Ambiente	41	25	0,61	39,0%
ESA	IP DE VIANA DO CASTELO - PONTE DE LIMA	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	28	13	0,46	53,6%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	Engenharia Civil e do Ambiente	29	47	1,62	-62,1%
EST	IP DE VISEU	Engenharia do Ambiente	60	31	0,52	48,3%
	UAÇORES - ANGRA DO HEROÍSMO (EU)	Engenharia do Ambiente	33	18	0,55	45,5%
FCM	UALGARVE (EU)	Engenharia do Ambiente	49	44	0,90	10,2%
	UAVEIRO (EU)	Engenharia do Ambiente	60	57	0,95	5,0%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente - ramo de Ambiente	82	52	0,63	36,6%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente - ramo de Engenharia Sanitária	58	39	0,67	32,8%
ISA	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Rural e do Ambiente	32	0	0,00	100,0%
IST	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente	41	28	0,68	31,7%
	UTAD (EU)	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Naturais	72	33	0,46	54,2%

Tabela 49 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Engenharia Civil e do Ambiente	1,62
2.º	UAVEIRO (EU)	Engenharia do Ambiente	0,95
3.º	UALGARVE (EU)	Engenharia do Ambiente	0,90
4.º	IP DE BEJA	Engenharia do Ambiente	0,73
5.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente	0,68
6.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente - ramo de Engenharia Sanitária	0,67
7.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia do Ambiente - ramo de Ambiente	0,63
8.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia do Ambiente	0,61
9.º	UAÇORES - ANGRA DO HEROÍSMO (EU)	Engenharia do Ambiente	0,55
10.º	IP DE BRAGANÇA	Engenharia do Ambiente e Território	0,53
11.º	IP DE VISEU	Engenharia do Ambiente	0,52
12.º	IP DE VIANA DO CASTELO - PONTE DE LIMA	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	0,46
13.º	UTAD (EU)	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Naturais	0,46
14.º	IP DE COIMBRA	Engenharia do Ambiente	0,45
15.º	IP DE COIMBRA - OLIVEIRA DO HOSPITAL	Engenharia do Território e do Ambiente	0,12
16.º	IP DE BEJA	Engenharia dos Sistemas Agrícolas e Ambientais	0,04
17.º	IP DE LEIRIA	Engenharia do Ambiente	0,00
18.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Rural e do Ambiente	0,00

Tabela 50 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente por Índice de Sucesso

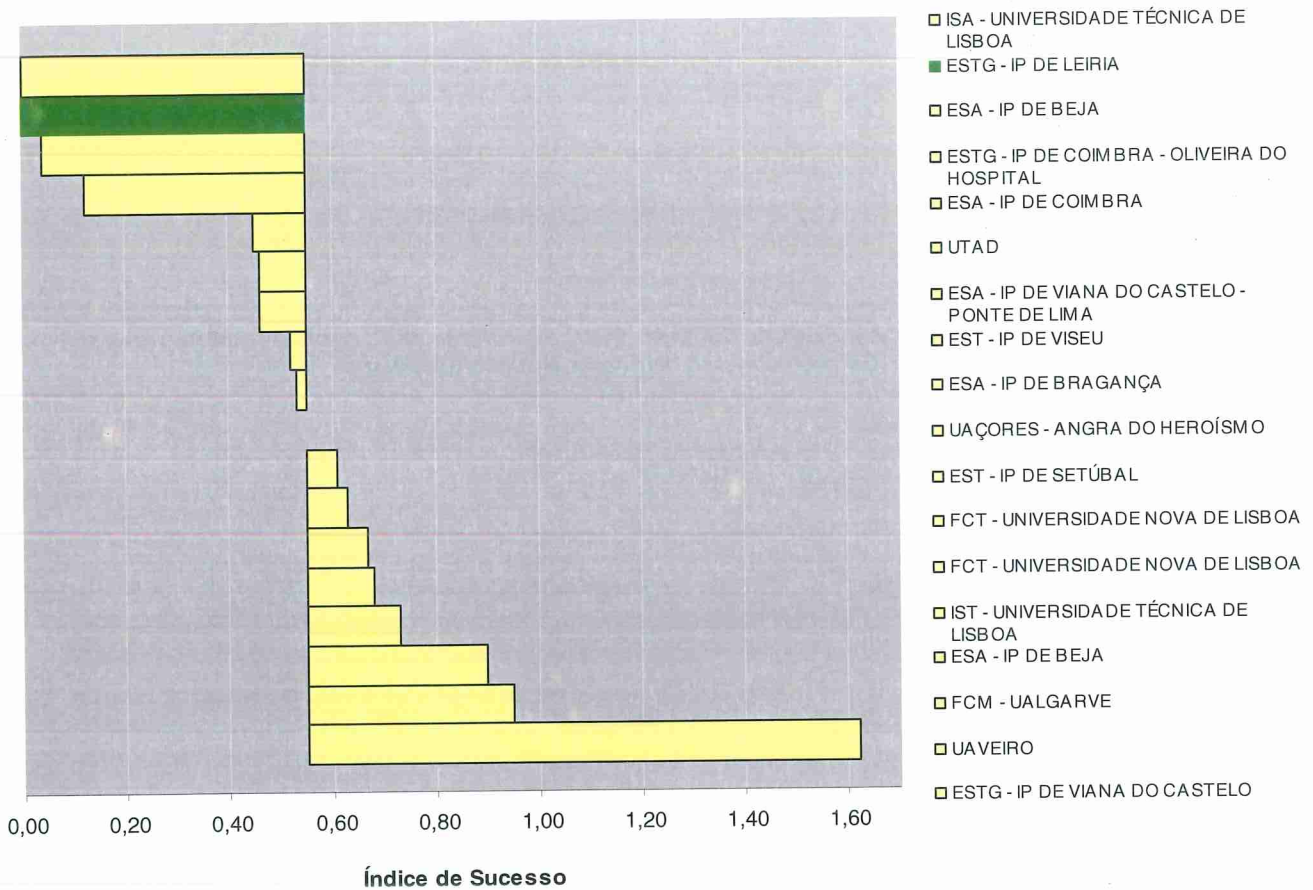


Gráfico 28 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia do Ambiente em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,55 (55%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 162 pontos (1,62 – 0,00). A mediana é de 0,54 (54%), que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,39 (39%), o que mostra existir uma dispersão bastante elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Automóvel	48	10	0,21	79,2%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica-Automóvel	25	8	0,32	68,0%

Tabela 51 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica-Automóvel	0,32
2.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Automóvel	0,21

Tabela 52 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Índice de Sucesso

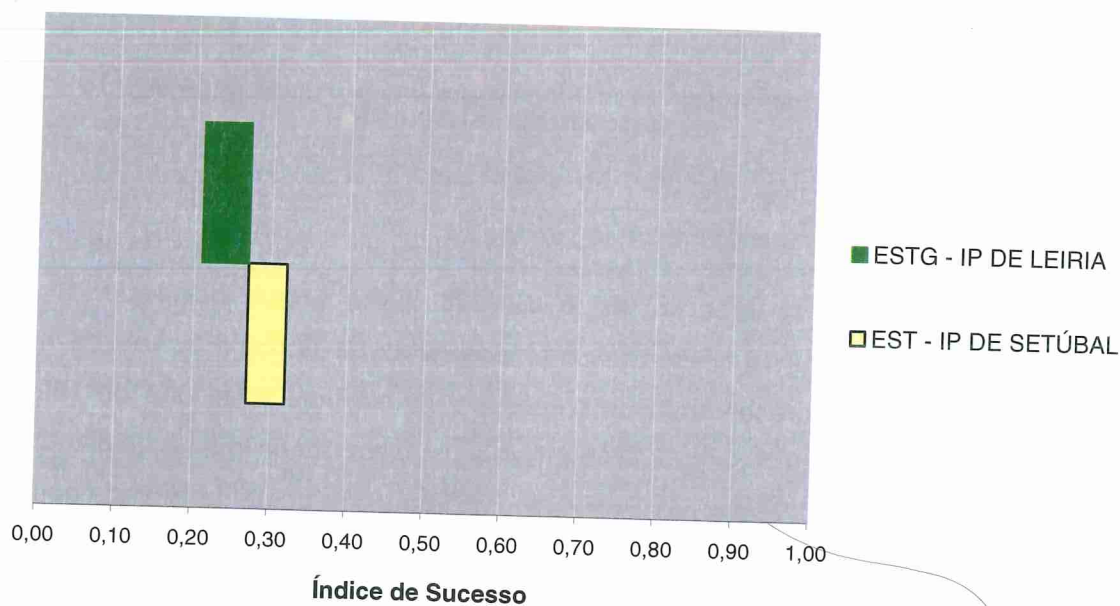


Gráfico 29 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Automóvel por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,27 (27%) – *que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)* –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 11 pontos (0,32 – 0,21). A mediana é de 0,27 (27%), que é um valor igual à média, logo a distribuição é

simétrica. O desvio-padrão é de 0,08 (8%), o que mostra existir uma dispersão quase inexistente nos valores do índice de sucesso.

3.2.5. ENGENHARIA CIVIL

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo de 2003-2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	Engenharia Civil	29	14	0,48	51,7%
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Civil	119	40	0,34	66,4%
EST	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Civil	74	57	0,77	23,0%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Civil	76	94	1,24	-23,7%
ESTG	IP DA GUARDA	Engenharia Civil	23	24	1,04	-4,3%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Civil	93	36	0,39	61,3%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Civil	76	88	1,16	-15,8%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Civil (regime nocturno)	23	22	0,96	4,3%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	Engenharia Civil	69	13	0,19	81,2%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Civil	125	88	0,70	29,6%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Civil (regime nocturno)	38	23	0,61	39,5%
EST	IP DE SETÚBAL - BARREIRO	Engenharia Civil	58	23	0,40	60,3%
EST	IP DE TOMAR	Engenharia Civil	46	27	0,59	41,3%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	Engenharia Civil e do Ambiente	29	47	1,62	-62,1%
EST	IP DE VISEU	Engenharia Civil	101	58	0,57	42,6%
EST	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Civil	58	29	0,50	50,0%
EST	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Civil (regime nocturno)	28	12	0,43	57,1%
	UAVEIRO (EU)	Engenharia Civil	51	41	0,80	19,6%
	UNIVERSIDADE INTERIOR (EU) DA BEIRA	Engenharia Civil	122	55	0,45	54,9%
FCT	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Civil	158	140	0,89	11,4%
	UMINHO (EU)	Engenharia Civil	157	106	0,68	32,5%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Civil	112	76	0,68	32,1%
FE	Uporto (EU)	Engenharia Civil	208	203	0,98	2,4%
IST	UNIVERSIDADE LISBOA (EU) TÉCNICA DE	Engenharia Civil	175	183	1,05	-4,6%
	UTAD (EU)	Engenharia Civil	43	32	0,74	25,6%

Tabela 53 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Civil por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Engenharia Civil e do Ambiente	1,62
2.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Civil	1,24
3.º	IP DE LISBOA	Engenharia Civil	1,16
4.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Civil	1,05
5.º	IP DA GUARDA	Engenharia Civil	1,04
6.º	UPORTO (EU)	Engenharia Civil	0,98
7.º	IP DE LISBOA	Engenharia Civil (regime nocturno)	0,96
8.º	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Civil	0,89
9.º	UAVEIRO (EU)	Engenharia Civil	0,80
10.º	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Civil	0,77
11.º	UTAD (EU)	Engenharia Civil	0,74
12.º	IP DO PORTO	Engenharia Civil	0,70
13.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Civil	0,68
14.º	UMINHO (EU)	Engenharia Civil	0,68
15.º	IP DO PORTO	Engenharia Civil (regime nocturno)	0,61
16.º	IP DE TOMAR	Engenharia Civil	0,59
17.º	IP DE VISEU	Engenharia Civil	0,57
18.º	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Civil	0,50
19.º	IP DE BEJA	Engenharia Civil	0,48
20.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia Civil	0,45
21.º	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Civil (regime nocturno)	0,43
22.º	IP DE SETÚBAL - BARREIRO	Engenharia Civil	0,40
23.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Civil	0,39
24.º	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Civil	0,34
25.º	IP DE PORTALEGRE	Engenharia Civil	0,19

Tabela 54 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Civil por Índice de Sucesso

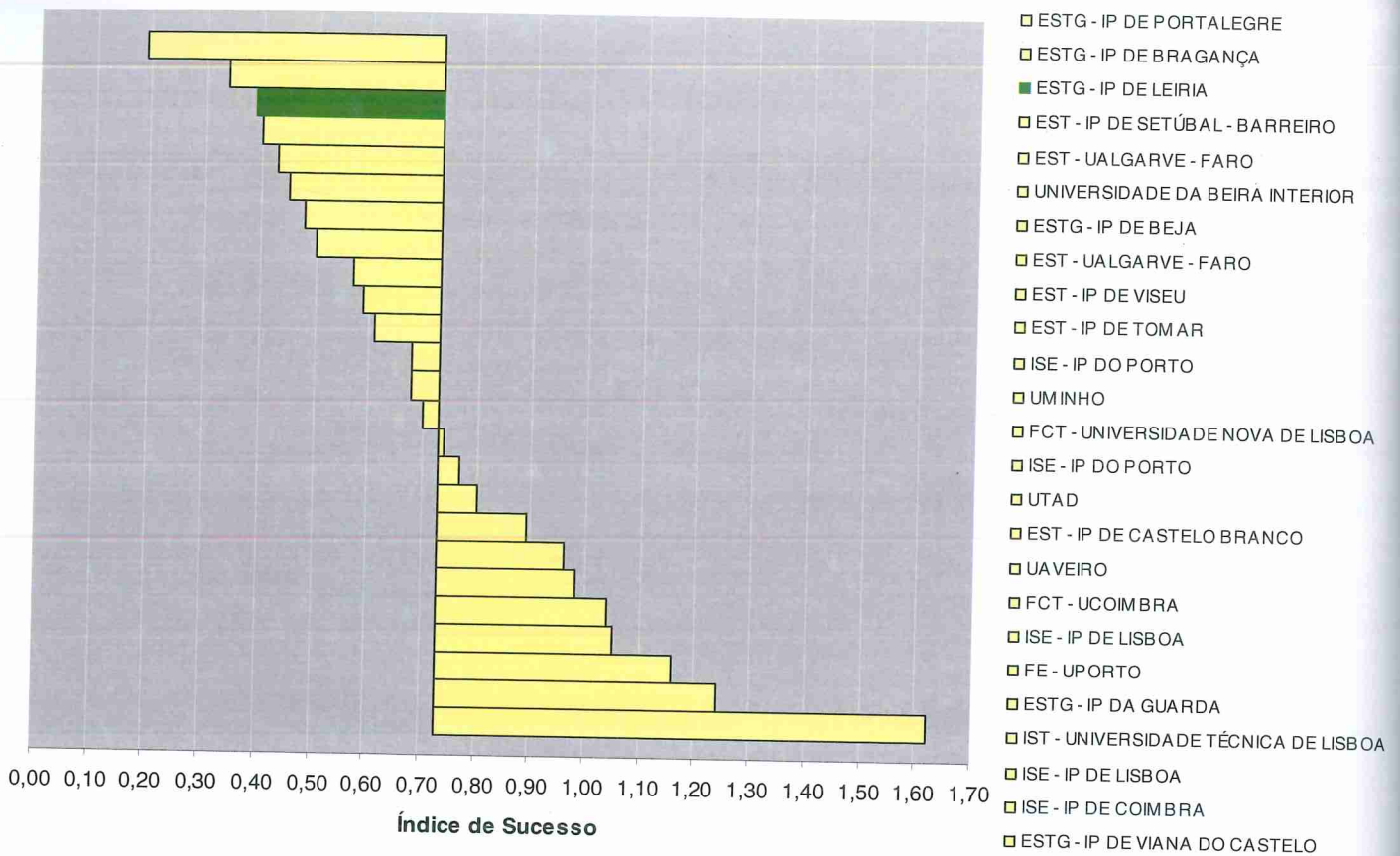


Gráfico 30 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Civil em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,73 (73%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 143 pontos (1,62 – 0,19). A mediana é de 0,68 (68%), que é um valor um pouco afastado da média. O desvio-padrão é de 0,33 (33%), o que mostra existir uma dispersão bastante elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.6. ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo de 2003-2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Electrotécnica	59	19	0,32	67,8%
EST	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	30	12	0,40	60,0%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Electrotécnica	66	46	0,70	30,3%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Electrotécnica (regime misto)	24	6	0,25	75,0%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Electrotécnica	80	26	0,33	67,5%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	41	10	0,24	75,6%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência	126	30	0,24	76,2%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência (regime nocturno)	28	22	0,79	21,4%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Electrónica e Computadores	117	59	0,50	49,6%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Electrónica e Computadores (regime nocturno)	40	26	0,65	35,0%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	85	55	0,65	35,3%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia (regime nocturno)	29	25	0,86	13,8%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Electrotécnica	66	21	0,32	68,2%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	18	3	0,17	83,3%
EST	IP DE TOMAR	Engenharia Electrotécnica	17	21	1,24	-23,5%
EST	IP DE VISEU	Engenharia Electrotécnica	83	26	0,31	68,7%
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	Engenharia Electrotécnica	28	5	0,18	82,1%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia Electrotécnica	31	0	0,00	100,0%
FCT	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Electrotécnica	105	63	0,60	40,0%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	103	61	0,59	40,8%
FE	Uporto (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	210	160	0,76	23,8%
IST	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	256	148	0,58	42,2%
	UTAD (EU)	Engenharia Electrotécnica	17	43	2,53	-152,9%

Tabela 55 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UTAD (EU)	Engenharia Electrotécnica	2,53
2.º	IP DE TOMAR	Engenharia Electrotécnica	1,24
3.º	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia (regime nocturno)	0,86
4.º	IP DE LISBOA	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência (regime nocturno)	0,79
5.º	UPORTO (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	0,76
6.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Electrotécnica	0,70
7.º	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Electrónica e Computadores (regime nocturno)	0,65
8.º	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	0,65
9.º	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Electrotécnica	0,60
10.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	0,59
11.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	0,58
12.º	IP DO PORTO	Engenharia Electrotécnica - Electrónica e Computadores	0,50
13.º	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	0,40
14.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Electrotécnica	0,33
15.º	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Electrotécnica	0,32
16.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Electrotécnica	0,32
17.º	IP DE VISEU	Engenharia Electrotécnica	0,31
18.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Electrotécnica (regime misto)	0,25
19.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	0,24
20.º	IP DE LISBOA	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência	0,24
21.º	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	Engenharia Electrotécnica	0,18
22.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	0,17
23.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia Electrotécnica	0,00

Tabela 56 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

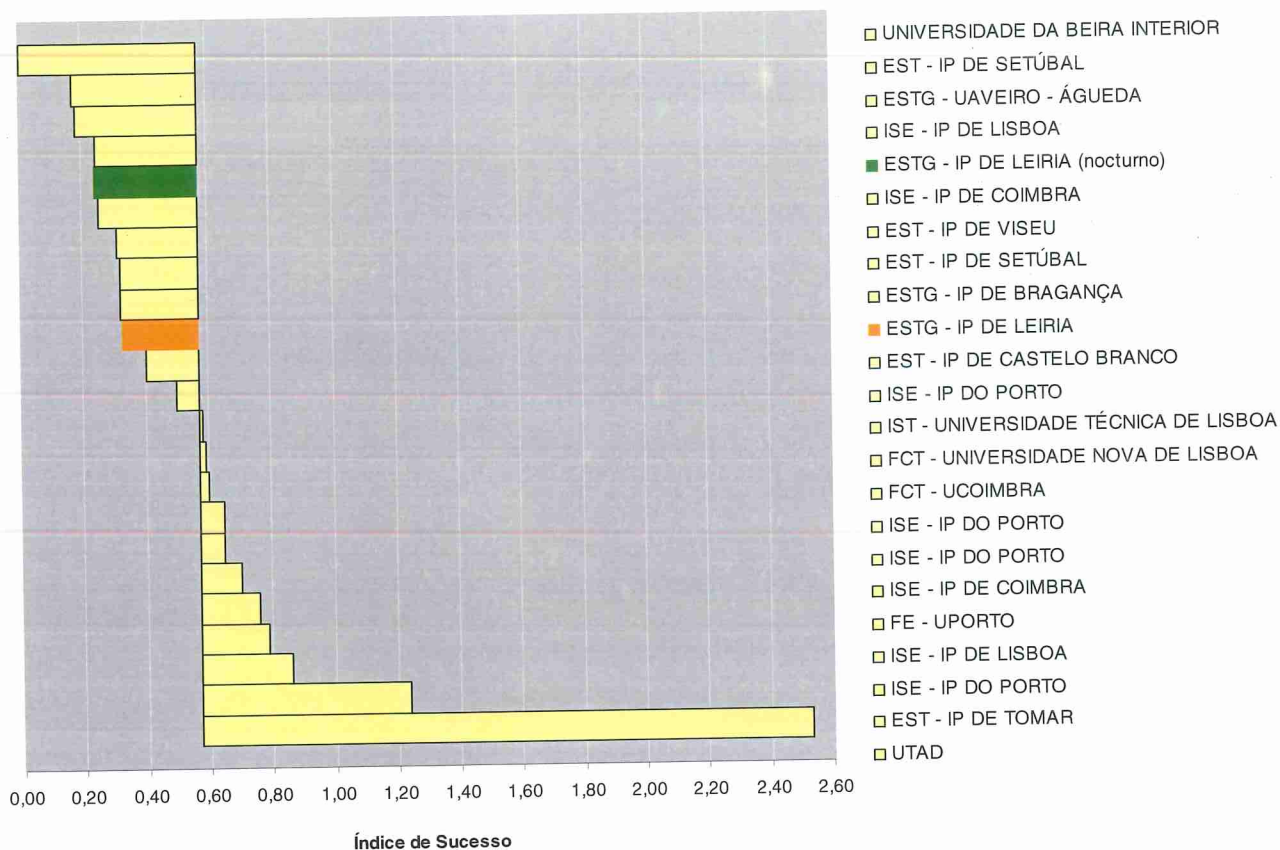


Gráfico 31 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Electrotécnica em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,57 (57%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 253 pontos (2,53 – 0,00). A mediana é de 0,50 (50%), que é um valor um pouco afastado da média. O desvio-padrão é de 0,51 (51%), o que mostra existir uma dispersão bastante elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.7. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo de 2003-2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Gestão e Engenharia Industrial	20	4	0,20	0,80
EST	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Industrial	10	14	1,40	-40,0%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia e Gestão Industrial	42	4	0,10	90,5%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	Engenharia Industrial e da Qualidade	50	17	0,34	66,0%
EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	Engenharia e Gestão Industrial	16	8	0,50	50,0%
EST	IP DE VISEU	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	98	19	0,19	80,6%
	ISCTE (EU)	Gestão e Engenharia Industrial	43	33	0,77	23,3%
	UAVEIRO (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	67	59	0,88	11,9%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	17	14	0,82	17,6%
	UMINHO (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	49	46	0,94	6,1%
FE	Uporto (EU)	Gestão e Engenharia Industrial	29	19	0,66	34,5%
IST	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	28	29	1,04	-3,6%

Tabela 57 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Industrial	1,40
2.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	1,04
3.º	UMINHO (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	0,94
4.º	UAVEIRO (EU)	Engenharia e Gestão Industrial	0,88
5.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	0,82
6.º	ISCTE (EU)	Gestão e Engenharia Industrial	0,77
7.º	Uporto (EU)	Gestão e Engenharia Industrial	0,66
8.º	IP DE TOMAR - ABRANTES	Engenharia e Gestão Industrial	0,50
9.º	IP DE PORTALEGRE	Engenharia Industrial e da Qualidade	0,34
10.º	IP DE BRAGANÇA	Gestão e Engenharia Industrial	0,20
11.º	IP DE VISEU	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	0,19
12.º	IP DE LEIRIA	Engenharia e Gestão Industrial	0,10

Tabela 58 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial por Índice de Sucesso

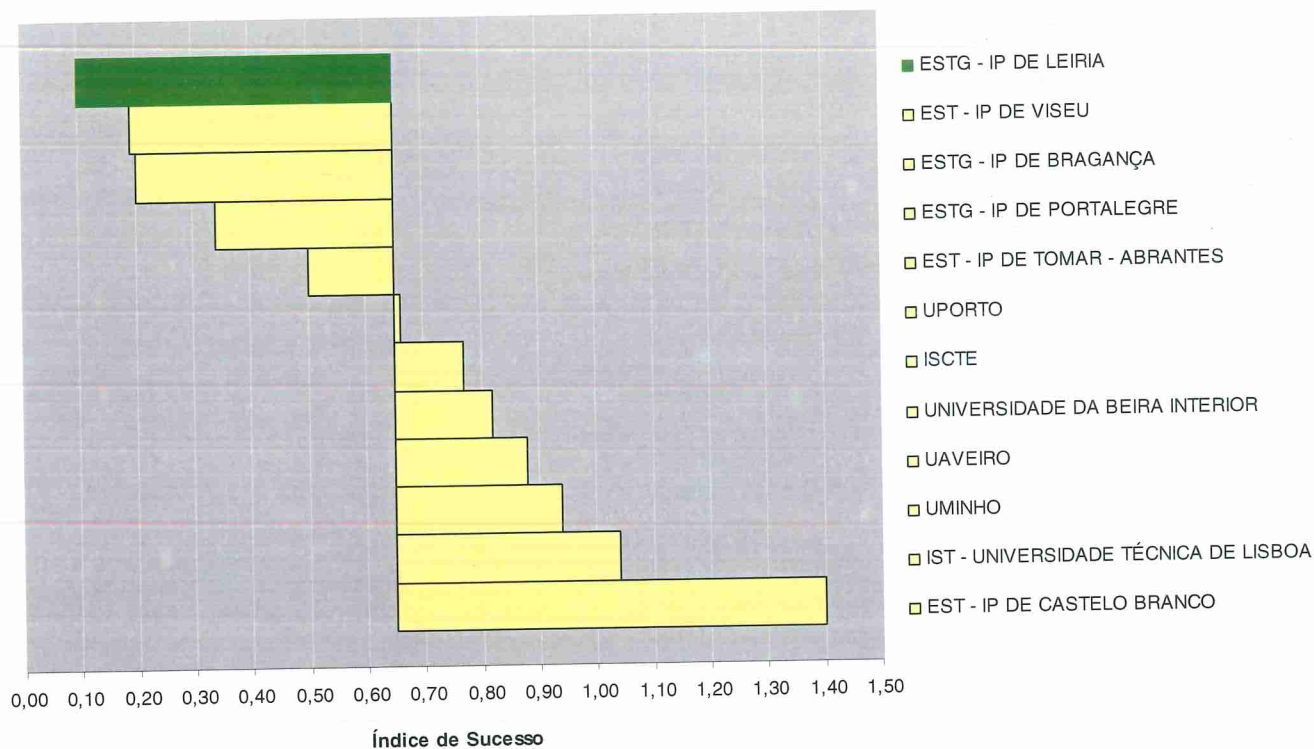


Gráfico 32 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia e Gestão Industrial em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,65 (65%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 130 pontos (1,40 – 0,10). A mediana é de 0,72 (72%), que é um valor um muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,40 (40%), o que mostra existir uma dispersão bastante elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.8. ENGENHARIA INFORMÁTICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	Engenharia Informática	48	23	0,48	52,1%
ESTG	IP DE BEJA	Engenharia Informática (regime nocturno)	30	10	0,33	66,7%
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Informática	102	11	0,11	89,2%
EST	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Informática	70	17	0,24	75,7%
EST	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Informática e das Tecnologias de Informação	41	9	0,22	78,0%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Informática e de Sistemas	65	36	0,55	44,6%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Informática e de Sistemas (regime misto)	25	12	0,48	52,0%
ESTG	IP DA GUARDA	Engenharia Informática	78	35	0,45	55,1%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática	122	41	0,34	66,4%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática (regime nocturno)	47	3	0,06	93,6%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática e Comunicações	69	1	0,01	98,6%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Informática e de Computadores	131	43	0,33	67,2%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Informática	115	71	0,62	38,3%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Informática (regime nocturno)	40	18	0,45	55,0%
ESTG	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	Engenharia Informática	51	32	0,63	37,3%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Informática	62	27	0,44	56,5%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Informática (regime nocturno)	20	1	0,05	95,0%
EST	IP DE TOMAR	Engenharia Informática	29	6	0,21	79,3%
EST	IP DE VISEU	Engenharia de Sistemas e Informática	80	26	0,33	67,5%
	ISCTE (EU)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	79	22	0,28	72,2%
FCT	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Informática	106	54	0,51	49,1%
	UÉVORA (EU)	Engenharia Informática	72	15	0,21	79,2%
	UMINHO (EU)	Engenharia de Sistemas e Informática	126	70	0,56	44,4%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Informática	167	70	0,42	58,1%
FE	Uporto (EU)	Engenharia Informática e Computação	73	43	0,59	41,1%
IST	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Informática e de Computadores	209	149	0,71	28,7%

Tabela 59 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Informática por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Informática e de Computadores	0,71
2.º	IP DO PORTO - FELGUEIRAS	Engenharia Informática	0,63
3.º	IP DO PORTO	Engenharia Informática	0,62
4.º	Uporto (EU)	Engenharia Informática e Computação	0,59
5.º	UMINHO (EU)	Engenharia de Sistemas e Informática	0,56
6.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Informática e de Sistemas	0,55
7.º	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Informática	0,51
8.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Informática e de Sistemas (regime misto)	0,48
9.º	IP DE BEJA	Engenharia Informática	0,48
10.º	IP DO PORTO	Engenharia Informática (regime nocturno)	0,45
11.º	IP DA GUARDA	Engenharia Informática	0,45
12.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Informática	0,44
13.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Informática	0,42
14.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática	0,34
15.º	IP DE BEJA	Engenharia Informática (regime nocturno)	0,33
16.º	IP DE LISBOA	Engenharia Informática e de Computadores	0,33
17.º	IP DE VISEU	Engenharia de Sistemas e Informática	0,33
18.º	ISCTE (EU)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	0,28
19.º	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Informática	0,24
20.º	IP DE CASTELO BRANCO	Engenharia Informática e das Tecnologias de Informação	0,22
21.º	UÉVORA (EU)	Engenharia Informática	0,21
22.º	IP DE TOMAR	Engenharia Informática	0,21
23.º	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Informática	0,11
24.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática (regime nocturno)	0,06
25.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Informática (regime nocturno)	0,05
26.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Informática e Comunicações	0,01

Tabela 60 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Informática por Índice de Sucesso

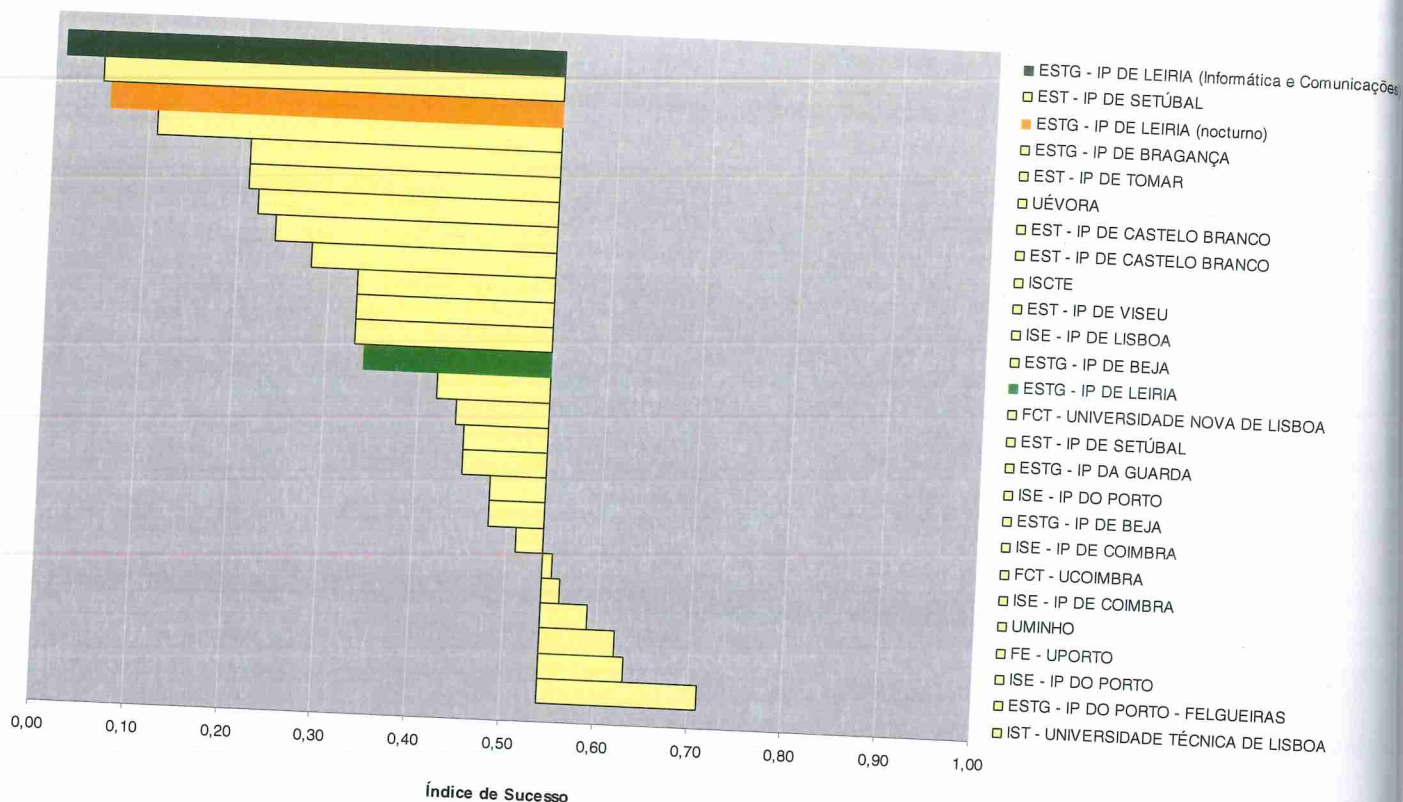


Gráfico 33 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Informática em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,54 (54%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 70 pontos (0,71 – 0,01). A mediana é de 0,53 (53%), que é um valor quase igual à média. O desvio-padrão é de 0,09 (9%), o que mostra existir uma dispersão bastante baixa nos valores do índice de sucesso.

3.2.9. ENGENHARIA MECÂNICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Mecânica	42	12	0,29	71,4%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Mecânica	38	26	0,68	31,6%
ISE	IP DE COIMBRA	Engenharia Mecânica (regime misto)	16	12	0,75	25,0%
ESTG	IP DA GUARDA	Engenharia Mecânica	9	20	2,22	-122,2%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Mecânica	54	27	0,50	50,0%
ESTG	IP DE LEIRIA	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	43	5	0,12	88,4%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Mecânica	140	29	0,21	79,3%
ISE	IP DE LISBOA	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	32	26	0,81	18,8%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica	166	86	0,52	48,2%
ISE	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	48	19	0,40	60,4%
ESEIG	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica	27	8	0,30	70,4%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Automóvel	25	8	0,32	68,0%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Produção	27	15	0,56	44,4%
EST	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Energia	12	6	0,50	50,0%
EST	IP DE TOMAR - ABRANTES	Engenharia Mecânica	11	9	0,82	18,2%
EST	IP DE VISEU	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	98	19	0,19	80,6%
EST	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Mecânica	32	21	0,66	34,4%
	UAVEIRO (EU)	Engenharia Mecânica	22	28	1,27	-27,3%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia Mecânica	27	6	0,22	77,8%
FCT	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Mecânica	62	36	0,58	41,9%
	UMINHO (EU)	Engenharia Mecânica	57	65	1,14	-14,0%
FCT	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Mecânica	55	26	0,47	52,7%
FE	UPORTO (EU)	Engenharia Mecânica	145	84	0,58	42,1%
IST	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Mecânica	139	109	0,78	21,6%
	UTAD (EU)	Engenharia Mecânica	7	20	2,86	-185,7%

Tabela 61 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UTAD (EU)	Engenharia Mecânica	2,86
2.º	IP DA GUARDA	Engenharia Mecânica	2,22
3.º	UAVEIRO (EU)	Engenharia Mecânica	1,27
4.º	UMINHO (EU)	Engenharia Mecânica	1,14
5.º	IP DE TOMAR - ABRANTES	Engenharia Mecânica	0,82
6.º	IP DE LISBOA	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	0,81
7.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Engenharia Mecânica	0,78
8.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Mecânica (regime misto)	0,75
9.º	IP DE COIMBRA	Engenharia Mecânica	0,68
10.º	UALGARVE - FARO (EP)	Engenharia Mecânica	0,66
11.º	UCOIMBRA (EU)	Engenharia Mecânica	0,58
12.º	UPORTO (EU)	Engenharia Mecânica	0,58
13.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Produção	0,56
14.º	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica	0,52
15.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Mecânica	0,50
16.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Energia	0,50
17.º	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (EU)	Engenharia Mecânica	0,47
18.º	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	0,40
19.º	IP DE SETÚBAL	Engenharia Mecânica - Automóvel	0,32
20.º	IP DO PORTO	Engenharia Mecânica	0,30
21.º	IP DE BRAGANÇA	Engenharia Mecânica	0,29
22.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Engenharia Mecânica	0,22
23.º	IP DE LISBOA	Engenharia Mecânica	0,21
24.º	IP DE VISEU	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	0,19
25.º	IP DE LEIRIA	Engenharia Mecânica (regime nocturno)	0,12

Tabela 62 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica por Índice de Sucesso

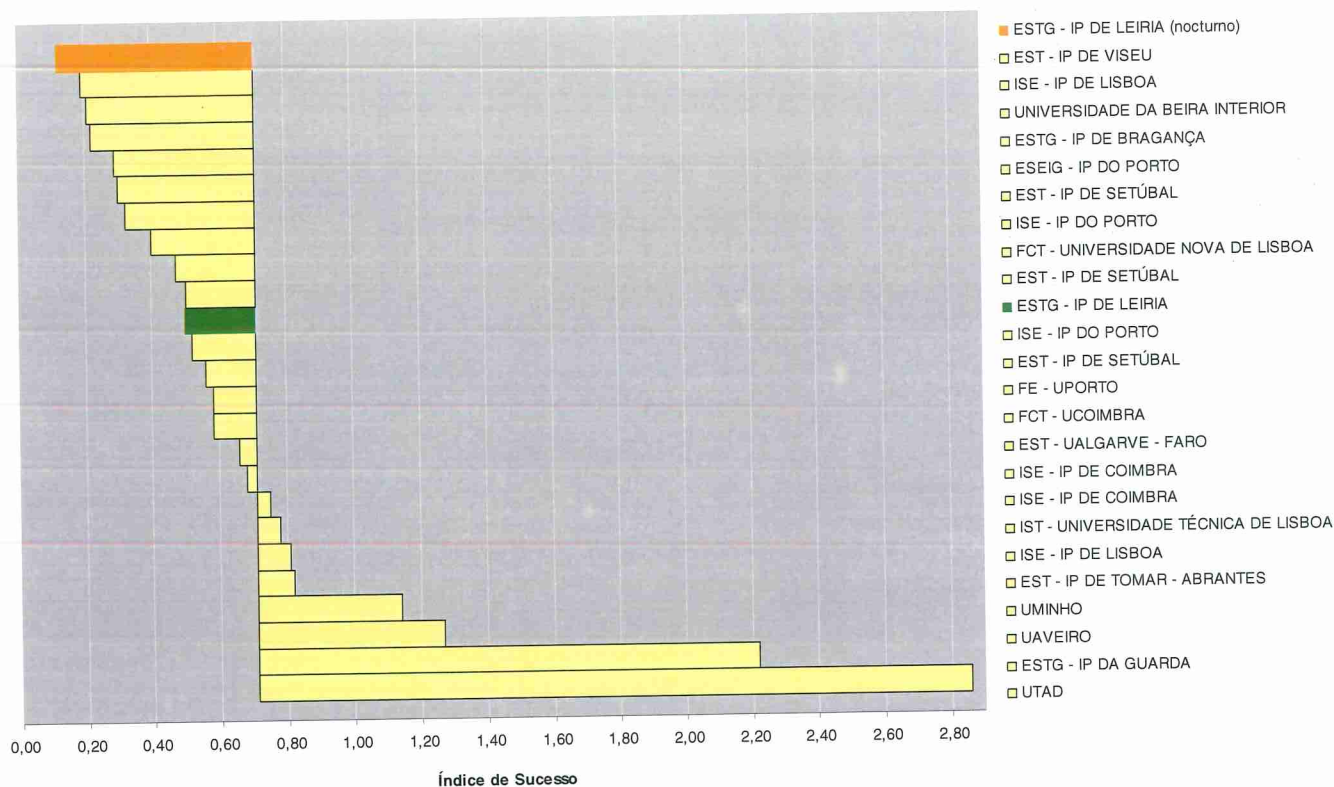


Gráfico 34 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Engenharia Mecânica em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,71 (71%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 274 pontos (2,86 – 0,12). A mediana é de 0,56 (56%), que é um valor muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,62 (62%), o que mostra existir uma dispersão bastante elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.10. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Gestão e Administração Pública	40	5	0,13	87,5%
ESG	IP DO CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade e Finanças Públicas	46	36	0,78	21,7%
ESTG	IP DE LEIRIA	Gestão e Administração Pública	60	10	0,17	83,3%
ESG	IP DE SANTARÉM	Administração Pública e Autárquica	25	12	0,48	52,0%
ESTG	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	Gestão Pública e Autárquica	50	11	0,22	78,0%
ISCA	UAVEIRO - AVEIRO (EP)	Contabilidade e Administração Pública	7	2	0,29	71,4%
	UMINHO (EU)	Administração Pública	59	65	1,10	-10,2%
ISCSP	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Gestão e Administração Pública	119	70	0,59	41,2%

Tabela 63 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UMINHO (EU)	Administração Pública	1,10
2.º	IP DO CÁVADO E DO AVE - BARCELOS	Contabilidade e Finanças Públicas	0,78
3.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Gestão e Administração Pública	0,59
4.º	IP DE SANTARÉM	Administração Pública e Autárquica	0,48
5.º	UAVEIRO - AVEIRO (EP)	Contabilidade e Administração Pública	0,29
6.º	UAVEIRO - ÁGUEDA (EP)	Gestão Pública e Autárquica	0,22
7.º	IP DE LEIRIA	Gestão e Administração Pública	0,17
8.º	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Gestão e Administração Pública	0,13

Tabela 64 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública por Índice de Sucesso

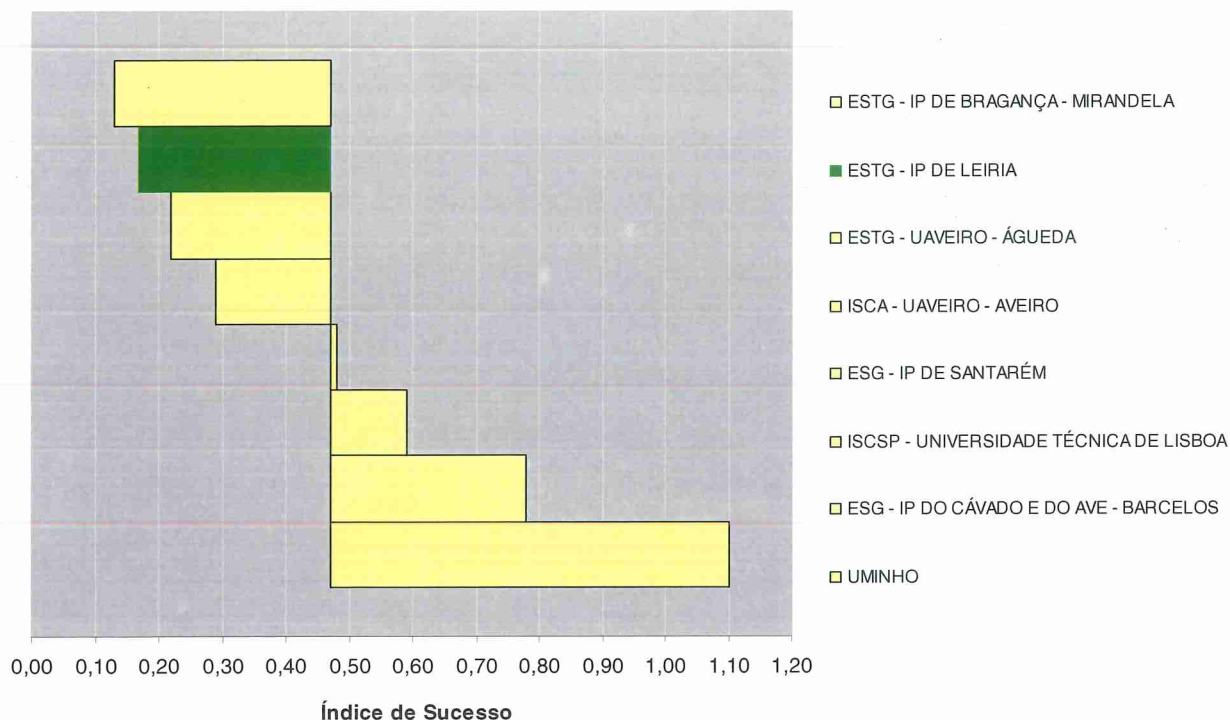


Gráfico 35 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão e Administração Pública em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,47 (47%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 97 pontos (1,10 – 0,13). A mediana é de 0,39 (39%), que é um valor muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,34 (34%), o que mostra existir uma dispersão elevada nos valores do índice de sucesso.

3.2.11. GESTÃO DE EMPRESAS

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	Gestão de Empresas	55	34	0,62	0,38
ESTG	IP DE BEJA	Gestão de Empresas (regime nocturno)	48	19	0,40	0,60
ESTG	IP DE BRAGANÇA	Gestão de Empresas	87	31	0,36	64,4%
ISCA	IP DE COIMBRA	Gestão de Empresas	94	36	0,38	61,7%
ISE	IP DE COIMBRA	Gestão de Empresas (regime nocturno)	58	0	0,00	100,0%
ESTG	IP DE LEIRIA	Gestão de Empresas	101	66	0,65	34,7%
ESG	IP DE SANTARÉM	Gestão de Empresas	97	27	0,28	72,2%
ESG	IP DE TOMAR	Gestão de Empresas	44	44	1,00	0,0%
EST	IP DE VISEU	Gestão de Empresas	83	41	0,49	50,6%
	ISCTE (EU)	Informática e Gestão de Empresas	75	37	0,49	50,7%
	ISCTE (EU)	Organização e Gestão de Empresas	219	177	0,81	19,2%
	UAÇORES - PONTA DELGADA (EU)	Gestão de Empresas	44	14	0,32	68,2%
FEC	UALGARVE (EU)	Gestão de Empresas	49	30	0,61	38,8%
FEC	UCOIMBRA (EU)	Organização e Gestão de Empresas	104	38	0,37	63,5%
	UÉVORA (EU)	Gestão de Empresas	88	47	0,53	46,6%

Tabela 65 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão de Empresas por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	IP DE TOMAR	Gestão de Empresas	1,00
2.º	ISCTE (EU)	Organização e Gestão de Empresas	0,81
3.º	IP DE LEIRIA	Gestão de Empresas	0,65
4.º	IP DE BEJA	Gestão de Empresas	0,62
5.º	UALGARVE (EU)	Gestão de Empresas	0,61
6.º	UÉVORA (EU)	Gestão de Empresas	0,53
7.º	IP DE VISEU	Gestão de Empresas	0,49
8.º	ISCTE (EU)	Informática e Gestão de Empresas	0,49
9.º	IP DE BEJA	Gestão de Empresas (regime nocturno)	0,40
10.º	IP DE COIMBRA	Gestão de Empresas	0,38
11.º	UCOIMBRA (EU)	Organização e Gestão de Empresas	0,37
12.º	IP DE BRAGANÇA	Gestão de Empresas	0,36
13.º	UAÇORES - PONTA DELGADA (EU)	Gestão de Empresas	0,32
14.º	IP DE SANTARÉM	Gestão de Empresas	0,28
15.º	IP DE COIMBRA	Gestão de Empresas (regime nocturno)	0,00

Tabela 66 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão de Empresas por Índice de Sucesso

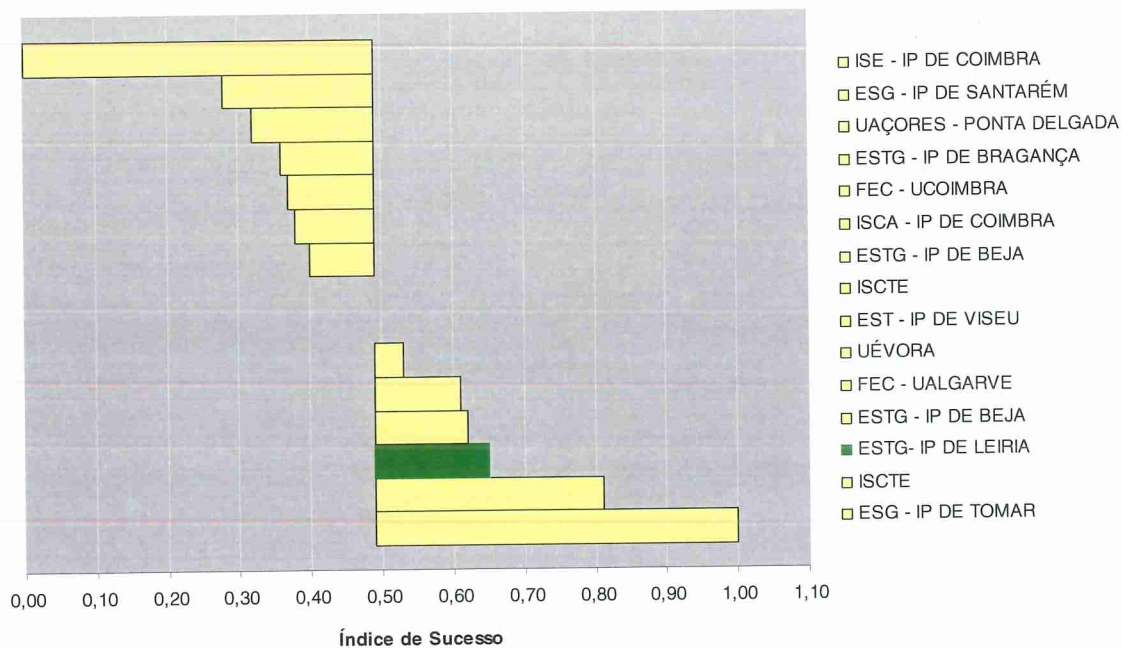


Gráfico 36 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão de Empresas em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,49 (49%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 100 pontos (1,00 – 0,00). A mediana é de 0,49 (49%), que é um valor igual ao da média, logo a distribuição é simétrica. O desvio-padrão é de 0,24 (24%), o que mostra existir alguma dispersão nos valores do índice de sucesso.

3.2.12. TRADUÇÃO

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE BRAGANÇA	Tradução	15	11	0,73	0,27
ESE	IP DE CASTELO BRANCO	Tradução e Secretariado	45	20	0,44	0,56
ESTG	IP DE LEIRIA	Tradução	61	28	0,46	54,1%
ESE	IP DO PORTO	Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	38	22	0,58	42,1%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	Tradução	10	15	1,50	-50,0%

Tabela 67 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Tradução por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE - FARO (EP)	Tradução	1,50
2.º	IP DE BRAGANÇA	Tradução	0,73
3.º	IP DO PORTO	Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	0,58
4.º	IP DE LEIRIA	Tradução	0,46
5.º	IP DE CASTELO BRANCO	Tradução e Secretariado	0,44

Tabela 68 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Tradução por Índice de Sucesso

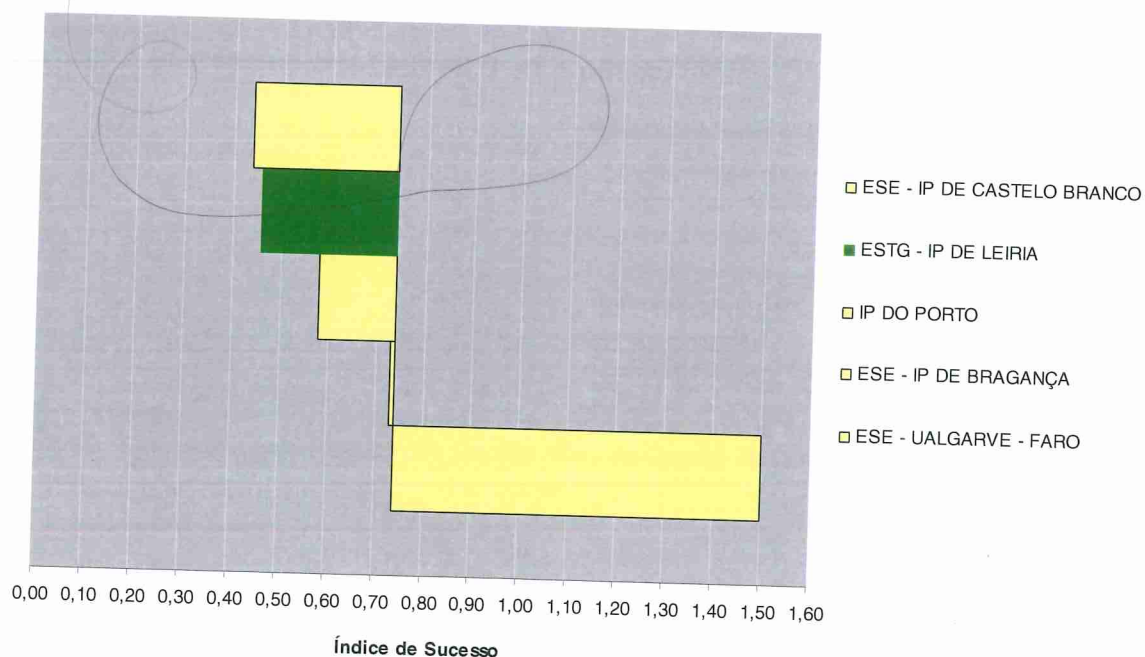


Gráfico 37 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Tradução em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,74 (74%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 106 pontos (1,50 – 0,44). A mediana é de 0,58 (58%), que é um valor muito afastado da média. O desvio-padrão é de 0,44 (44%), o que mostra existir uma elevada dispersão nos valores do índice de sucesso.

3.4. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

3.4.1 ARTES PLÁSTICAS

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESAD	IP DE LEIRIA	Artes Plásticas	77	45	0,58	41,6%
EST	IP DE TOMAR	Artes Plásticas - Pintura	25	17	0,68	32,0%
	UÉVORA (EU)	Artes Plásticas	20	16	0,80	20,0%
FBA	ULISBOA (EU)	Artes Plásticas - Escultura	53	13	0,25	75,5%
FBA	ULISBOA (EU)	Artes Plásticas - Pintura	53	46	0,87	13,2%
	UMADEIRA (EU)	Artes Plásticas + Design/Projectação	43	35	0,81	18,6%
FBA	UPORTO (EU)	Artes Plásticas - Escultura	51	22	0,43	56,9%
FBA	UPORTO (EU)	Artes Plásticas - Pintura	51	36	0,71	29,4%

Tabela 69 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Artes Plásticas por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	ULISBOA (EU)	Artes Plásticas - Pintura	0,87
2.º	UMADEIRA (EU)	Artes Plásticas + Design/Projectação	0,81
3.º	UÉVORA (EU)	Artes Plásticas	0,80
4.º	UPORTO (E)	Artes Plásticas - Pintura	0,71
5.º	IP DE TOMAR	Artes Plásticas - Pintura	0,68
6.º	IP DE LEIRIA	Artes Plásticas	0,58
7.º	UPORTO (U)	Artes Plásticas - Escultura	0,43
8.º	ULISBOA (EU)	Artes Plásticas - Escultura	0,25

Tabela 70 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Artes Plásticas por Índice de Sucesso

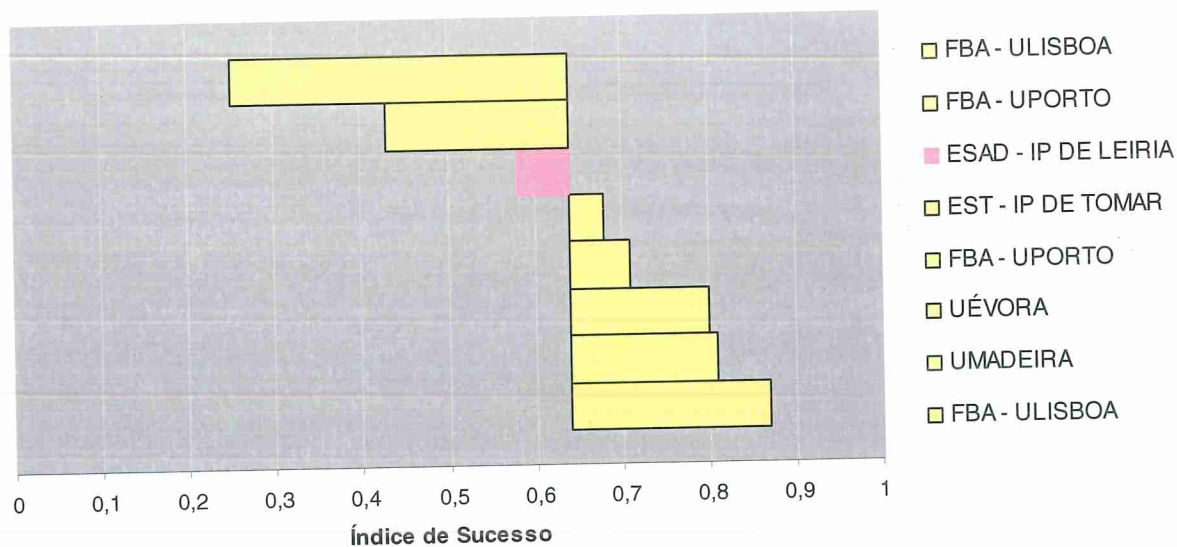


Gráfico 38 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Artes Plásticas em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,64 (64%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 62 pontos (0,87 – 0,25). A mediana corresponde a 0,70 (70%), que é um valor um pouco afastado da média. O desvio-padrão é de 0,21 (21%), o que mostra existir uma acentuada dispersão na distribuição dos índices de sucesso destes cursos.

3.4.2. DESIGN

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo de 2003-2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESAA	IP DE CASTELO BRANCO	Design de Moda e Têxtil	35	20	0,57	42,9%
ESE	IP DE COIMBRA	Comunicação e Design Multimédia	41	21	0,51	48,8%
ESAD	IP DE LEIRIA	Design, opção de Design Industrial	34	27	0,79	20,6%
ESAD	IP DE LEIRIA	Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	53	51	0,96	3,8%
ESAD	IP DE LEIRIA	Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	33	15	0,45	54,5%
ESTG	IP DE PORTALEGRE	Design de Comunicação e Técnicas Gráficas	70	53	0,76	24,3%
ESEIG	IP DO PORTO	Design Gráfico e Publicidade	13	11	0,85	15,4%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	Design do Produto	37	26	0,70	29,7%
ESE	UALGARVE - FARO (EP)	Design	35	26	0,74	25,7%
	UAVEIRO (EU)	Design	50	39	0,78	22,0%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Design Multimédia	32	11	0,34	65,6%
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Design Têxtil e do Vestuário	31	10	0,32	67,7%
FBA	ULISBOA (EU)	Design de Comunicação	54	41	0,76	24,1%
FBA	ULISBOA (EU)	Design de Equipamento	54	19	0,35	64,8%
FBA	Uporto (EU)	Design de Comunicação (Arte Gráfica)	50	53	1,06	-6,0%
FA	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Arquitectura de Design	24	19	0,79	20,8%

Tabela 71 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Design por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UPORTO (EU)	Design de Comunicação (Arte Gráfica)	1,06
2.º	IP DE LEIRIA	Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	0,96
3.º	IP DO PORTO	Design Gráfico e Publicidade	0,85
4.º	IP DE LEIRIA	Design, opção de Design Industrial	0,79
5.º	UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (EU)	Arquitectura de Design	0,79
6.º	UAVEIRO (EU)	Design	0,78
7.º	ULISBOA (EU)	Design de Comunicação	0,76
8.º	IP DE PORTALEGRE	Design de Comunicação e Técnicas Gráficas	0,76
9.º	UALGARVE - FARO (EP)	Design	0,74
10.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Design do Produto	0,70
11.º	IP DE CASTELO BRANCO	Design de Moda e Têxtil	0,57
12.º	IP DE COIMBRA	Comunicação e Design Multimédia	0,51
13.º	IP DE LEIRIA	Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	0,45
14.	ULISBOA (EU)	Design de Equipamento	0,35
15.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Design Multimédia	0,34
16.º	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (EU)	Design Têxtil e do Vestuário	0,32

Tabela 72 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Design por Índice de Sucesso

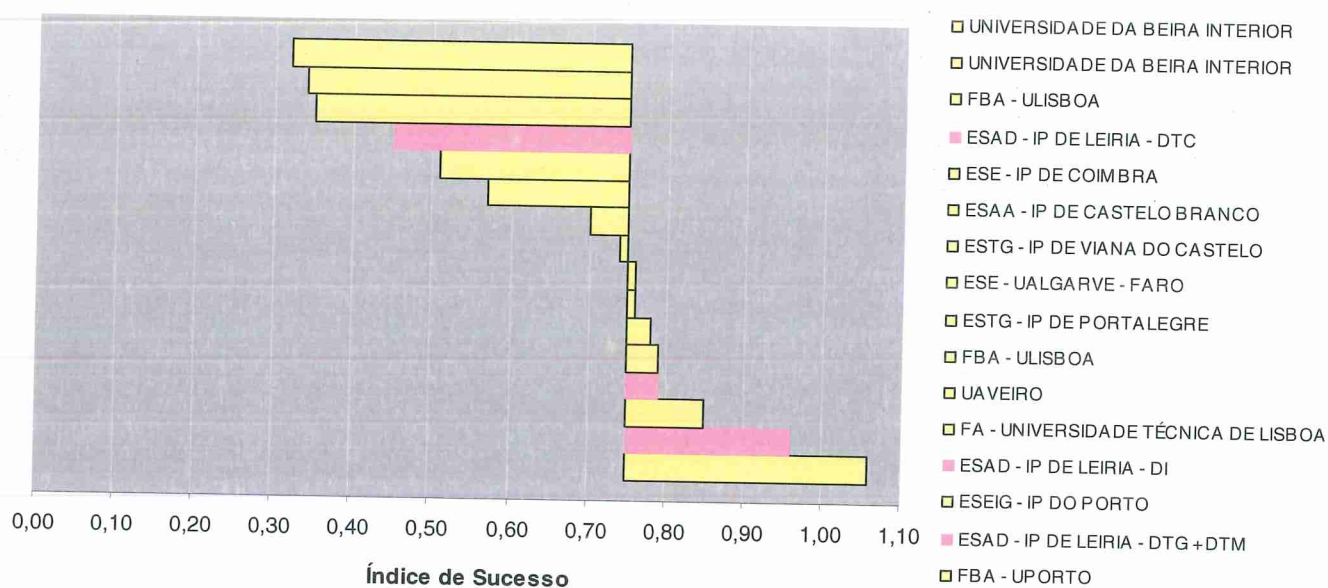


Gráfico 39 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Design em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,75 (75%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 74 pontos (1,06 – 0,32). A mediana corresponde a 0,75 (75%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,22, o que mostra existir uma acentuada dispersão na distribuição dos índices de sucesso destes cursos.

3.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR

3.4.1 BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo de 2003-2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTM	IP DE LEIRIA	Biologia Marinha e Biotecnologia	63	20	0,32	68,3%
FCM	UALGARVE (EU)	Biologia Marinha e Pescas	51	57	1,12	-11,8%

Tabela 73 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE (EU)	Biologia Marinha e Pescas	1,12
2.º	IP DE LEIRIA	Biologia Marinha e Biotecnologia	0,32

Tabela 74 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia por Índice de Sucesso

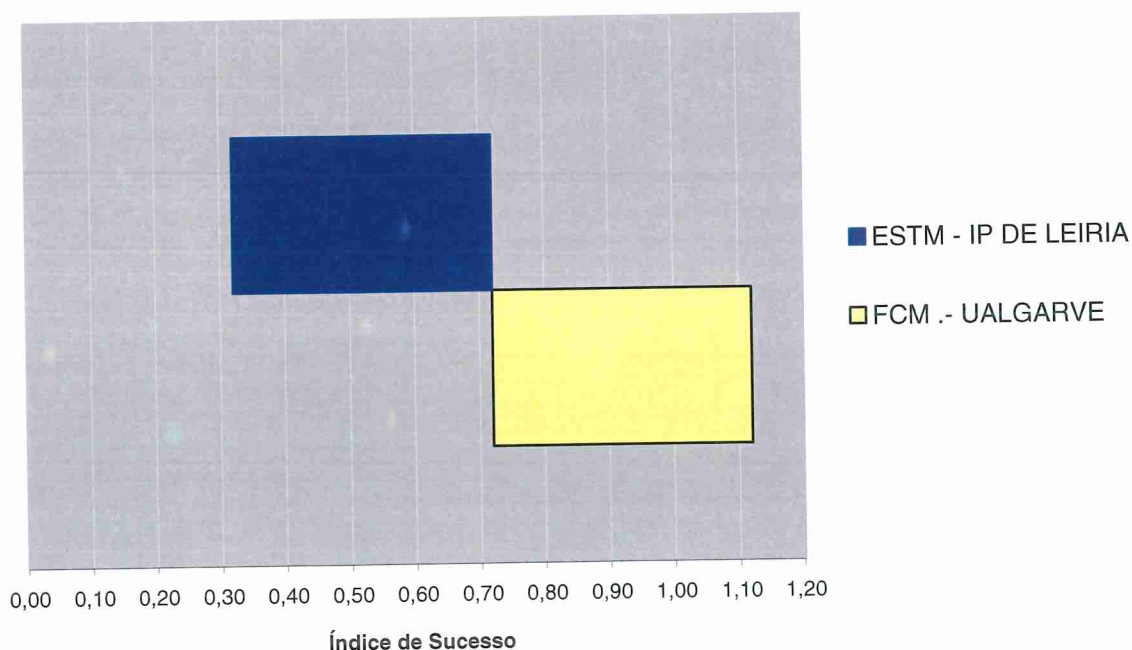
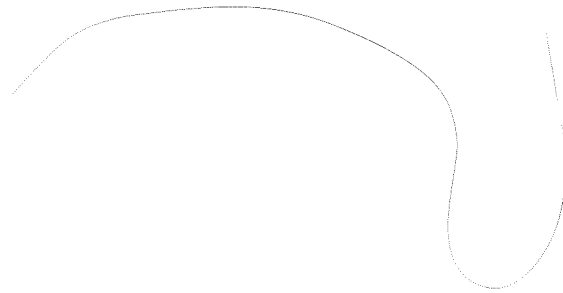


Gráfico 40 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Biologia Marinha e Biotecnologia em relação à Média dos Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,72 (72%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 80 pontos (1,12 – 0,32). A mediana corresponde a 0,72 (72%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,57 (57%), o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição dos índices de sucesso.



3.4.2. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESTG	IP DE BEJA	Estratégia e Gestão Turísticas	22	8	0,36	63,6%
ESTG	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Planeamento e Gestão em Turismo	24	8	0,33	66,7%
ESTM	IP DE LEIRIA	Gestão Turística e Hoteleira	58	25	0,43	56,9%
ESG	IP DE TOMAR	Gestão Turística e Cultural	50	24	0,48	52,0%
ESTG	IP DE VISEU - LAMEGO	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	18	10	0,56	44,4%
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	Gestão Hoteleira	31	21	0,68	32,3%
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Gestão Hoteleira	26	5	0,19	80,8%
ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	Direcção e Gestão Hoteleira	53	45	0,85	15,1%
ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	Direcção e Gestão de Operadores Turísticos	35	27	0,77	22,9%
ESHT	ESHT DO ESTORIL (EP)	Gestão do Lazer e Animação Turística	24	19	0,79	20,8%

Tabela 75 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira

Graduação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	ESHT DO ESTORIL (EP)	Direcção e Gestão Hoteleira	0,85
2.º	ESHT DO ESTORIL (EP)	Gestão do Lazer e Animação Turística	0,79
3.º	ESHT DO ESTORIL (EP)	Direcção e Gestão de Operadores Turísticos	0,77
4.º	UALGARVE - FARO (EP)	Gestão Hoteleira	0,68
5.º	IP DE VISEU - LAMEGO	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	0,56
6.º	IP DE TOMAR	Gestão Turística e Cultural	0,48
7.º	IP DE LEIRIA	Gestão Turística e Hoteleira	0,43
8.º	IP DE BEJA	Estratégia e Gestão Turísticas	0,36
9.º	IP DE BRAGANÇA - MIRANDELA	Planeamento e Gestão em Turismo	0,33
10.º	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Gestão Hoteleira	0,19

Tabela 76 - Graduação Decrescente dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira por Índice de Sucesso

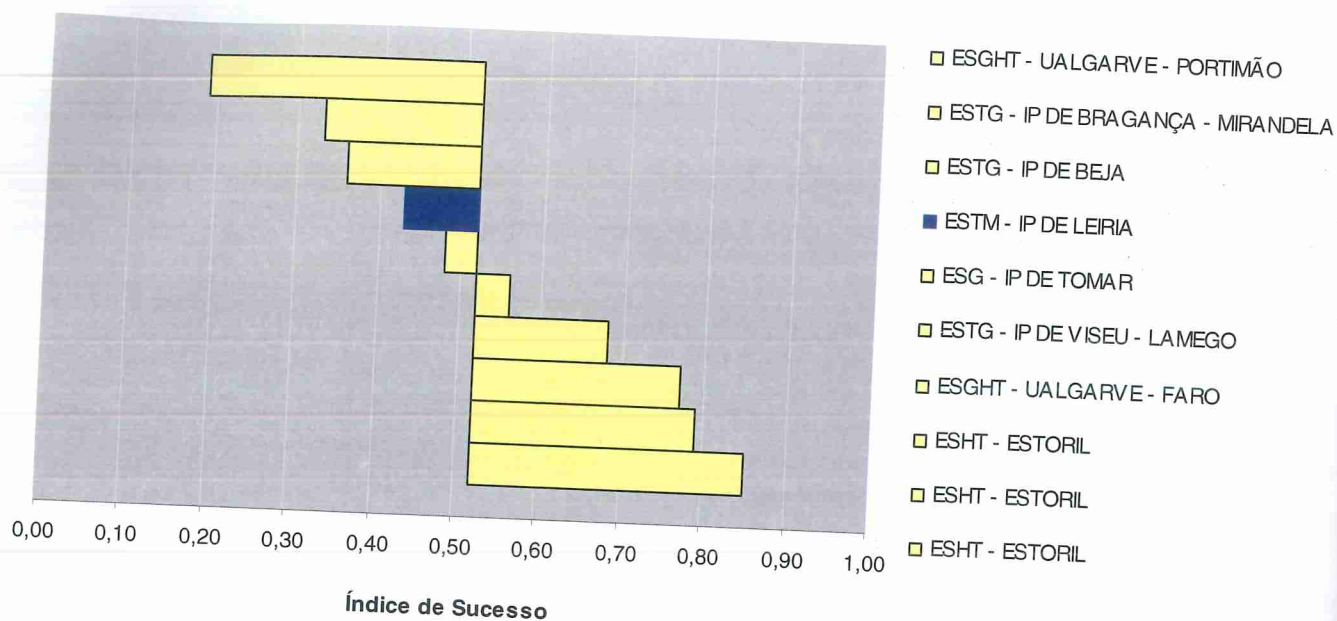


Gráfico 41 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Gestão Turística e Hoteleira em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,52 (52%) – *que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)* –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 66 pontos (0,85 – 0,19). A mediana corresponde a 0,52 (52%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,22 (22%), o que mostra existir elevada dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.4.3. TURISMO E MAR

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESE	IP DE COIMBRA	Turismo	52	32	0,62	38,5%
ESTT	IP DA GUARDA - SEIA	Turismo	59	24	0,41	59,3%
ESE	IP DE LEIRIA	Turismo	52	38	0,73	26,9%
ESTM	IP DE LEIRIA	Turismo e Mar	58	25	0,43	56,9%
ESE	IP DE PORTALEGRE	Turismo e Termalismo	35	18	0,51	48,6%
ESTG	IP DE VIANA DO CASTELO	Turismo	67	46	0,69	31,3%
EST	IP DE VISEU	Turismo	71	37	0,52	47,9%
ESGHT	UALGARVE - FARO (EP)	Turismo	73	68	0,93	6,8%
ESGHT	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Turismo	39	27	0,69	30,8%
	UTAD - CHAVES (EU)	Recreação, Lazer e Turismo	19	10	0,53	47,4%

Tabela 77 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo e Mar por Estabelecimento de Ensino Público a ministrar

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	UALGARVE - FARO (EP)	Turismo	0,93
2.º	IP DE LEIRIA	Turismo	0,73
3.º	UALGARVE - PORTIMÃO (EP)	Turismo	0,69
4.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Turismo	0,69
5.º	IP DE COIMBRA	Turismo	0,62
6.º	UTAD - CHAVES (EU)	Recreação, Lazer e Turismo	0,53
7.º	IP DE VISEU	Turismo	0,52
8.º	IP DE PORTALEGRE	Turismo e Termalismo	0,51
9.º	IP DE LEIRIA	Turismo e Mar	0,43
10.º	IP DA GUARDA - SEIA	Turismo	0,41

Tabela 78 - Gradação Decrescente dos Cursos Afins de Turismo e Mar por Índice de Sucesso

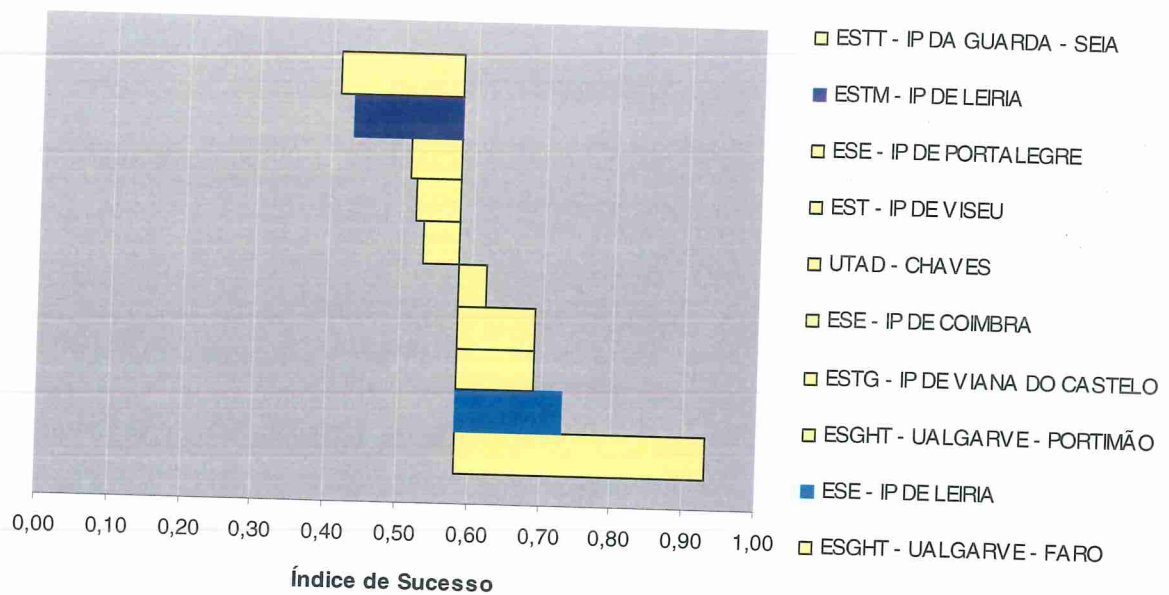


Gráfico 42 - Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos Afins de Turismo e Mar em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,58 (58%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 74 pontos (0,93 – 0,41). A mediana corresponde a 0,58 (58%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,16 (16%), o que mostra existir alguma dispersão na distribuição dos índices de sucesso.

3.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

3.5.1. ENFERMAGEM

Área de Ensino	Estabelecimento de Ensino	Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
				Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
ESS	IP DE BEJA	Enfermagem	42	42	1,00	0,0%
ESS	IP DE BEJA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	32	27	0,84	15,6%
ESS	IP DE BRAGANÇA	Enfermagem	43	28	0,65	34,9%
ESS	Dr. Lopes Dias - IP DE CASTELO BRANCO	Enfermagem	43	55	1,28	-27,9%
ESS	IP DA GUARDA	Enfermagem	49	43	0,88	12,2%
ESS	IP DA GUARDA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	44	39	0,89	11,4%
ESS	IP DE LEIRIA	Enfermagem	39	33	0,85	15,4%
ESS	IP DE LEIRIA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	38	39	1,03	-2,6%
ESS	IP DE PORTALEGRE	Enfermagem	25	23	0,92	8,0%
ESS	IP DE PORTALEGRE	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	25	23	0,92	8,0%
ESEnf	IP DE SANTARÉM	Enfermagem	47	44	0,94	6,4%
ESS	IP DE SETÚBAL	Enfermagem	32	28	0,88	12,5%
ESEnf	IP DE VIANA DO CASTELO	Enfermagem	67	59	0,88	11,9%
ESS	IP DE VISEU	Enfermagem	37	31	0,84	16,2%
ESS	IP DE VISEU	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	42	42	1,00	0,0%
ESEnf	Angra do Heroísmo - UAÇORES (EP)	Enfermagem	30	34	1,13	-13,3%
ESEnf	Ponta Delgada - UAÇORES (EP)	Enfermagem	41	43	1,05	-4,9%
ESS	Faro - UALGARVE (EP)	Enfermagem	56	51	0,91	8,9%
ESEnf	São João de Deus - UÉVORA (EP)	Enfermagem	50	50	1,00	0,0%
ESEnf	Calouste Gulbenkian - BRAGA - UMINHO (EP)	Enfermagem	35	29	0,83	17,1%
ESEnf	Vila Real - UTAD (EP)	Enfermagem	51	51	1,00	0,0%
ESEnf	Artur Ravara - LISBOA (EP)	Enfermagem	44	39	0,89	11,4%
ESEnf	Bissaya Barreto - COIMBRA (EP)	Enfermagem	169	149	0,88	11,8%
ESEnf	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	Enfermagem	56	38	0,68	32,1%
ESEnf	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	54	51	0,94	5,6%
ESEnf	Cidade do Porto - PORTO (EP)	Enfermagem	48	44	0,92	8,3%
ESEnf	D. Ana Guedes - PORTO (EP)	Enfermagem	37	37	1,00	0,0%
ESEnf	Dr. Ângelo da Fonseca - COIMBRA (EP)	Enfermagem	145	162	1,12	-11,7%
ESEnf	Francisco Gentil - LISBOA (EP)	Enfermagem	62	54	0,87	12,9%
ESEnf	Maria Fernanda Resende - LISBOA (EP)	Enfermagem	48	42	0,88	12,5%
ESEnf	São João - PORTO (EP)	Enfermagem	120	101	0,84	15,8%

Tabela 79 - Síntese dos Índices de Sucesso dos Cursos de Enfermagem por Escola Superior de Saúde ou Enfermagem

Gradação	Estabelecimento de Ensino	Curso	Índice de Sucesso
1.º	Dr. Lopes Dias - IP DE CASTELO BRANCO	Enfermagem	1,28
2.º	Angra do Heroísmo - UAÇORES (EP)	Enfermagem	1,13
3.º	Dr. Ângelo da Fonseca - COIMBRA (EP)	Enfermagem	1,12
4.º	Ponta Delgada - UAÇORES (EP)	Enfermagem	1,05
5.º	IP DE LEIRIA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	1,03
6.º	IP DE BEJA	Enfermagem	1,00
7.º	IP DE VISEU	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	1,00
8.º	São João de Deus - UÉVORA (EP)	Enfermagem	1,00
9.º	Vila Real - UTAD (EP)	Enfermagem	1,00
10.º	D. Ana Guedes - PORTO (EP)	Enfermagem	1,00
11.º	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0,94
12.º	IP DE SANTARÉM	Enfermagem	0,94
13.º	IP DE PORTALEGRE	Enfermagem	0,92
14.º	IP DE PORTALEGRE	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0,92
15.º	Cidade do Porto - PORTO (EP)	Enfermagem	0,92
16.º	Faro - UALGARVE (EP)	Enfermagem	0,91
17.º	IP DA GUARDA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0,89
18.º	Artur Ravara - LISBOA (EP)	Enfermagem	0,89
19.º	Bissaya Barreto - COIMBRA (EP)	Enfermagem	0,88
20.º	IP DE VIANA DO CASTELO	Enfermagem	0,88
21.º	IP DA GUARDA	Enfermagem	0,88
22.º	IP DE SETÚBAL	Enfermagem	0,88
23.º	Maria Fernanda Resende - LISBOA (EP)	Enfermagem	0,88
24.º	Francisco Gentil - LISBOA (EP)	Enfermagem	0,87
25.º	IP DE LEIRIA	Enfermagem	0,85
26.º	IP DE BEJA	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0,84
27.º	São João - PORTO (EP)	Enfermagem	0,84
28.º	IP DE VISEU	Enfermagem	0,84
29.º	Calouste Gulbenkian - BRAGA - UMINHO (EP)	Enfermagem	0,83
30.º	Calouste Gulbenkian - LISBOA (EP)	Enfermagem	0,68
31.º	IP DE BRAGANÇA	Enfermagem	0,65

Tabela 80 - Gradação Decrescente dos Cursos de Enfermagem por Índice de Sucesso

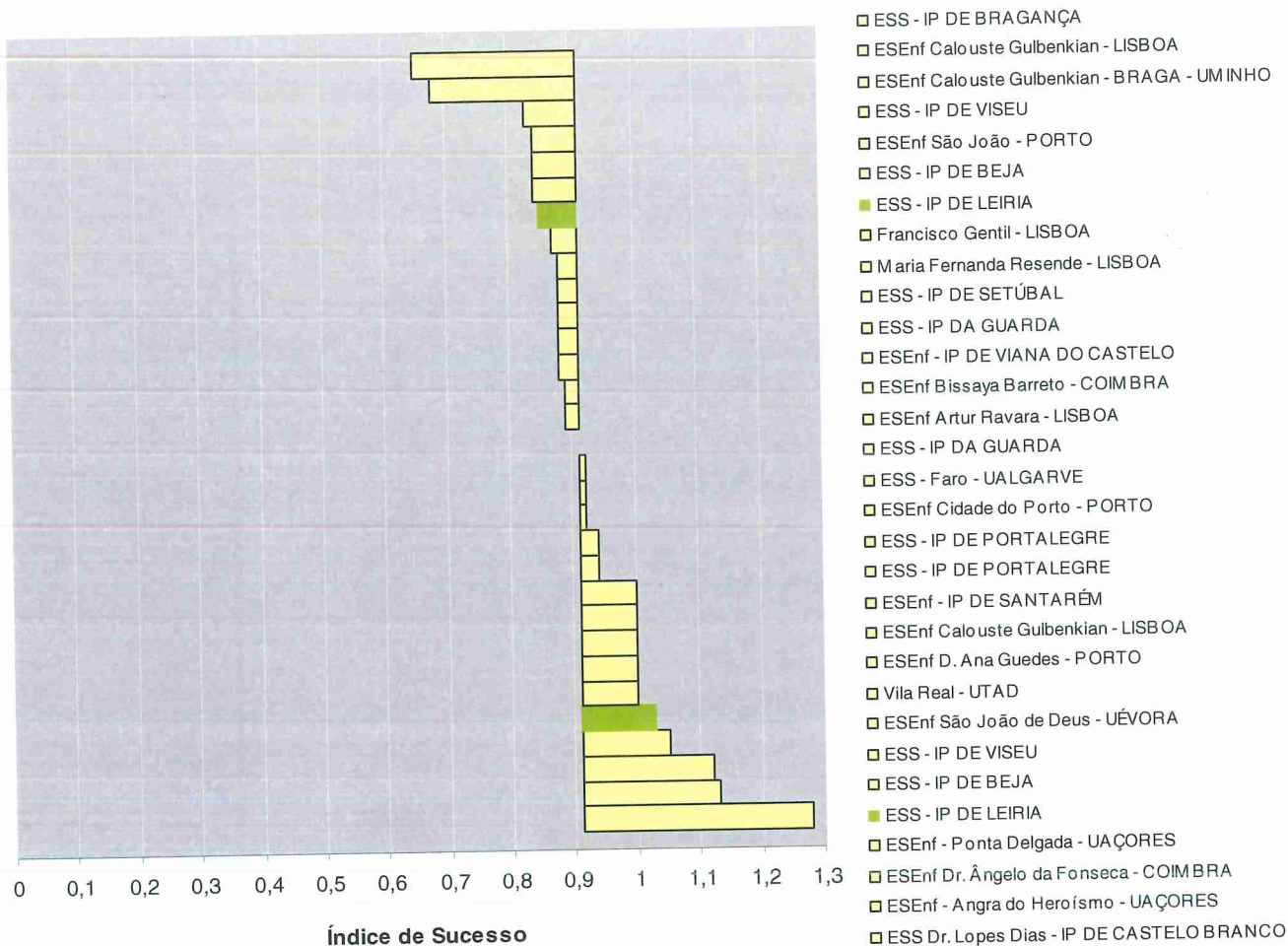


Gráfico 43 – Posicionamento dos Índices de Sucesso dos Cursos de Enfermagem em relação à Média desses Índices

A média dos índices de sucesso (IS) é de 0,91 (91%) – **que corresponde à linha vertical que separa os valores abaixo (à esquerda da linha) e acima da média (à direita da linha)** –, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 63 pontos (1,28 – 0,65). A mediana corresponde a 0,91 (91%), que é um valor igual à média. O desvio-padrão é de 0,12 (12%), o que mostra existir dispersão relativamente baixa nos valores do índice de sucesso.



PARTE II

1. EVOLUÇÃO DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

O Instituto Politécnico de Leiria, enquanto estabelecimento de ensino superior público agregador de cinco unidades orgânicas (ESE, ESTG, ESAD, ESTM e ESS), regista do ano lectivo 2002/2003 para 2004/2005 uma acentuada variação positiva, que se reflecte num acréscimo de, aproximadamente, 36%.

Código	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3100	Instituto Politécnico de Leiria	2009	929	0,46	53,8%

Tabela 81 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL no Ano Lectivo 2002/2003

Código	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3100	Instituto Politécnico de Leiria	2001	899	0,45	55,1%

Tabela 82 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL no Ano Lectivo 2003/2004

Código	Estabelecimento de Ensino	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3100	Instituto Politécnico de Leiria	2116	1283	0,61	39,4%

Tabela 83 - Síntese do Índice de Sucesso do IPL nos Ano Lectivo 2004/2005

Estabelecimento de Ensino	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Instituto Politécnico de Leiria	0,46	0,45	0,61

Tabela 84 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

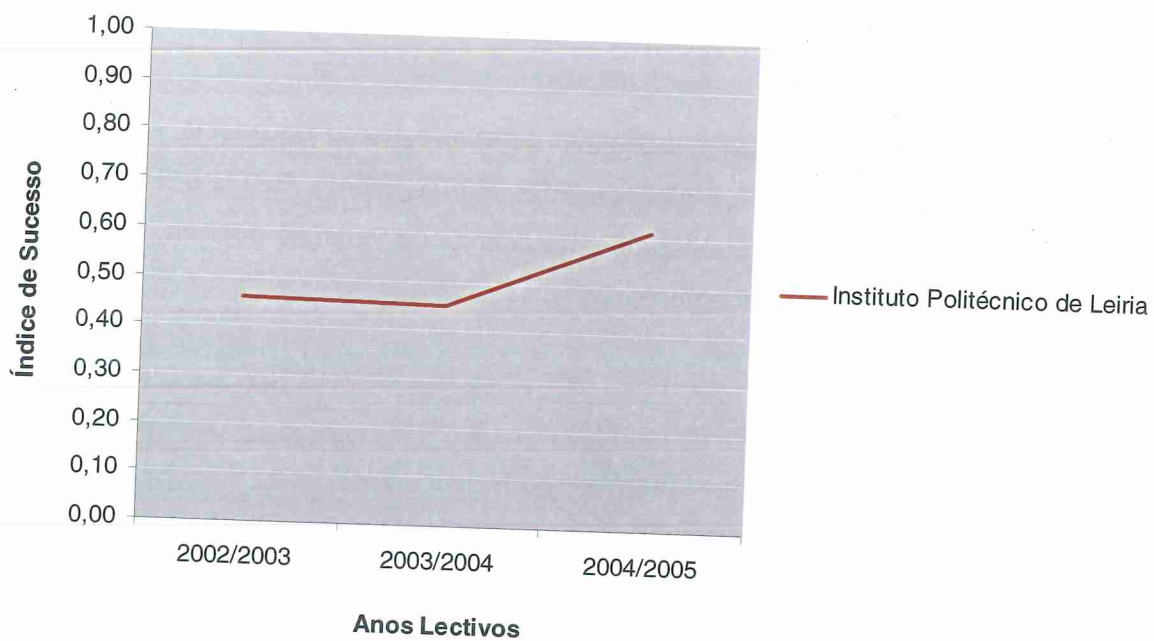


Gráfico 44 - Evolução do Índice de Sucesso do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

2. EVOLUÇÃO DAS ESCOLAS DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Nos três anos lectivos que são objecto de análise, as cinco escolas que compõem o IPL encontram-se ordenadas, por grau decrescente de índice de sucesso, da seguinte forma:

- 1.º Escola Superior de Saúde (ESS)
- 2.º Escola Superior de Educação (ESE – Caldas da Rainha)
- 3.º Escola Superior de Educação (ESE – Leiria)
- 4.º Escola Superior de Artes e Design (ESAD)
- 5.º Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)
- 6.º Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)

No ano lectivo 2003/2004 face ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), todas as escolas apresentam variações negativas ao nível do índice de sucesso:

- ESE - Leiria (de 0,81 para 0,74 – registou um decréscimo de 8,6%);
- ESTG (de 0,29 para 0,27 – registou um decréscimo de 6,9%);
- ESAD (de 0,76 para 0,74 – registou um decréscimo de 2,6%);
- ESE – Caldas da Rainha (de 0,91 para 0,84 – registou um decréscimo de 7,7%);
- ESTM (de 0,41 para 0,32 – registou um decréscimo de 22%);
- ESS (de 1,00 para 0,94 – registou um decréscimo de 6%).

Ao invés do que aconteceu nos períodos analisados anteriormente, no ano lectivo 2004/2005, em relação ao período homólogo (ano lectivo 2003/2004), todas as escolas do IPL registam variações positivas nos índices de sucesso, à excepção da ESE – Leiria que mantém o índice de sucesso:

- ESTG (de 0,27 para 0,51 – registou um acréscimo de 88,9%);
- ESAD (de 0,74 para 0,76 – registou um acréscimo de 2,7%);
- ESTM (de 0,32 para 0,57 – registou um acréscimo de 78,1%);
- ESS (de 0,94 para 0,98 – registou um acréscimo de 4,3%).

É ainda de salientar que a ESTG e a ESTM são as duas únicas escolas que, no ano lectivo 2004/2005, atingiram máximos nos valores do índice de sucesso que em anos anteriores não o conseguiram.

Código	Escolas Superiores	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3101	Escola Superior de Educação (ESE - Leiria)	249	202	0,81	18,9%
3102	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)	1191	343	0,29	71,2%
3103	Escola Superior de Artes e Design (ESAD)	255	193	0,76	24,3%
3104	Escola Superior de Educação (ESE - Caldas da Rainha)	81	74	0,91	8,6%
3105	Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)	196	80	0,41	59,2%
7045	Escola Superior de Saúde (ESS)	37	37	1,00	0,0%
TOTAL		2009	929	0,46	53,8%

Tabela 85 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2002/2003

Código	Escolas Superiores	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3101	Escola Superior de Educação (ESE - Leiria)	336	249	0,74	25,9%
3102	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)	1126	308	0,27	72,6%
3103	Escola Superior de Artes e Design (ESAD)	227	168	0,74	26,0%
3104	Escola Superior de Educação (ESE - Caldas da Rainha)	51	43	0,84	15,7%
3105	Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)	184	59	0,32	67,9%
7045	Escola Superior de Saúde (ESS)	77	72	0,94	6,5%
TOTAL		2001	899	0,45	55,1%

Tabela 86 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2003/2004

Código	Escolas Superiores	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
3101	Escola Superior de Educação (ESE - Leiria)	363	269	0,74	25,9%
3102	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)	1149	581	0,51	49,4%
3103	Escola Superior de Artes e Design (ESAD)	282	214	0,76	24,1%
3105	Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)	236	135	0,57	42,8%
7045	Escola Superior de Saúde (ESS)	86	84	0,98	2,3%
TOTAL		2116	1283	0,61	39,4%

Tabela 87 - Síntese do Índice de Sucesso das Escolas do IPL no Ano Lectivo 2004/2005

Escolas Superiores	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Escola Superior de Educação (ESE - Leiria)	0,81	0,74	0,74
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)	0,29	0,27	0,51
Escola Superior de Artes e Design (ESAD)	0,76	0,74	0,76
Escola Superior de Educação (ESE - Caldas da Rainha)	0,91	0,84	-
Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM)	0,41	0,32	0,57
Escola Superior de Saúde (ESS)	1,00	0,94	0,98
TOTAL	0,46	0,45	0,61

Tabela 88 - Evolução do Índice de Sucesso das Escolas do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

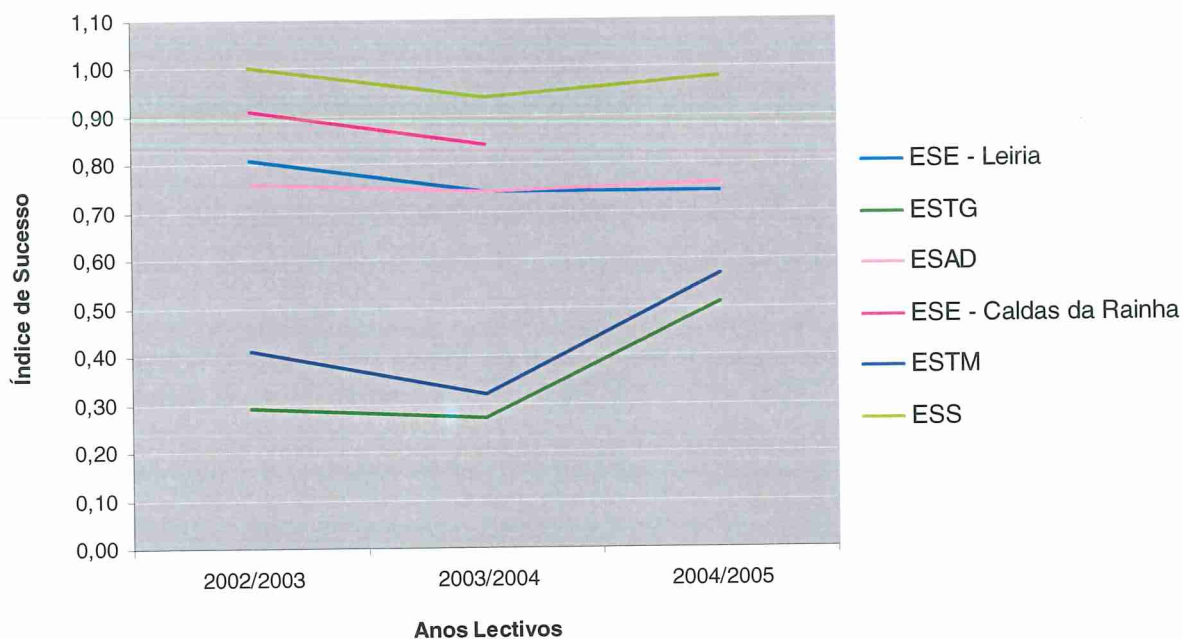


Gráfico 45 - Evolução do Índice de Sucesso das Escolas do IPL nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

3. EVOLUÇÃO DOS CURSOS DO IPL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

3.1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Face ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003), no **ano lectivo 2003/2004**, quase todos os cursos da Escola Superior de Educação apresentam oscilações negativas ao nível do índice de sucesso, nomeadamente os seguintes:

- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho (de 0,78 para 0,57 – registou um decréscimo de 26,9%);
- Turismo (de 0,83 para 0,73 – registou uma variação negativa de 12%);
- Educação de Infância – Caldas da Rainha (de 0,89 para 0,88 – registou uma descida de 1,1%);
- Educação de Infância – Leiria (de 0,93 para 0,78 – registou um decréscimo de 16,1%);
- Ensino Básico – 1.º Ciclo – Caldas da Rainha (de 0,88 para 0,80 – registou uma variação negativa de 9%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza (de 0,89 para 0,87 – registou um decréscimo de 2,2%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês (de 0,83 para 0,52 – registou uma descida de 37,3%).

Contudo, existem excepções ao decréscimo do índice de sucesso, nomeadamente nos seguintes cursos:

- Ensino Básico – 1.º Ciclo – Leiria (de 0,81 para 0,89 – registou uma variação positiva de 9,8%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Física (de 0,57 para 1,03 – registou um acréscimo de 80,7%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical (de 0,88 para 1,00 – registou uma subida de 13,6%).

No **ano lectivo 2004/2005**, em relação ao período homólogo (ano lectivo 2003/2004), registam-se novamente variações negativas nos índices de sucesso em quase todos os cursos da Escola Superior de Educação, designadamente:

- Turismo (de 0,73 para 0,64 – registou uma variação negativa de 12,3%);
- Ensino Básico – 1.º Ciclo – Leiria (de 0,89 para 0,77 – registou uma variação negativa de 13,5%);

- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Visual e Tecnológica (de 0,78 para 0,47 – registou uma descida de 39,7%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Física (de 1,03 para 0,82 – registou um decréscimo de 20,4%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical (de 1,00 para 0,90 – registou uma variação negativa de 10%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês (de 0,52 para 0,41 – registou um decréscimo de 21,1%).

Os restantes cursos, que não se encontram descritos anteriormente, apresentam variações positivas no índice de sucesso:

- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho (de 0,57 para 0,73 – registou um acréscimo de 28%);
- Educação de Infância - Leiria (de 0,78 para 0,87 – registou uma variação positiva de 11,5%);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza (de 0,87 para 1,05 – registou uma subida de 20,6%).

3.1.1. CURSOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Cursos de Ciências Sociais	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ⁹	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	3A	46	36	0,78	21,7%
Turismo	3A	48	40	0,83	16,7%
TOTAL	-	94	76	0,81	19,1%

Tabela 89 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2002/2003

Cursos de Ciências Sociais	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹⁰	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Comunicação Social e Educação Multimédia	3A	48	27	0,56	43,8%
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	3A	47	27	0,57	42,6%
Turismo	3A	52	38	0,73	26,9%
TOTAL	-	147	92	0,63	37,4%

Tabela 90 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2003/2004

⁹ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2000/2001.

¹⁰ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2001/2002.

Cursos de Ciências Sociais	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ¹¹	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Comunicação Social e Educação Multimédia	3A	43	24	0,56	44,2%
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	3A	49	36	0,73	26,5%
Serviço Social	3A	40	37	0,93	7,5%
Turismo	3A	50	35	0,70	30,0%
TOTAL	-	182	132	0,73	27,5%

Tabela 91 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais no Ano Lectivo 2004/2005

Cursos de Ciências Sociais	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Comunicação Social e Educação Multimédia	-	0,56	0,56
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	0,78	0,57	0,73
Serviço Social	-	-	0,93
Turismo	0,83	0,73	0,64
TOTAL	0,81	0,63	0,73

Tabela 92 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

O curso de **Comunicação Social e Educação Multimédia** regista um índice de sucesso constante nos últimos dois anos (IS = 56%, em 2003/2004 e 2004/2005).

Os cursos de **Relações Humanas e Comunicação no Trabalho (RHCT)** e **Turismo** registaram decréscimos no índice de sucesso em 2003/2004, apesar de em 2004/2005 RHCT apresentar uma subida algo razoável, atingindo um índice de sucesso de 0,73. Contudo, Turismo, em 2004/2005, volta a apresentar um decréscimo no índice de sucesso (IS = 0,64), reflectindo-se numa variação negativa de 22,8% face ao ano lectivo 2002/2003.

O curso de **Serviço Social**, apesar de existir somente um ano lectivo para análise do índice de sucesso, pelo facto de estar em funcionamento há apenas três anos, apresenta um índice de sucesso bastante elevado e satisfatório.

¹¹ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2002/2003

No total dos cursos de Ciências Sociais, verifica-se uma variação negativa em 2003/2004 em relação a 2002/2003, que se traduz num decréscimo de 7,8%. Porém essa situação inverte-se no ano lectivo 2004/2005 face a 2003/2004, registando-se uma variação positiva de 15,8%, contudo os cursos em análise não conseguem atingir o nível de sucesso satisfatório de 0,81 (81%) que atingiram no ano lectivo 2002/2003.

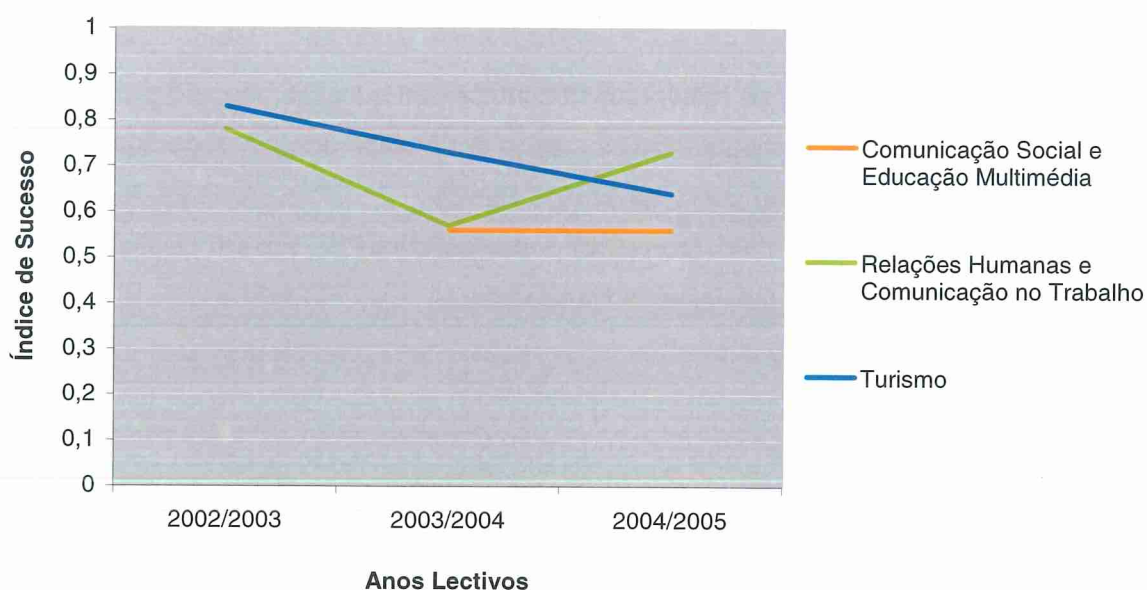


Gráfico 46 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Ciências Sociais nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005

3.1.2. CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Quanto aos cursos de Formação de Professores, no ano lectivo 2003/2004, registam um índice de sucesso mínimo de 0,52 (correspondente ao curso de Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês) e um máximo de 1,03 (correspondente ao curso Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Física. Os restantes cursos rondam um índice de sucesso entre 0,78 e 0,89, à excepção do curso de Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Musical que atinge um índice de sucesso de 1,00.

No ano lectivo 2004/2005, os resultados dos índices de sucesso não são tão satisfatórios, nem tão homogéneos, apresentando os cursos em análise um índice de sucesso mínimo de 0,41 (correspondente ao curso de Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Português e Inglês) e um máximo de 1,05 (correspondente ao curso de Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza).

3.1.2.1. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹²	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Educação de Infância - CALDAS DA RAINHA	4A	28	25	0,89	10,7%
Educação de Infância - LEIRIA	4A	27	25	0,93	7,4%
Ensino Básico - 1.º Ciclo - CALDAS DA RAINHA	4A	24	21	0,88	12,5%
Ensino Básico - 1.º Ciclo - LEIRIA	4A	26	21	0,81	19,2%
TOTAL	–	105	92	0,88	12,4%

Tabela 93 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2002/2003

¹² Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 1999/2000.

Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹³	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Educação de Infância - CALDAS DA RAINHA	4A	26	23	0,88	11,5%
Educação de Infância - LEIRIA	4A	27	21	0,78	22,2%
Ensino Básico - 1.º Ciclo - CALDAS DA RAINHA	4A	25	20	0,80	20,0%
Ensino Básico - 1.º Ciclo - LEIRIA	4A	27	24	0,89	11,1%
TOTAL	-	105	88	0,84	16,2%

Tabela 94 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹⁴	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Educação de Infância - LEIRIA	4A	31	27	0,87	12,9%
Ensino Básico - 1.º Ciclo - LEIRIA	4A	35	27	0,77	22,9%
TOTAL	-	66	54	0,82	18,2%

Tabela 95 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2004/2005

Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Educação de Infância - CALDAS DA RAINHA	0,89	0,88	-
Educação de Infância - LEIRIA	0,93	0,78	0,87
Ensino Básico - 1.º Ciclo - CALDAS DA RAINHA	0,88	0,80	-
Ensino Básico - 1.º Ciclo - LEIRIA	0,81	0,89	0,77
TOTAL	0,88	0,84	0,82

Tabela 96 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

¹³ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2000/2001.

¹⁴ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2001/2002.

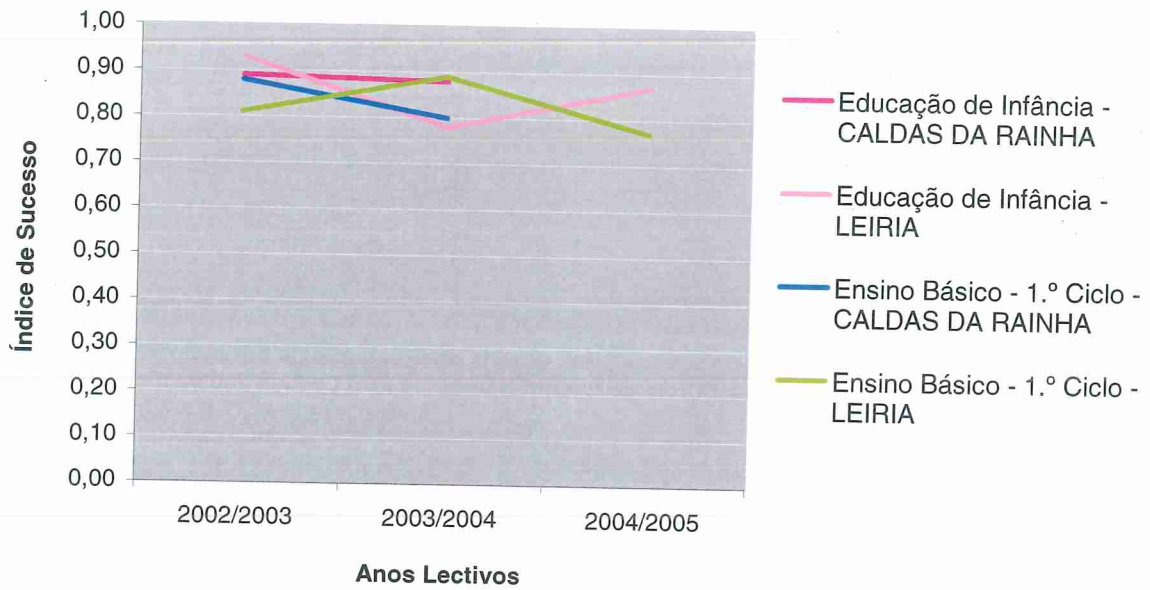


Gráfico 47 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

No total dos cursos de Formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se, com base na Tabela 96, uma tendência decrescente do índice de sucesso do ano lectivo 2002/2003 para 2004/2005, que se traduz num decréscimo de 6,8%.

3.1.2.2. ENSINO BÁSICO – 2.º CICLO

Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹⁵	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Variante de Educação Física	4A	28	16	0,57	42,9%
Variante de Educação Musical	4A	16	14	0,88	12,5%
Variante de Matemática e Ciências da Natureza	4A	28	25	0,89	10,7%
Variante de Português e Inglês	4A	30	25	0,83	16,7%
TOTAL	–	102	80	0,78	21,6%

Tabela 97 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2002/2003

Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹⁶	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Variante de Educação Visual e Tecnológica	4A	27	21	0,78	22,2%
Variante de Educação Física	4A	29	30	1,03	-3,4%
Variante de Educação Musical	4A	19	19	1,00	0,0%
Variante de Matemática e Ciências da Natureza	4A	31	27	0,87	12,9%
Variante de Português e Inglês	4A	29	15	0,52	48,3%
TOTAL	–	135	112	0,78	21,6%

Tabela 98 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ¹⁷	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Variante de Educação Visual e Tecnológica	4A	17	8	0,47	52,9%
Variante de Educação Física	4A	28	23	0,82	17,9%
Variante de Educação Musical	4A	20	18	0,90	10,0%
Variante de Matemática e Ciências da Natureza	4A	21	22	1,05	-4,8%
Variante de Português e Inglês	4A	29	12	0,41	58,6%
TOTAL	–	115	83	0,72	27,8%

Tabela 99 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico no Ano Lectivo 2004/2005

¹⁵ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 1999/2000.

¹⁶ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2000/2001.

¹⁷ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2001/2002.

Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Variante de Educação Visual e Tecnológica	-	0,78	0,47
Variante de Educação Física	0,57	1,03	0,82
Variante de Educação Musical	0,88	1,00	0,90
Variante de Matemática e Ciências da Natureza	0,89	0,87	1,05
Variante de Português e Inglês	0,83	0,52	0,41
TOTAL	0,78	0,78	0,72

Tabela 100 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

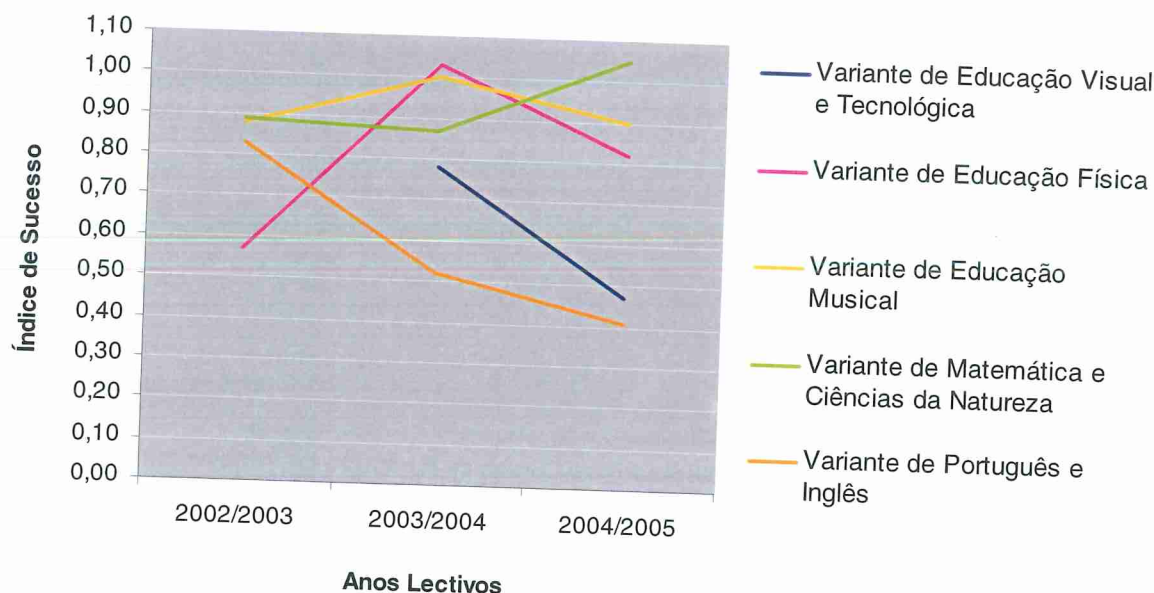


Gráfico 48 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

Com base na análise da Tabela 100, verifica-se que o índice de sucesso total dos cursos de Formação de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico se mantém constante nos dois primeiros anos em análise (anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004), contudo regista-se uma variação negativa em 2004/2005 face aos anos anteriores, que se reflecte num decréscimo de 7,7%.

3.2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

No ano lectivo 2003/2004, separando a análise em cursos de Gestão e cursos de Engenharia, conclui-se que em relação aos primeiros o índice de sucesso mínimo é de 0,04 (correspondente ao curso de Comércio e Marketing) e máximo é de 0,65 (correspondente ao curso de Gestão de Empresas), ao passo que nos cursos de Engenharia o índice de sucesso mínimo é de 0,00 (correspondente ao curso de Engenharia do Ambiente) e máximo é de 0,50 (correspondente ao curso de Engenharia Mecânica).

Atendendo aos mínimos e máximos registados em 2003/2004, verifica-se que a amplitude do intervalo é maior nos cursos de Gestão (amplitude do intervalo = $0,65 - 0,04 = 61$ pontos). Todavia, o mesmo já não acontece em 2004/2005, pois os cursos de Gestão passam a registar um índice de sucesso mínimo de 0,41 (correspondente ao curso de Contabilidade e Finanças) e um máximo de 0,66 (correspondente ao curso de Gestão de Empresas), o que se reflecte numa amplitude de intervalo de 25 pontos.

No ano lectivo 2004/2005, os cursos de Engenharia passam a ter uma amplitude do intervalo dos índices de sucesso ainda maior que a verificada em 2003/2004, apresentando um índice de sucesso mínimo de 0,01 (correspondente ao curso de Engenharia Informática e Comunicações) e um máximo de 0,71 (correspondente ao curso de Engenharia Mecânica), o que se traduz numa amplitude de intervalo de 70 pontos.

3.2.1. CURSOS DE GESTÃO

Nos três anos em análise, existem cursos de Gestão que registam uma tendência positiva crescente do índice de sucesso, nomeadamente os seguintes:

- Contabilidade e Finanças (0,22 – 0,23 – 0,41: reflecte-se num acréscimo de 86,3% de 2002/2003 para 2004/2005);
- Gestão de Empresas (0,57 – 0,65 – 0,66: reflecte-se numa variação positiva de 15,7% de 2002/2003 para 2004/2005);
- Solicitadoria (de 0,34 para 0,55: reflecte-se numa subida de 61,7% de 2003/2004 para 2004/2005).

Quanto aos restantes cursos de Gestão (Comércio e Marketing, Gestão e Administração Pública e Tradução), em 2003/2004 face a 2002/2003, apresentam uma variação negativa. Por sua vez, em 2004/2005 face a 2003/2004, registam uma variação positiva. Tal afirmação pode-se ser observada através das tabelas e gráfico seguintes.

Cursos de Gestão	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ¹⁸	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Comércio e Marketing	3A	62	6	0,10	90,3%
Contabilidade e Finanças	3A	76	17	0,22	77,6%
Gestão e Administração Pública	3A	70	23	0,33	67,1%
Gestão de Empresas	3A	121	69	0,57	43,0%
Tradução	3A	75	44	0,59	41,3%
TOTAL	–	404	159	0,39	60,6%

Tabela 101 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2002/2003

¹⁸ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2000/2001.

Cursos de Gestão	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ¹⁹	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Comércio e Marketing	3A	68	3	0,04	95,6%
Contabilidade e Finanças	3A	81	19	0,23	76,5%
Gestão e Administração Pública	3A	60	10	0,17	83,3%
Gestão de Empresas	3A	101	66	0,65	34,7%
Solicitadoria	3A	56	19	0,34	66,1%
Tradução	3A	61	28	0,46	54,1%
TOTAL	-	427	145	0,34	66,0%

Tabela 102 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos de Gestão	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²⁰	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Comércio e Marketing	3A	65	40	0,62	38,5%
Contabilidade e Finanças	3A	73	30	0,41	58,9%
Gestão e Administração Pública	3A	66	39	0,59	40,9%
Gestão de Empresas	3A	119	79	0,66	33,6%
Solicitadoria	3A	66	36	0,55	45,5%
Tradução	3A	55	54	0,98	1,8%
TOTAL	-	444	278	0,63	37,4%

Tabela 103 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG no Ano Lectivo 2004/2005

Cursos de Gestão	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Comércio e Marketing	0,10	0,04	0,62
Contabilidade e Finanças	0,22	0,23	0,41
Gestão e Administração Pública	0,33	0,17	0,59
Gestão de Empresas	0,57	0,65	0,66
Solicitadoria	-	0,34	0,55
Tradução	0,59	0,46	0,55
TOTAL	0,39	0,34	0,63

Tabela 104 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

¹⁹ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2001/2002.

²⁰ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2002/2003.

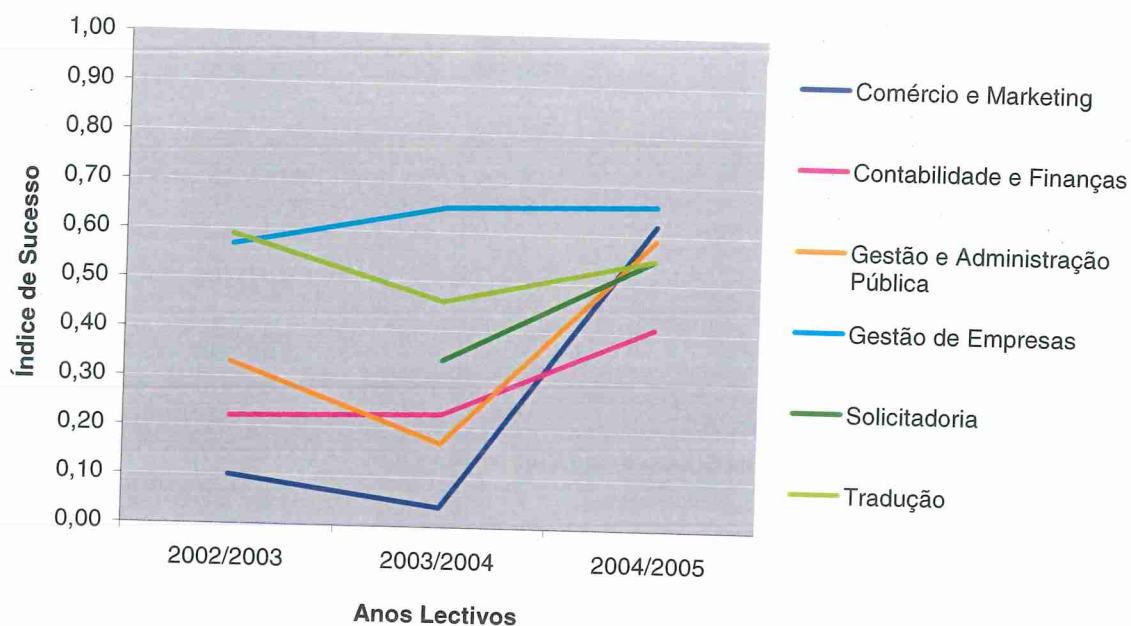


Gráfico 49 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Gestão da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

No cômputo geral dos cursos de Gestão, verifica-se que o índice de sucesso registou uma variação positiva dos anos lectivos 2002/2003 para 2004/2005, que se reflectiu num acréscimo de 62%. Contudo, registou-se uma pequena variação negativa no ano lectivo 2003/2004 face ao ano lectivo anterior.

3.2.2. CURSOS DE ENGENHARIA

Quanto aos cursos de Engenharia, nos três anos em análise, existem cinco cursos que registam uma tendência positiva crescente do índice de sucesso:

- Engenharia Automóvel (0,16 – 0,21 – 0,25: reflecte-se num acréscimo de 56,2% de 2002/2003 para 2004/2005);
- Engenharia Electrotécnica – regime nocturno (0,13 – 0,24 – 0,34: reflecte-se numa variação positiva de 161,5% de 2002/2003 para 2004/2005);
- Engenharia e Gestão Industrial (0,00 – 0,10 – 0,26): reflecte-se numa subida de 26% de 2002/2003 para 2004/2005);
- Engenharia Informática – regime nocturno (0,05 – 0,06 – 0,07: reflecte-se num acréscimo de 40%);
- Engenharia Mecânica (0,41 – 0,50 – 0,71: reflecte-se numa variação positiva de 73,1%).

Quanto aos restantes cursos de Engenharia (Ambiente, Civil, Electrotécnica e Mecânica – regime nocturno), em 2003/2004 face a 2002/2003, apresentam uma variação negativa. Por sua vez, em 2004/2005 face a 2003/2004, registam uma variação positiva. Tal afirmação pode-se ser observada através das tabelas e gráfico seguintes.

Cursos de Engenharia	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²¹	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Engenharia do Ambiente	3A	62	16	0,26	74,2%
Engenharia Automóvel	3A	56	9	0,16	83,9%
Engenharia Civil	3A	102	44	0,43	56,9%
Engenharia Electrotécnica	3A	86	31	0,36	64,0%
Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	4A	55	7	0,13	87,3%
Engenharia e Gestão Industrial	3A	45	0	0,00	100,0%
Engenharia Informática	3A	128	27	0,21	78,9%
Engenharia Informática (regime nocturno)	4A	77	4	0,05	94,8%
Engenharia Informática e Comunicações	3A	63	0	0,00	100,0%
Engenharia Mecânica	3A	71	29	0,41	59,2%
Engenharia Mecânica (regime nocturno)	4A	42	17	0,40	59,5%
TOTAL	-	787	184	0,23	76,6%

Tabela 105 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2002/2003

²¹ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2000/2001 para os cursos com a duração de 3 Anos.
Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 1999/2000 para os cursos com a duração de 4 Anos

Cursos de Engenharia	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²²	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Engenharia do Ambiente	3A	60	0	0,00	100,0%
Engenharia Automóvel	3A	48	10	0,21	79,2%
Engenharia Civil	3A	93	36	0,39	61,3%
Engenharia Electrotécnica	3A	80	26	0,33	67,5%
Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	4A	41	10	0,24	75,6%
Engenharia e Gestão Industrial	3A	42	4	0,10	90,5%
Engenharia Informática	3A	122	41	0,34	66,4%
Engenharia Informática (regime nocturno)	4A	47	3	0,06	93,6%
Engenharia Informática e Comunicações	3A	69	1	0,01	98,6%
Engenharia Mecânica	3A	54	27	0,50	50,0%
Engenharia Mecânica (regime nocturno)	4A	43	5	0,12	88,4%
TOTAL	-	699	163	0,23	76,7%

Tabela 106 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos de Engenharia	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²³	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Engenharia do Ambiente	3A	66	40	0,61	39,4%
Engenharia Automóvel	3A	59	15	0,25	74,6%
Engenharia Civil	3A	119	70	0,59	41,2%
Engenharia Electrotécnica	3A	85	36	0,42	57,6%
Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	4A	29	10	0,34	65,5%
Engenharia e Gestão Industrial	3A	47	12	0,26	74,5%
Engenharia Informática	3A	110	46	0,42	58,2%
Engenharia Informática (regime nocturno)	4A	42	3	0,07	92,9%
Engenharia Informática e Comunicações	3A	68	23	0,34	66,2%
Engenharia Mecânica	3A	58	41	0,71	29,3%
Engenharia Mecânica (regime nocturno)	4A	22	7	0,32	68,2%
TOTAL	-	705	303	0,43	57,0%

Tabela 107 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG no Ano Lectivo 2004/2005

²² Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2001/2002 para os cursos com a duração de 3 Anos.

Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2000/2001 para os cursos com a duração de 4 Anos

²³ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2002/2003 para os cursos com a duração de 3 Anos.

Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2001/2002 para os cursos com a duração de 4 Anos

Cursos de Engenharia	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Engenharia do Ambiente	0,26	0,00	0,61
Engenharia Automóvel	0,16	0,21	0,25
Engenharia Civil	0,43	0,39	0,59
Engenharia Electrotécnica	0,36	0,33	0,42
Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)	0,13	0,24	0,34
Engenharia e Gestão Industrial	0,00	0,10	0,26
Engenharia Informática	0,21	0,34	0,42
Engenharia Informática (regime nocturno)	0,05	0,06	0,07
Engenharia Informática e Comunicações	0,00	0,01	0,34
Engenharia Mecânica	0,41	0,50	0,71
Engenharia Mecânica (regime nocturno)	0,40	0,12	0,32
TOTAL	0,23	0,23	0,43

Tabela 108 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

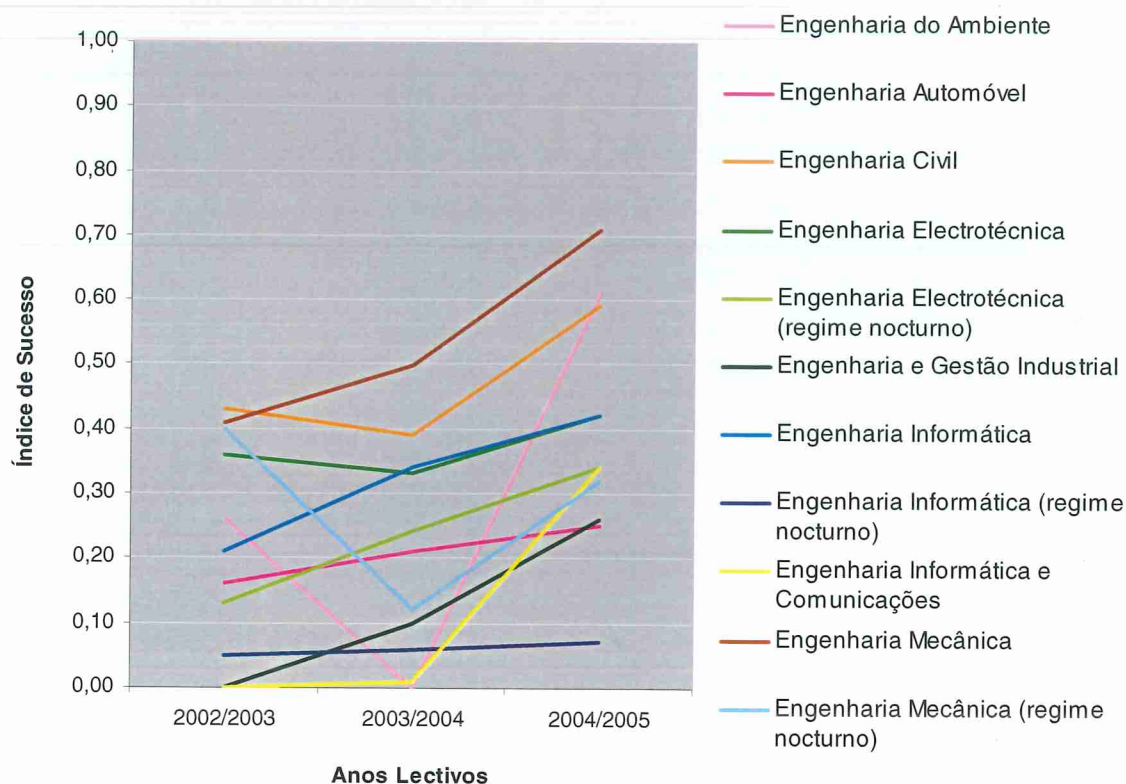


Gráfico 50 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos de Engenharia da ESTG nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

No conjunto dos cursos de Engenharia, verifica-se que o índice de sucesso se manteve constante nos dois primeiros anos em análise (anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004). Todavia, sofreu uma variação positiva de 2002/2003 para 2004/2005 que se reflectiu num acréscimo de, aproximadamente, 87%.

Em suma, da análise efectuada aos cursos das áreas de Gestão e Engenharia, verifica-se que o índice de sucesso máximo atingido é de 0,71, cujo valor foi obtido pelo curso de Engenharia Mecânica no ano lectivo 2004/2005. Por outro lado, separando a análise em cursos de Gestão e Engenharia, os cursos de Gestão são aqueles que apresentam o mais elevado índice de sucesso no conjunto da ESTG, atingindo no ano lectivo 2004/2005 um índice de sucesso de 0,63 (63%).

3.3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Relativamente aos cursos da ESAD, conclui-se que, em 2002/2003, quase todos os cursos se situam num nível de índice de sucesso acima de 0,80, excepto os cursos de Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica (IS = 0,51) e Tecnologias de Informação Empresarial (IS = 0,60)

No ano lectivo 2003/2004, registam-se variações negativas no índice de sucesso face ao ano lectivo 2002/2003, nomeadamente nos seguintes cursos:

- Artes Plásticas (de 0,88 para 0,58 – registou um decréscimo de 34%)
- Design, opção de Design Industrial (de 0,81 para 0,79 – registou uma variação negativa de 2,4%)
- Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica (de 0,51 para 0,45 – registou um decréscimo de 11,8%).

Contudo, em 2004/2005 face a 2003/2004, os cursos acima referidos registaram variações positivas, tendo inclusivé os dois cursos de Design atingido índices de sucesso superiores aos verificados em 2002/2003.

Por outro lado, no ano lectivo 2003/2004 em relação a 2002/2003, registaram-se variações positivas no índice de sucesso dos seguintes cursos:

- Design, opção de Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia (de 0,82 para 0,96 – registou um acréscimo de 17%);
- Tecnologias da Informação Empresarial (de 0,60 para 1,00 – registou um acréscimo de 66,6%).

Dos dois cursos analisados anteriormente, apenas Tecnologias da Informação Empresarial manteve o índice de sucesso, o curso de Design desceu o seu índice de sucesso para 0,71 em 2004/2005.

Cursos da ESAD	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²⁴	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Artes Plásticas	3A	78	69	0,88	11,5%
Design, opção de Design Industrial	3A	36	29	0,81	19,4%
Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	3A	61	50	0,82	18,0%
Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	3A	37	19	0,51	48,6%
Tecnologias da Informação Empresarial	3A	43	26	0,60	39,5%
TOTAL	-	255	193	0,76	24,3%

Tabela 109 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2002/2003

Cursos da ESAD	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²⁵	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Artes Plásticas	3A	77	45	0,58	41,6%
Design, opção de Design Industrial	3A	34	27	0,79	20,6%
Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	3A	53	51	0,96	3,8%
Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	3A	33	15	0,45	54,5%
Tecnologias da Informação Empresarial	3A	30	30	1,00	0,0%
TOTAL	-	227	168	0,74	26,0%

Tabela 110 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos da ESAD	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ²⁶	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Artes Plásticas	3A	78	52	0,67	33,3%
Animação Cultural	3A	30	25	0,83	16,7%
Design, opção de Design Industrial	3A	33	35	1,06	-6,1%
Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	3A	55	39	0,71	29,1%
Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	3A	29	15	0,52	48,3%
Som e Imagem	3A	29	22	0,76	24,1%
Tecnologias da Informação Empresarial	3A	28	26	0,93	7,1%
TOTAL	-	282	214	0,76	24,1%

Tabela 111 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD no Ano Lectivo 2004/2005

²⁴ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2000/2001.

²⁵ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2001/2002.

²⁶ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2002/2003.

Cursos da ESAD	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Artes Plásticas	0,88	0,58	0,67
Design, opção de Design Industrial	0,81	0,79	1,06
Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia	0,82	0,96	0,71
Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	0,51	0,45	0,52
Tecnologias da Informação Empresarial	0,60	1,00	1,00
TOTAL	0,76	0,74	0,76

Tabela 112 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

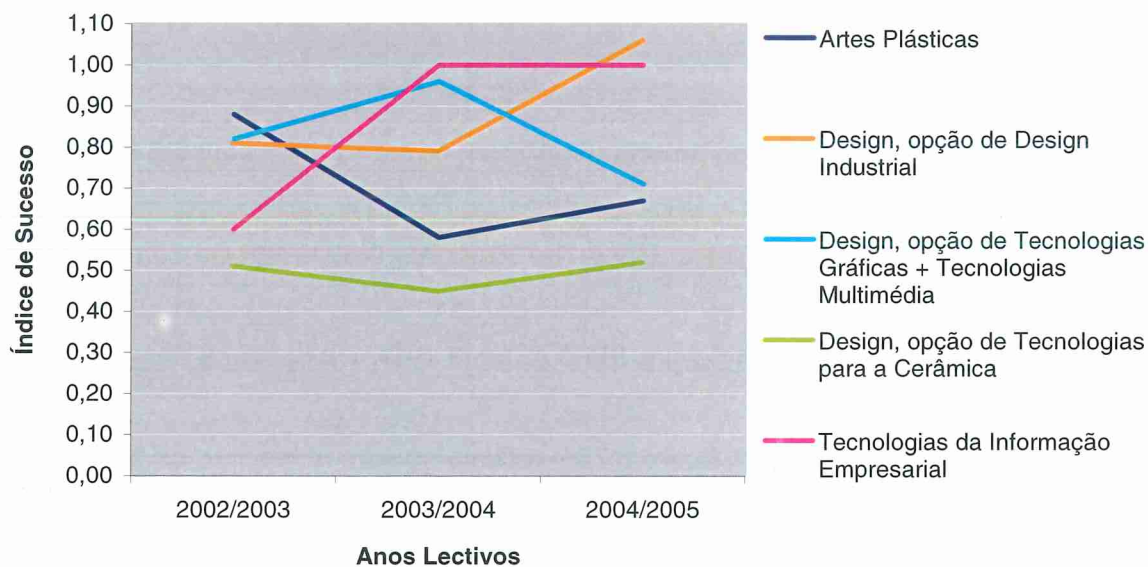


Gráfico 51 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

Atendendo aos totais do índice de sucesso mencionados na Tabela 112 que se registaram nos três anos em análise, constata-se que os cursos da ESAD sofreram uma variação negativa no ano lectivo 2003/2004 face ao período homólogo (ano lectivo 2002/2003). Porém, se a análise comparativa se estabelecer dos anos lectivos 2002/2003 para 2004/2005, o índice de sucesso é constante, registando-se um máximo de 0,76 (76%).

3.4. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR

No que se refere aos cursos da Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM), pode concluir-se que nos anos lectivos 2002/2003 e 2003/2004, nenhum dos cursos ministrados atinge um índice de sucesso de 0,50. Porém, essa situação inverte-se no ano lectivo 2004/2005, em que o índice de sucesso mínimo obtido é de 0,56 (correspondente ao curso de Biologia Marinha e Biotecnologia) e o máximo de 0,76 (correspondente ao curso de Turismo e Mar).

Comparando os resultados obtidos em 2003/2004 face ao período homólogo (2002/2003), verifica-se que apenas o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia apresentou uma variação positiva, embora pouco acentuada, que se consubstanciou em 10,3%. Os restantes cursos registaram pequenos decréscimos, tendo o curso de Gestão Turística e Hoteleira sido aquele em que se verificou o maior decréscimo que se situou em 10,4%.

No ano lectivo 2004/2005 face ao ano 2003/2004, todos os cursos da ESTM ostentavam variações positivas:

- Biologia Marinha e Biotecnologia (de 0,32 para 0,56 – reflecte-se num acréscimo de 75%);
- Gestão Turística e Hoteleira (de 0,43 para 0,64 – reflecte-se num acréscimo de 48,8%);
- Turismo e Mar (de 0,43 para 0,76 – reflecte-se num acréscimo de 76,7%).

Cursos da ESTM	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ²⁷	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Biologia Marinha e Biotecnologia	3A	63	18	0,29	71,4%
Gestão Turística e Hoteleira	3A	67	32	0,48	52,2%
Turismo e Mar	3A	66	30	0,45	54,5%
TOTAL	–	196	80	0,41	59,2%

Tabela 113 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2002/2003

²⁷ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2000/2001.

Cursos da ESTM	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano ²⁸	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Biologia Marinha e Biotecnologia	3A	63	20	0,32	68,3%
Gestão Turística e Hoteleira	3A	63	14	0,22	77,8%
Turismo e Mar	3A	58	25	0,43	56,9%
TOTAL	–	184	59	0,32	67,9%

Tabela 114 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2003/2004

Cursos da ESTM	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1.º ano ²⁹	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Biologia Marinha e Biotecnologia	3A	62	35	0,56	43,5%
Engenharia Biológica e Alimentar	3A	50	18	0,36	64,0%
Gestão Turística e Hoteleira	3A	69	44	0,64	36,2%
Turismo e Mar	3A	55	38	0,69	30,9%
TOTAL	–	236	135	0,57	42,8%

Tabela 115 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM no Ano Lectivo 2004/2005

Cursos da ESTM	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Biologia Marinha e Biotecnologia	0,29	0,32	0,56
Gestão Turística e Hoteleira	0,48	0,43	0,64
Turismo e Mar	0,45	0,43	0,76
TOTAL	0,41	0,32	0,57

Tabela 116 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESTM nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

No total dos cursos da ESTM, verifica-se, através da análise da Tabela 116, que o índice de sucesso dos anos lectivos 2002/2003 para 2004/2005 regista uma variação positiva que se traduz num acréscimo de 39%, atingindo os cursos em análise um IS máximo de 0,57 (57%). Todavia, no ano lectivo 2003/2004 regista-se uma descida do índice de sucesso face ao ano lectivo anterior.

²⁸ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2001/2002.

²⁹ Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2002/2003.

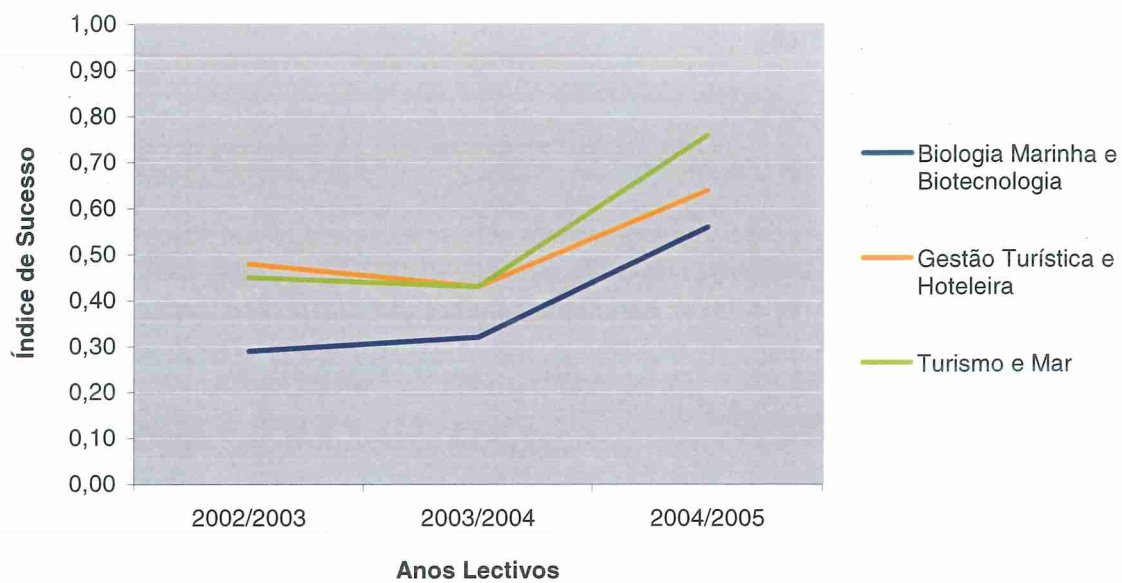


Gráfico 52 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESAD nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

3.5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

A Escola Superior de Saúde é a escola do IPL que apresenta os mais elevados índices de sucesso, os quais se situam, nos três anos em análise, entre 0,94 e 1,00, como se pode observar na Tabela 120. Por outro lado, constata-se que do ano lectivo 2002/2003 para 2004/2005 regista uma variação negativa, embora bastante baixa, que representa apenas um decréscimo de 2%.

Em relação ao curso de Enfermagem, verifica-se que registou uma pequena descida no ano lectivo 2003/2004 face ao período homólogo, embora tenha registado uma melhoria significativa em 2004/2005.

Quanto ao curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, este apresenta um elevado índice de sucesso embora também tenha registado uma pequena variação negativa em 2004/2005 face a 2003/2004. Contudo, é um curso que se encontra apenas em funcionamento desde o ano lectivo 1999/2000, existindo ainda só dois índices de sucesso para comparação.

Cursos da ESS	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ³⁰	Ano Lectivo 2002/2003		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Enfermagem	4A	37	37	1,00	0,0%
TOTAL	–	37	37	1,00	0,0%

Tabela 117 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2002/2003

Cursos da ESS	Duração do Curso	Inscritos 1.ª vez no 1.º ano ³¹	Ano Lectivo 2003/2004		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Enfermagem	4A	39	33	0,85	15,4%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	4A	38	39	1,03	-2,6%
TOTAL	–	77	72	0,94	6,5%

Tabela 118 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2003/2004

³⁰ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 1999/2000.

³¹ Alunos inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano no Ano Lectivo 2000/2001.

Cursos da ESS	Duração do Curso	Inscritos 1. ^a vez no 1. ^o ano ³²	Ano Lectivo 2004/2005		
			Diplomados	Índice de Sucesso	Taxa de Insucesso
Enfermagem	4A	41	42	1,02	-2,4%
Enfermagem (entrada no 2. ^o semestre)	4A	45	42	0,93	6,7%
TOTAL	-	86	84	0,98	2,3%

Tabela 119 - Síntese do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS no Ano Lectivo 2004/2005

Cursos da ESS	Índice de Sucesso		
	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Enfermagem	1,00	0,85	1,02
Enfermagem (entrada no 2. ^o semestre)	-	1,03	0,93
TOTAL	1,00	0,94	0,98

Tabela 120 – Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

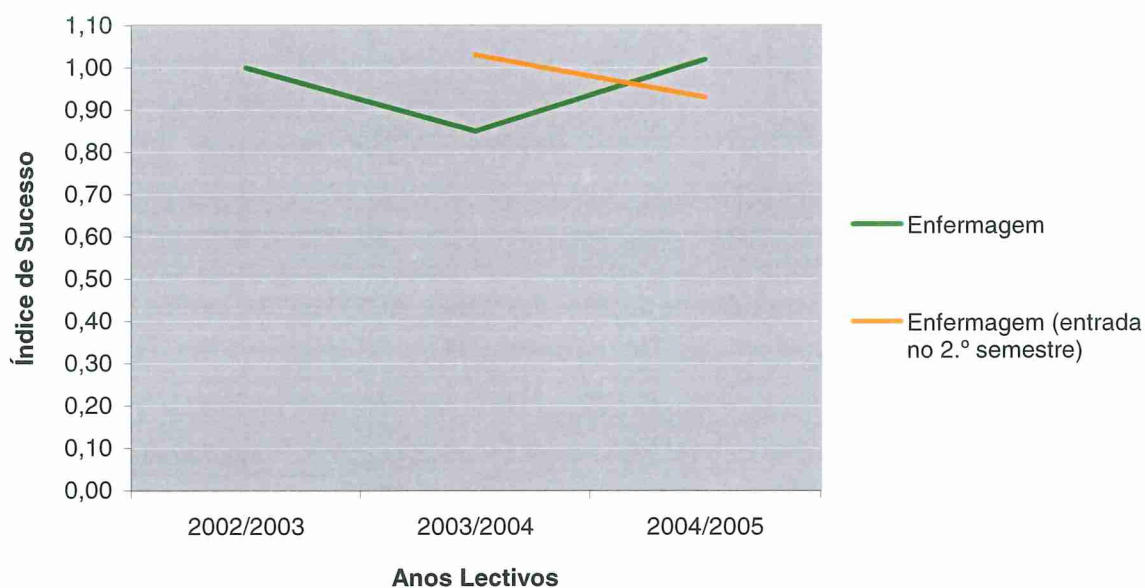


Gráfico 53 - Evolução do Índice de Sucesso dos Cursos da ESS nos Anos Lectivos 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

³² Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano no Ano Lectivo 2001/2002.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano lectivo 2004/2005, o IPL possui um índice de sucesso de 0,61 (61%) e um total de quarenta e um cursos distribuídos por cinco escolas (ESSE, ESTG, ESAD, ESTM e ESS).

Tendo em conta a graduação dos estabelecimentos de ensino superior politécnico público por índice de sucesso (Tabela 2), e supondo que esses estabelecimentos mantinham os índices de sucesso, no ano lectivo 2004/2005, o IPL poderia passar a ocupar o 9.º lugar no *ranking* dos vinte estabelecimentos analisados, cuja posição se revelaria bastante satisfatória, face ao 18.º lugar que ocupa no ano lectivo 2003/2004.

Por outro lado, atendendo à graduação dos institutos politécnicos (Tabela 5), e assumindo que também estes mantinham os índices de sucesso, o IPL deixaria de ocupar a 14.ª posição para se destacar na 6.ª posição.

Ao nível da análise das unidades orgânicas com formações semelhantes, e considerando que as outras Escolas mantêm os índices de sucesso, existem, no ano lectivo 2004/2005, algumas escolas do IPL que subiriam algumas posições no *ranking* dos índices de sucesso, nomeadamente:

- na área da Tecnologia, a ESTG e a ESTM. A ESTG, com um índice de sucesso de 0,43 (43%), passará a ocupar o 12.º lugar, ao contrário do 21.º lugar que ocupa no ano lectivo 2003/2004, como se pode observar na Tabela 11. A ESTM, com um índice de sucesso de 0,56 (56%), poderá passar a ocupar o 9.º lugar, contrariamente ao 16.º lugar que ocupa no ano lectivo 2003/2004, atendendo também à graduação da Tabela 11.
- na área da Gestão, a ESTG e a ESTM. A ESTG, com um índice de sucesso de 0,63 (63%), que passará a ocupar o 8.º lugar, ao contrário do 20.º lugar que ocupa no ano lectivo 2003/2004, como se pode observar na Tabela 14. A ESTM, com um índice de sucesso de 0,64 (64%), que ocupará o 7.º lugar, em vez do 24.º que ocupa no ano lectivo 2003/2004, tal como demonstra a Tabela 14.
- na área de Turismo, a ESTM, com um índice de sucesso de 0,57 (57%), passará a ocupar o 7.º lugar, em vez do 14.º e último lugar no ranking das escolas superiores com formação na área de Turismo, ficando portanto a meio da tabela, como se pode observar na Tabela 20.

- na área da Saúde, a ESS, com um índice de sucesso de 0,98 (98%), passará a ocupar o 7.º lugar, ao contrário do 9.º lugar que ocupa no ano lectivo 2003/2004, como se pode observar na Tabela 23.

Relativamente à análise efectuada no ano lectivo 2003/2004 dos cursos do IPL em comparação com cursos semelhantes ministrados em Institutos Politécnicos ou Universidades, constata-se através de uma pequena pesquisa que a maioria dos cursos do IPL se encontram abaixo da média dos índices de sucesso. Os cursos que se encontram acima da média são os que seguidamente se enumeram, os restantes estão incluídos na maioria referida:

- Turismo – ESE (Leiria);
- Educação de Infância – ESE (Caldas da Rainha);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Visual e Tecnológica – ESE (Leiria);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Educação Física – ESE (Leiria);
- Ensino Básico – 2.º Ciclo, Variante de Matemática e Ciências da Natureza – ESE (Leiria);
- Gestão de Empresas – ESTG;
- Design, opção de Design Industrial – ESAD;
- Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia – ESAD;
- Enfermagem – entrada no 2.º semestre – ESS.

Dos 39 cursos analisados no ano lectivo 2003/2004, existem quatro cursos que assumem posições de destaque no índice de sucesso, independentemente da natureza da formação, ou seja, politécnica ou universitária, que são os seguintes:

- Turismo (ESE – Leiria) que ocupa o 2.º lugar num conjunto de dez cursos semelhantes, como demonstra a Tabela 30.
- Design, opção de Tecnologias Gráficas + opção de Tecnologias Multimédia (ESAD) que ocupa o 2.º lugar num conjunto de dezasseis cursos semelhantes, como evidencia a Tabela 72. Todavia, se a análise se realizar apenas para as instituições congéneres, este curso de Design ocupa o 1.º lugar num total de nove instituições.
- Design, opção de Design Industrial (ESAD) que ocupa o 4.º lugar num conjunto de dezasseis cursos semelhantes, como se verifica através da Tabela 72.
- Enfermagem – entrada no 2.º semestre (ESS) que ocupa o 5.º lugar num total de trinta e um cursos de enfermagem; mas estabelecendo uma comparação para cursos iguais, o curso em análise ocupa o 1.º lugar num conjunto de seis cursos.